ANNO XLVIII. NUMERO 103 — SEGUNDA FEIRA 6 DE MAIO DE 1872.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES :

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará ; Gonçalves & Pinto, no Maranhão ; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará ; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty ; João Maria Julio Chaves, no Assú ; Antonio Marques da Silva, no Natal ; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape ; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba ; Antonio José Gomes, na Villa da Penha ; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão ; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth ; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna ; Francino Tavares da Costa, em Alagoas ; Dr. José Martins Alves, na Bahia ; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 14 DE MARÇO DE 1872.

Actos :

— O presidente da provincia, á vista do officio do Dr. chefe de policia n. 412 de 13 do corrente, resolve conceder ao cidadão Francisco João de Barros Junior, a exoneração que pedio do cargo de subdelegado da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife.—Communicou-se ao chefe.

— O presidente da provincia, conformando-se com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 463 de 13 do corrente, resolve nomear para o lugar vago de subdelegado da freguezia de S. José desta cidade o cidadão Francelino Augusto de Hollanda Chacon.—Communicou-se ao chefe.

— O presidente da provincia, a vista do officio do Dr. chefe de policia n. 407 de 4 do corrente, resolve exonerar dos lugares de 1º, 2º, 3º, 4º, 5º e 6º supplentes do subdelegado do districto de Colonia do termo de Flores os cidadãos Vasco Pereira de Moraes, capitão Manoel Barbosa da Silva, tenentes Zeferino Pereira de Moraes, Marcelino de Queiroz Lima, José Gonçalves da Silva Junior e João Alves dos Santos.

— O presidente da provincia de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 407 de 4 do corrente, resolve nomear para os lugares de 1º, 2º e 3º supplentes do subdelegado do districto de Colonia do termo de Flores, os cidadãos seguintes na ordem da collocação : capitão Manoel Barbosa da Silva, tenente Zeferino Pereira de Moraes, Marcolino de Queiroz Lima.

— O presidente da provincia, a vista do officio do Dr. chefe de policia n. 443 de 8 do corrente, resolve exonerar do cargo de subdelegado do 1º districto do termo de Villa Bella o capitão Francisco Manoel de Magalhães por ser incompativel esse cargo com o de juiz de paz por elle exercido.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 443 de 8 do corrente, resolve nomear para o cargo de subdelegado do 1º districto do termo de Villa Bella o cidadão Joaquim Francelino de Souza Guerra.

— O presidente da provincia, a vista do officio do Dr. chefe de policia n. 292 de 14 de fevereiro proximo passado, resolve exonerar dos cargos de 1º, 2º, 3º, 4º, 5º e 6º supplentes do subdelegado do 1º districto do termo de Nazareth, os cidadãos, tenente Manoel José Pinto de Souza Neves, alferes Eduardo Bessone de Almeida, José Antonio de Arruda, José Pinto de Souza Neves, Antonio Tavares de Araujo Junior e Francisco Antonio Tavares de Araujo Senior.

— O presidente da provincia, conformando-se com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 292 de 14 de fevereiro proximo passado, resolve nomear para os cargos de 1º, 2º e 3º supplentes do subdelegado do 1º districto do termo de Nazareth, os cidadãos seguintes, na ordem de sua collocação : José Antonio de Arruda, José Pinto de Souza Neves, alferes Eduardo Bessone de Almeida.—Communicou-se ao chefe.

— O presidente da provincia, á vista do officio do Dr. chefe de policia n. 297 de 14 de fevereiro proximo passado, resolve exonerar dos cargos de 1º, 2º, 3º, 4º, 5º e 6º supplentes do subdelegado do 2º districto da freguezia de Tracunhaem, do termo de Nazareth, os cidadãos, capitão Manoel Thomaz de Albuquerque Maranhão, capitão Thomé Corrêa de Araujo, capitão Patricio José Ribeiro de Vasconcellos, alferes Manoel José Lopes de Albuquerque, João de Albuquerque Barros e capitão Joaquim Ignacio Gonçalvez da Luz.

— O presidente da provincia, conformando-se com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 297 de 14 de fevereiro proximo passado, resolve nomear para o lugar vago de subdelegado do 2º districto da freguezia de Tracunhaem, do termo de Nazareth o capitão Patricio José Ribeiro de Vasconcellos, e para os de 1º, 2º e 3º supplentes do mesmo subdelegado os cidadãos seguintes, na ordem de sua collocação : José Lins Pereira, Manoel Dionizio Pereira, Joaquim Ignacio Gonçalves da Luz.—Communicou-se ao chefe.

— O presidente da provincia, conformando-se com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 311 de 16 do mez passado, resolve nomear para o cargo de subdelegado do districto de Triumpho, ultimamente creado, o cidadão José Fernandes Lopes, e para os de 1º, 2º e 3º supplentes do mesmo subdelegado os cidadãos seguintes, na ordem da collocação : Henrique Nunes Lima, Manoel de Souza Monteiro, Manoel Ribeiro Granja.—Communicou-se ao chefe.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Francisco Lucio de Castro, chefe de secção da secretaria da presidencia, resolve prorogar por mais trinta dias com todos os seus vencimentos, a licença que lhe foi concedida por portaria de 13 de janeiro ultimo, para tratar de sua saúde.

Officios :

— Ao Exm. presidente das Alagôas, deferindo os requerimentos do anspeçada Cypriano José de Sant'Anna, e soldado Joaquim Pereira de Souza, ambos do 9º batalhão de infantaria, rogo a V. Exc. se sirva de providenciar para que sejam prestados documentos que provém terem aquelles praças, como allegam em suas petições, seguido para a campanha do Paraguay como guardas nacionaes dessa provincia.—Igual ao Exm. presidente do Maranhão, acerca do anspeçada do mesmo batalhão Clarindo José Soares.

— Ao coronel commandante das armas, transmittindo os papeis relativos ao titulo de divida passada ao ex-soldado do 9º batalhão de infantaria João Baptista Alves de Sant'Anna, para que mande proceder as diligencias indicadas pela contadoria de fazenda.

— Ao mesmo, dizendo que dê suas ordens para que seja recebida no Forte do Buraco a polvora importada no patacho inglez *Brotters Pride*.

— Ao mesmo, mandando sobr'estar na remessa para a côrte, do alferes graduado do 2º batalhão de infantaria Olivio Hermano Cardoso.

— Ao mesmo, mandando pôr em liberdade o recruta Antonio José da Silva, visto ter provado isenção legal.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, mandando pagar ao bacharel Adolpho Lamenha Lins, official-maior da secretaria da presidencia os vencimentos de secretario, a contar de 1 a 10 de fevereiro ultimo, em que exerceu interinamente aquelle lugar, por estar com licença sem vencimento o respectivo proprietario.

— Ao inspector da thesouraria provincial, communicando para os convenientes fins que nesta data prestou juramento e entrou em exercicio do lugar de 1º official da 5ª secção da secretaria da presidencia João Carneiro da Silva Rego.

— Ao mesmo, mandando pagar ao barão do Livramento na fórma da informação prestada pela repartição das obras publicas, a quantia de...... 1:970$800, proveniente do accrescimo da obra que fez na ponte de ferro do Caxangá.

— Ao mesmo, mandando pagar ao economo do gymnasio provincial a quantia de 340$, importancia de vinte camas, feitas de conformidade com a autorisação dada ao respectivo regedor. — Communicou-se ao regedor.

— Ao mesmo, mandando pagar a Frederico Augusto Velloso da Silveira, arrematante da obra da ponte sobre o rio Beberibe no porto da Madeira, a 3ª prestação que tiver direito na importancia de 671$474, por ter feito entrega provisoria da dita obra.

— Ao vice-provedor da Santa Casa, approvando os contratos de empregados dessa Santa Casa, sendo de Joaquim Cavalcanti de Hollanda Albuquerque para exercer o cargo de solicitador da mesma Santa Casa no termo de Olinda, de José Theodoro Gomes, no fôro desta cidade, do Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado para o lugar de advogado, de Manoel Cavalcanti de Albuquerque Mello para continuo e sachristão da igreja do Paraizo, e de Trajano Felippe Nery de Barcelles para professor de musica do collegio dos orphãos.

— Ao chefe de policia, dizendo em resposta ao seu officio n. 430 de 9 do corrente, que para fazer cessar o condemnavel e criminoso facto alludido, devem ser tomadas medidas promptas e energicas, das quaes passa a occupar-se, esperando que de sua parte empregará todo seu zelo para que fique desassombrada esta cidade e sejam punidos e reprimidos taes desordeiros e criminosos.

— Ao mesmo, dizendo que com o officio do commandante do corpo de policia n. 122 de 9 do corrente, responde ao de 27 de fevereiro ultimo, quanto a representação do delegado do termo da Escada.

— Ao mesmo, accusando o recebimento do officio de 8 do corrente, participando o facto do ferimento mortal feito na pessôa de Luiza Botini ; e recommendando se empreguem todas as diligencias para o descobrimento do criminoso e sua punição.

— Ao juiz de direito do Buique, approvando a deliberação tomada de ficar o destacamento d'essa villa composto de 30 praças do corpo de policia.

— Ao mesmo, (bacharel Bemjamim Pinto Nogueira) accusando o recebimento do officio em que participa ter a 16 deste mez entrado no exercicio do cargo de juiz de direito da comarca do Buique. —Communicou se ao inspector da thesouraria de fazenda.

— Ao capitão do porto, dizendo que pode mandar imprimir e encadernar dous livros de 400 folhas cada um, os quaes são destinados ao fim indicado no art. 19 de regulamento de 19 de maio de 1846.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas, mandando collocar um apparelho de latrina na sala do gymnasio provincial, que servia de aposento do censor. — Communicou-se ao regedor.

— Ao gerente da companhia pernambucana, dizendo que fica transferida para o dia 27 do corrente a partida do vapor para o presidio de Fernando.

— Ao inspector do arsenal de marinha, approvando o contrato feito com Manoel do Nascimento Araujo, para o fornecimento por tempo de 3 annos, de cemento romano necessario para as obras do porto.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

— A' camara municipal do Recife, dizendo que com as informações remettidas pelo Exm. vigario capitular responde o officio d'essa camara relativamente ao facto de não serem encommendados pelo respectivo parocho os cadaveres de Ismael Juca da Silva e Francisco, na freguezia de Santo Antonio d'esta cidade, d'onde eram moradores.

—Aos agentes da companhia de navegação brasileira, mandando dar transporte para a côrte por conta do ministerio da guerra, ao soldado do 2º batalhão de infantaria Gaudencio Vieira de Souza. —Communicou-se ao coronel commandante das armas.

— Ao gerente da companhia pernambucana, idem até o porto de Penedo ao alferes Joaquim Appridio Rosa de Castro e a 13 praças do corpo de policia que vão destacar em Granito.—Officiou-se ao Exm. presidente das Alagôas para dar transporte ao official e praças de que se trata, de Penedo á Piranhas.

Portaria :

— Ao gerente da companhia pernambucana, mandando transportar ao presidio de Fernando, no vapor que para alli tiver de seguir, o tenente honorario do exercito Miguel Joaquim do Rego Barros Junior, secretario nomeado para o mesmo presidio.

Despachos :

Antonio José da Silva. —Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Antonio Luiz dos Santos. — Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Antonio José da Silva.—Seja posto em liberdade em vista da informação.

Tenente-coronel Alexandre Augusto de Frias Villar.—Forneça-se.

Dr. Adrião Luiz Pereira da Silva.—Dirija-se o supplicante ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Anna Joaquina Cardoso.—Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

Barão de Bemfica.— Deferido com officio desta data ao Sr. commandante das armas.

Felix de Cantalice da Silva Lobo.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Felix Bemvindo de Oliveira. — Se o supplicante quizer será o seu tutellado admittido como praça permanente do corpo de aprendizes marinheiros.

Padre Francisco Seabra de Andrade Lima.—Passe portaria concedendo quinze dias de licença com vencimentos na forma da lei, para tratar de sua saude.

Firmina Rita do Senna.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Bacharel José Maria da Rocha Carvalho.—Já foi deferido.

Joaquim Rodrigues Maria de Oliveira e João Pedro de Souza.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito da 1ª vara da capital.

Jacintha Francisca de Barros Mello.—Informe o Sr. coronel commandante das armas.

Joviniano José Simões.—Passe portaria concedendo um mez de licença sem vencimentos.

João Pinto Alves Maris.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para deferir ao supplicante.

Maximiano Henriques da Silva Santiago.—Passe.

Manoel da Silva.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Maria Eufrosina de Farias.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Dr. Pedro de Athayde Lôbo Moscoso.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Rosa Maria de Barros. — Não tem lugar o que requer, em vista da informação.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios :

— Ao vice-provedor da Santa Casa, accusando de ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, o recebimento do officio relativo a creação de mais dous lugares de medicos para o Hospital Pedro II, o qual nesta data vai ser levado ao conhecimento da assembléa legislativa provincial.

— Ao coronel commandante das armas, communicando, de ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, ter o mesmo Exm. Sr. por despacho desta data autorisado o fornecimento de bandeirolas ao 2º batalhão de infantaria.

— Ao mesmo, dizendo de ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, que ficam dadas as convenientes ordens no sentido de ser transportado para a côrte o soldado do 2º batalhão de infantaria Gaudencio Vieira de Souza.

— Ao gerente da companhia pernambucana, mandando de ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia dar passagem de ré no primeiro vapor que seguir para os portos do sul a Edonea Lins da Annunciação, pagando ella a commedoria.

— Ao mesmo, mandando, de ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, dar uma passagem d'estado á prôa até o presidio de Fernando a Josepha Maria da Conceição. — Communicou se ao commandante do presidio.

— Aos agentes da companhia de navegação brasileira, dizendo de ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, que podem fazer seguir para os portos do sul o vapor *Presidente*.

— Ao gerente da companhia pernambucana, mandando, de ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, pôr a disposição do bacharel Octavio Affonso de Mello duas passagens, até o Ceará, sendo uma a ré e outra á prôa, no vapor que tem de sahir amanhã para os portos do norte.

— Ao superintendente da estrada de ferro do Recife á S. Francisco, dizendo que sendo provavel que SS. MM. Imperiaes, que aqui devem chegar do dia 25 a 26 do corrente, de sua viagem á Europa, queiram percorrer essa linha ferrea, mande preparar um trem especial, que fique a disposição dos Augustos viajantes, no dia de sua chegada a esta capital.

— Idem ao superintendente da estrada de ferro do Recife á Olinda e Beberibe, ao gerente da do Recife ao Caxangá, e aos gerentes da dos Bonds, para preparar um dos carros d'essas companhias.

Portaria :

Designando de conformidade com o art. 10 do regulamento de 12 de fevereiro ultimo, o 2º official Joaquim Leocadio Viegas para substituir o archivista da secretaria durante o seu impedimento por molestia, e na falta do respectivo ajudante.

PERNAMBUCO.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL.

SESSÃO ORDINARIA EM 13 DE ABRIL.

PRESIDENCIA DO SR. DR. FERREIRA DE AGUIAR

Ao meio dia, feita a chamada, acham-se presentes os seguintes Srs. deputados, Góes Cavalcanti, Alencar, Amaral, Tolentino de Carvalho, J. Correa de Araujo, Ratis e Silva, Henrique Mamede, Gomes Parente, Galvão Alcoforado, Arconcio Silva, Firmino de Novaes, Albuquerque Lacerda, Correa Gondim, Gonçalves Ferreira, Almeida Pernambuco, Barros Wanderley, Ernesto Vieira, Oliveira Fonceca, Pinto de Campos, Felippe Figueirôa, Pinto Junior, Cincinato Camboim, Ferreira de Aguiar, Lamenha Lins, Cunha e Figueirêdo, Alvaro Uchôa, Silva Rego e Olympio Marques.

Abre-se a sessão, é lida e approvada a acta da anterior.

O Sr. 1.º secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE :

Officios :

Do secretario do governo, accusando o recebimento da petição de José Polycarpo de Freitas, acompanhada do parecer da commissão de petições desta assembléa.—Archive-se.

Do mesmo, remettendo o balanço, orçamento e contas da camara municipal da villa de Salgueiro, relativos a sua receita e despeza do exercicio de 1870 a 1871, bem como alguns artigos additivos ás posturas da mesma camara. — A' commissão de orçamento municipal.

Do mesmo, remettendo o balanço da receita e despeza da camara municipal da villa de Floresta do exercicio do anno financeiro de 1871.—A' commissão de orçamento municipal.

Petições :

De João Pessoa da Gama, escrivão interino do jury de Serinhãem pedindo se autorise a camara municipal daquella villa á pagar lhe o que lhe acha a dever de custas em que foi condemnada a mesma camara.—A' commissão de orçamento municipal.

De Amaro José do Amaral, pedindo se consigne na lei do orçamento uma quóta por 5 annos afim de seu filho Crispim Xavier do Amaral poder ir estudar o curso de engenharia nos Estados-Unidos da America, para o que tem elle decidida vocação.—A' commissão de petições.

De Bellarmino dos Santos Bulcão Filho, escrivão do jury da cidade da Victoria, pedindo que seja annexado ao seu cartorio o do crime, capellas e residuos. — A' commissão de justiça civel e criminal.

Pareceres :

« A commissão de fazenda e orçamento, á quem foi presente o requerimento em que Vicente Ferreira da Cruz, professor de instrucção primaria do Bom Conselho, pede o pagamento de seus vencimentos durante o tempo em que esteve fóra do exercicio em razão do processo que soffreu por intrigas politicas e do qual se livrou por decisão unanime do jury : attendendo que o supplicante foi processado por crime commum e não pelo de responsabilidade, caso em que teria direito sómente a metade de seus vencimentos, conforme preceitua o art. 174 do codigo do processo criminal e se acha determinado na ord. n. 76 de 9 de junho de 1838, é de parecer que seja o supplicante indeferido. Sala das commissões, 11 de abril de 1872. — *Marques da Silva. — Oliveira Fonceca — Joaquim Corrêa de Araujo.* »—E' approvado.

« A commissão de fazenda e orçamento, á quem foi presente o requerimento em que o Dr. Nabor Carneiro Bezerra Cavalcante, pede a consignação de uma quóta na lei do orçamento para que o presidente da provincia subscreva o maximo de acções que se fixarem, das que emittir a sociedade de credito real, que se pretende organisar nesta provincia : attendendo que a mesma sociedade ainda não funcciona, nem ha razão para suppôr que funccione dentro do exercicio que vai ser regido pela proxima lei do orçamento, é de parecer que não ha que deferir acerca do requerimento do supplicante. Sala das commissões, 10 de abril de 1871.—*Marques da Silva. — Oliveira Fonceca. —Joaquim Correa de Araujo.* »—E' approvado.

« A commissão de fazenda e orçamento examinando o requerimento em que o padre Manoel Ferreira da Rocha, vigario encommendado da freguezia de Nossa Senhora da Gloria do Goitá, pede se lhe marque quóta na lei do orçamento para pagamento da quantia de 4:525$200 que gastou com as obras da capella mór da sua matriz e com a compra de paramentos e altaias para a mesma matriz ; attendendo que as obras e despezas que o supplicante diz ter feito não foram autorisadas por esta assembléa, é de parecer que seja indeferido o seu requerimento. Sala das sessões das commissões, 11 de abril de 1872. — *Marques da Silva. — Oliveira Fonceca. —Joaquim Correa de Araujo.* »—E' approvado.

ORDEM DO DIA.

Entra em discussão o parecer adiado da commissão de petições indeferindo á em que Luiz do Rego Barros, regente do hospicio de alienados, pede a sua aposentadoria.

O SR TOLENTINO DE CARVALHO. — Sr. presidente, pedi a palavra sobre o parecer da commissão de petições, que se acha em discussão e que indefere o requerimento de Luiz do Rego Barros, regente do hospital dos alienados em Olinda, por entender que a nobre commissão apresenta á consideração da casa um parecer concebido em termos que eu considero pouco convenientes. A nobre commissão não quiz dar-se ao trabalho de estudar convenientemente o objecto da petição do regente do hospital de alienados, visto como se tratava de uma questão de aposentadoria questão que sempre é mal recebida pela assembléa provincial, como se póde provar com os factos.

UM SR. DEPUTADO :—Menos quando ha direito.

O SR. TOLENTINO DE CARVALHO :—As vezes não se procura indagar o direito.

O SR. GONÇALVES FERREIRA : — *C'est trop fort !*

O SR. TOLENTINO DE CARVALHO :—Eu mostrarei ao nobre deputado que acaba de dar-me o aparte, como não se procurou indagar o direito que assiste ao peticionario ; provarei com o parecer que se discute que não ha inexactidão, nem injustiça para com a nobre commissão de petições.

UM SR. DEPUTADO :—Para com a assembléa.

O SR. TOLENTINO DE CARVALHO :—Ou para com a assembléa; verá o nobre deputado com os fundamentos o que acabo de dizer.

Luiz de Rego Barros, regente do hospital de alienados em Olinda, por ter um certo numero de annos de serviços, requer a sua aposentadoria. O que cumpria á commissão era em primeiro lugar verificar se o peticionario é empregado da Santa Casa de Misericordia ou da provincia, por isso que é elle de nomeação anterior á lei que estabeleceu o contrato para os lugares dos estabelecimentos pios.

Essa duvida facilmente dissipada, devia a nobre commissão de petições dar o seu parecer pró ou contra a pretensão do supplicante ; mas foi justamente o que a nobre commissão não procurou fazer ; disse apenas—julgando duvidoso o caracter de empregado provincial do supplicante, entende a commissão que seja indeferida a sua petição.

UM SR. DEPUTADO : — Mas essa não é a unica razão.

O SR. TOLENTINO DE CARVALHO : — A segunda é onerar os cofres publicos.

UM SR. DEPUTADO :—E os serviços geraes ?

O SR. TOLENTINO DE CARVALHO : — Tem-se entendido sempre que os serviços geraes, devem ser contados, por isso que como os provinciaes, todos são serviços prestados ao Estado.

UM SR DEPUTADO :—Os municipaes tambem.

O SR. TOLENTINO DE CARVALHO : — Os empregados municipaes, sabe o nobre deputado que formam uma classe especial, e só podem ser considerados em relação á materia de que se trata depois dos empregados geraes e provinciaes.

UM SR. DEPUTADO :—Já houve aposentadoria de um empregado municipal.

O SR. TOLENTINO DE CARVALHO :— Tem havido muitas e até pagando a provincia algumas. Já vê o nobre deputado quanto se tem feito a respeito de aposentadorias ; por isso não se póde argumentar com bons fundamentos acerca dos precedentes que por ventura hajam pró ou contra questões semelhantes ; e os precedentes, quanto a mim não autorisam disposição alguma que tenhamos de tomar aqui sobre qualquer questão.

O SR. ALMEIDA PERNAMBUCO :—¡Em todo o caso são precedentes estabelecidos em virtude de uma lei e mais ou menos provam.

O SR. TOLENTINO DE CARVALHO :—Os dous fundamentos que apresentou a nobre commissão de petições para indeferir a do regente do hospital de alienados de Olinda não teem procedencia. O primeiro é uma duvida, duvida que a commissão não se quiz dar ao trabalho de dissipar ; o segundo é trazer difficuldades aos cofres publicos.

Ora, Sr. presidente, desde que temos uma lei que regula as aposentadorias, e que diz que o empregado que tiver tantos annos de serviços *tem direito* a ser aposentado, não podia a nobre commissão apresentar a falta de recursos da provincia, como razão para justificar o seu parecer.

(Ha um aparte).

O SR. TOLENTINO DE CARVALHO : — Pelo menos foi o que me pareceu. Um parecer redigido do modo porque está, traz-nos a convicção de que a commissão quiz apenas arredar de si a questão.

(Ha um aparte).

O SR. TOLENTINO DE CARVALHO :— Então affirmasse : mas nunca apresentar um parecer fundado em duvidas, e em outras razões de nenhum alcanse ; parecer que jamais poderia ser approvado sem que ao menos fosse por algum de nós impugnado.

Limito-me sómente a estas considerações, depois que a commissão justificar o seu parecer, depois de apresentar outras razões, que sejam talvez muito procedentes, eu procederei de conformidade com o juizo que tiver formado.

O SR. BARROS WANDERLEY :—Sr. presidente, a commissão de petições esperava a impugnação ao parecer por ella proferido na petição de Luiz do Rego Barros, porque já passou como estylo nesta casa impugnar-se todos os pareceres da mesma commissão. (Não apoiados), ao menos raro é o parecer que não tem soffrido impugnação e d'ahi eu tiro as seguintes conclusões : ou a commissão não examina com a devida attenção as petições que são levadas ao seu conhecimento, (Não apoiados) ou existe da parte de alguns dos senhores deputados má vontade contra a mesma commissão. (Não apoiados.)

Sr. presidente, se fosse mister para a bôa direcção dos negocios que são submettidos á esta assembléa que os membros da commissão de petições pedissem as suas demissões, ou em meu nome e no dos meus distinctos collegas fal-o-hia sem que nos restasse o menor resentimento.

O SR. T. DE CARVALHO :—Eu pela minha parte não aceitaria.

O SR. SILVA REGO :—A commissão tem desempenhado muito bem as suas funcções.

O SR. BARROS WANDERLEY : — Sr. presidente, consinta V. Exc. que eu roube por alguns momentos a sua attenção, afim de expôr as razões que levaram a commissão a indeferir a petição de Luiz do Rego Barros.

Tres foram os fundamentos apresentados pela commissão e não dous, como pareceu ao meu illustre collega, impugnador do parecer. O primeiro é a duvida em que laborava a commissão de ser ou não o peticionario empregado publico. Não quiz a commissão aprofundar esta questão, por ser ella da competencia da commissão de legislação.

O SR. T. DE CARVALHO :—E' a magna questão, e neste caso deveria declinar para a commissão de legislação.

O SR. BARROS WANDERLEY :—Não o quiz a commissão, porque haviam, além deste outros motivos que justificavam o indeferimento ; mas uma vez que o meu digno collega colloca a questão neste terreno, irei fazer algumas ponderações em ordem a provar que o peticionario não póde ser considerado empregado publico.

A lei n. 531 de 9 de junho de 1872, no art. 2º exprime-se, pouco mais ou menos nos seguintes termos : os empregados dos estabelecimentos de caridade que percebem ou perceberem retribuição annual, são considerados contratados, excepto aquelles que forem provisionados pelo governo *para o fim de continuarem emquanto bem servirem*.

Do disposto na citada lei se vê perfeitamente que os empregados dos estabelecimentos de caridade não podem ser considerados empregados publicos ; por quanto o legislador terminantemente os considera contratados, e a excepção feita só lhes garante o direito de não serem contratados de novo, o que muito bem se evidencia das palavras—*para o fim de serem conservados emquanto bem servirem*.

UM SR. DEPUTADO :—Lê lesse o artigo terceiro desvanecia-se essa duvida.

O SR. BARROS WANDERLEY :—Affirmo ao nobre deputado que li o artigo terceiro e posso declarar-lhe que este artigo se refere aos empregados contratados depois da lei de 9 de junho; por tanto não vem ao caso. Somente o artigo segundo é o que se refere aos empregados que já serviam com titulo passado pelo governo.

Ainda uma outra razão, a meu vêr, muito valiosa se póde apresentar para não se considerar Luiz do Rego Barros empregado publico, e consiste no facto de não perceber elle a retribuição dos seus serviços pelos cofres publicos. Parece-me que quem não recebe aos cofres publicos a retribuição dos seus serviços, não póde ser considerado empregado publico, e muito menos para o fim de a receber depois de aposentado.

O SR. T. DE CARVALHO :—Mas a commissão não affirmou, disse que era duvidoso.

O SR. BARROS WANDERLEY :—A commissão não quiz entrar na apreciação de ser ou não o peticionario empregado publico, como já o disse ao nobre deputado, considerou esta questão mais propria da commissão de legislação ; mas uma vez que ella, segundo a sua opinião, é a questão magna, a commissão julga té-la resolvido.

O outro fundamento em que se firmou a commissão, é o de não ser considerado como serviços provinciaes os que o peticionario prestou na qualidade de amanuense da recebedoria das rendas do municipio neutro e de fiscal do Poço da Panella. Nenhuma lei provincial considera como taes estes serviços, e a razão aconselha que os serviços prestados em provincias estranhas corram por conta dessas provincias, e os que o peticionario prestou na qualidade de fiscal corram por conta dos cofres municipaes e nunca por conta dos da provincia.

Finalmente, Sr. presidente, uma razão de interesse publico ainda activou na mente da commissão para indeferir a petição, razão que a commissão folga de descobrir no espirito da minoria desta assembléa, e consiste no desejo bem louvavel de cercear todas as despezas que oneram os cofres publicos, attentas as circumstancias excepcionaes em que se acha a provincia.

O SR. TOLENTINO DE CARVALHO :—Isso não é razão.

O SR. BARROS WANDERLEY :—A commissão entende que é, e está dominada do desejo de economisar os dinheiros publicos.

UM SR. DEPUTADO :—Se o empregado tem direito á aposentadoria, conceda-se-lh'a.

O SR. BARROS WANDERLEY :—Eu nego este direito. Supponho, por hypothese, que o peticionario fosse empregado publico, pergunto, o empregado que apenas tem 14 annos de serviço póde ser aposentado ?

O SR. TOLENTINO DE CARVALHO :—Póde.

O SR. BARROS WANDERLEY :—Não ha lei que assim o determine. O peticionario offerece dous attestados medicos para provar o seu máo estado de saúde, mas o nobre deputado sabe com que facilidades se obtêm esses attestados.

(Trocam-se diversos apartes).

O SR. BARROS WANDERLEY :—Eu vi o peticionario e pareceu-me gozar robusta saude.

UM SR. DEPUTADO :—Eu quizera que o nobre deputado me dissesse, qual é o documento que prova o estado da doença, á não serem os attestados medicos ?

O SR. BARROS WANDERLEY :—O nobre deputado que acaba de honrar-me com o seu aparte já taxou de gracioso um attestado em identicas circumstancias.

Basta, Sr. presidente, ler-se a petição de Luiz do Rego Barros para ver-se o quanto é ella irrisoria. Recebe o peticionario dos cofres da Santa Casa da Misericordia 1:600$000, como retribuição dos seus serviços, além do sustento que a mesma lhe fornece. Avalia o peticionario o seu sustento em 800$000, e pede a sua aposentadoria com o ordenado de 2:400$000 !

Resta-me, Sr. presidente, tratar ainda da questão de precedentes desta casa que tem autorisado favores em circumstancias identicas ás que pede Luiz do Rego Barros. Quanto á este ponto apresso-me em declarar que não sou responsavel por tudo quanto teem feito as assembléas anteriores. Creio mesmo que não ha exemplo de concessões em circumstancias analogas ás em que se acha o peticionario.

Julgo ter cumprido o meu dever, á casa fará o que entender.

O SR. GOMES PARENTE faz algumas considerações em justificação de um substitutivo, que manda á mesa, é apoiado e entra em discussão.

« Conclua-se pelo seguinte projecto :

Artigo unico. Fica o presidente da provincia autorisado á aposentar a Luiz do Rego Barros, com o ordenado correspondente ao tempo de serviços prestados como fiscal e empregado geral.

Revogadas as disposições em contrario.—*Gomes Parente.*

O SR. TOLENTINO DE CARVALHO :—Sr. presidente, pedi a palavra para apresentar uma emenda em substituição á do nobre deputado.

UM SR. DEPUTADO :—Será occasião mais opportuna quando se discutir o projecto em 2ª discussão.

O SR. TOLENTINO DE CARVALHO :—Se a casa ha de tomar em consideração a emenda do nobre deputado, mandando contar na aposentadaria de que se trata o tempo em que o peticionario servio como fiscal e empregado geral, melhor será uma emenda no sentido de autorisar o presidente da provincia á aposenta-lo com os vencimentos correspondentes ao tempo de serviço ; porque o presidente com a autorisação, depois que elle requerer a sua aposentadoria, examinará a questão, qual o tempo de serviço á que tem direito, e procederá como for de justiça.

Vai á mesa, e é apoiada, a seguinte emenda :

A' conclusão do parecer :

« Art. 1.º Fica o presidente da provincia autorisado á aposentar com os vencimentos correspondentes ao tempo de serviço a Luiz do Rego Barros, regente do hospital da Misericordia em Olinda. Revogam-se as disposições em contrario.—*Tolentino de Carvalho.* »

O SR. PINTO JUNIOR faz algumas considerações.

Encerrada a discussão, é approvada a emenda do Sr. Tolentino de Carvalho, ficando prejudicada a conclusão do parecer, bem como a emenda do Sr. Gomes Parente.

2ª discussão do art. 20 do projecto n. 22 deste anno, approvando o regulamento expedido pelo presidente da provincia para a thesouraria provincial.—E' approvado, e dispensado do intersticio á requerimento do Sr. J. Corrêa de Araújo.

3ª discussão do projecto n. 9 deste anno, autorisando o presidente da provincia á mandar admittir no gymnasio, como alumnos gratuitos os menores João, filho de Dionizio de Souza Bandeira, e João, filho de Amancio Godofredo Lucas.

Vão á mesa, e são apoiadas, as seguintes emendas :

« Igual favor á Celso, filho do fallecido Ignacio Bento de Loyolla.—*Pinto Junior.* »

« Igual concessão ao menor Abdon, filho de Manoel José de Oliveira Lima.—*Vieira de Mello.* »

« Igual favor ao menor Raimundo João dos Santos, filho de Joaquim Luiz dos Santos.—*Figueirôa.* »

« Igual favor ao menor Caetano, orphão de Joaquim Luiz Ferreira e D. Margarida de Souza Ferreira.—*Silva Rego.* »

« Igual concessão ao orphão Francisco Norberto de Souza Castro.—*Tolentino de Carvalho.—Alcoforado Junior.* »

« Requeiro o adiamento por 24 horas.—*Tolentino de Carvalho.* »

Encerrada a discussão, são approvadas as emendas.

3.ª discussão do projecto n. 27 deste anno, creando cadeiras de instrucção primaria para o sexo feminino no povoado de Catuama, de S. Lourenço de Tejucupapo, bairro do Recife e Santo Amaro das Salinas desta cidade.

Vão á mesa e são apoiadas as seguintes emendas e artigos additivos :

« Fica removida para o Varadouro na freguezia de S. Pedro em Olinda, a cadeira do sexo feminino do povoado de Duarte Coelho da mesma freguezia.—*Gomes Parente.* »

« Fica removida para o Arraial, na freguezia do Poço da Panella, a cadeira do sexo feminino, de Sant'Anna da mesma freguezia.—*Alcoforado Junior.* »

« Fica removida para a Encruzilhada de Belém, onde já se acha funccionando, a escola para o sexo feminino creada em lei anterior para a Estrada Nova do Beberibe.—*M. da Silva.—Teixeira de Sá.* »

« Fica tambem creada uma cadeira para o sexo feminino no povoado do Rosarinho, do termo de Pão d'Alho.—*C. de Araujo.—Pinto Junior.* »

« Offereço como emenda o projecto n. 24 deste anno, emendado como está.—*Camboim* »

« E outra do sexo masculino na freguezia de S. José desta cidade.—*Tolentino de Carvalho.* »

« Fica creada no districto de Assurema uma cadeira do sexo masculino.—*Albuquerque Lacerda.* »

« Fica tambem creada uma cadeira para o sexo masculino na freguezia da Boa-Vista desta cidade. —*Lamenha.* »

« Fica tambem creada uma cadeira do sexo masculino para a povoação do Brejo dos Padres na freguezia de Tacaratú.—*Firmino de Novaes* »

« Fica igualmente creada uma cadeira de instrucção primaria para o sexo masculino na povoação da Maricota do termo de Iguarassú.—*Amaral.* »

O SR. F. DE FIGUEIROA faz algumas considerações contra a emenda que consigna a idéa da remoção da cadeira da Estrada Nova do Beberibe para a Encruzilhada de Belém.

O SR. OLYMPIO MARQUES faz algumas considerações em resposta ao precedente orador.

Encerrada a discussão, é o projecto approvado com as emendas e artigos additivos.

Dada a hora, o Sr. presidente designa a ordem do dia e levanta a sessão.

ERRATA.

No discurso do Sr. deputado Tolentino de Carvalho, publicado na sessão de sabbado, deram se as seguintes incorrecções : Na linha 9.ª em logar—*de que deste tratava* leia-se :—*de que d'elle não tratava.*

Na linha 76ª, onde se lê : *desde que houve*, leia-se : *desde que houver*.

REVISTA DIARIA.

ASSEMBLEA PROVINCIAL. — Ante-hontem abrio-se a sessão achando se presentes 28 senhores deputados

O Sr. 1º secretario leu o seguinte expediente :

Officios :

Do secretario do governo remettendo não só copia da informação do chefe da repartição das obras publicas, com relação a petição de José Ignacio d'Avila, bem como do orçamento confeccionado por aquella repartição.—A' quem fez a requisição.

Do mesmo, remettendo os officios em original do director geral interino da instrucção publica, acompanhados de copias a que elles se referem, relativas as cadeiras, que tendo sido creadas e providas, os respectivos professores estão exercendo o magisterio em lugar differente.—A' quem fez a requisição.

Petições :

De João Ribeiro Pessôa de Lacerda Junior, amanuense da camara municipal desta cidade, pedindo augmento em seus vencimentos, por accumular o cargo de porteiro do jury.—A' commissão de orçamento municipal.

De Carlos José Lopes, soldado do corpo de policia, pedindo pagamento da gratificação á que tem direito por ter marchado para a campanha do Paraguay.—A' commissão de orçamento provincial.

De Thereza Alexandrina de Barros Mello pedindo para se admittir no gymnasio provincial como alumno gratuito a um seu filho menor.—A' commissão de petições.

De F. M. Duprat e outros, encorporadores de uma companhia anonyma de edificações, pedindo seja prorogado por mais um anno o praso marcado na 2.ª parte da lei n. 732 de 21 de julho de 1867, afim de que possam cumprir o que a mesma determina.—A' commissão de petições.

Pareceres :

A commissão de fazenda e orçamento, tendo pedido á presidencia da provincia em seu parecer de 22 de abril ultimo, approvado por esta assembléa na sessão do mesmo dia, a remessa dos documentos que acompanharam diversos requerimentos dirigidos a mesma presidencia por João Hypolito Meira Lima, pedindo uma indemnisação a que se julgava com direito, á vista do officio da secretaria do governo de 26 do mesmo mez, communicando que deixava de satisfazer a requisição desta assembléa por não existirem na secretaria os documentos pedidos, precisa e requer, para facilitar-se a emittir seu parecer acerca da pretenção do referido Meira Lima, hoje affecta a esta assembléa, que se requisite a presidencia a remessa das informações dadas pela repartição das obras publicas e thesouraria provincial a respeito da mesma pretensão.

Sala das sessões 4 de maio de 1872.—*Marques da Silva.—Oliveira Fonceca.—Joaquim Corrêa de Araujo.*—E' approvado.

A commissão de justiça civel e criminal, a que foi presente a petição junta em que Belarmino dos Santos Bulcão Filho, escrivão privativo do jury e execuções criminaes do termo da Victoria, pede que esta assembléa accumule ao seu os officios de escrivão do crime, capellas e residuos que são exercidos por outros serventuarios, considerando que, além de estar determinado positivamente pela jurisprudencia patria como regra que os officios de justiça não se podem accumular, accresce ainda que o dito termo por sua importancia, extensão e população, offerece ao peticionario em grande affluencia trabalhos que demandam por sua natureza uma expedição prompta, incompativel com a accumulação pretendida, é de parecer que não deve ser deferida a mesma petição.

Sala das commissões 4 de maio de 1872.—*J. G. Correa Gondim.—Góes Cavalcanti.* — Adiado por ter pedido a palavra o Sr. Figueirôa.

Foi julgado objecto de deliberação, e dispensado da impressão, para poder ser incluido na ordem do dia, o seguinte projecto :

A assembléa de Pernambuco resolve :

Artigo unico. Fica o presidente da provincia autorisado á contratar com Schmaltz & C., mediante as clausulas que julgar convenientes aos interesses agricolas, a introducção e applicação nesta provincia de um novo systema de clarificar e depurar o caldo da canna de assucar, concedendo-lhe para esse mister um privilegio exclusivo até 10 annos, depois que verificar a efficacia do mencionado systema.

Revogadas as disposições em contrario.

Sala das commissões 4 de maio de 1872.—*F. de Figueirôa Faria.*

Foram mais julgados objectos de deliberação e mandados imprimir os projectos ns. 80 e 84.

O SR. OLYMPIO MARQUES justificou um requerimento, que retirou depois de algumas considerações do Sr. J. Corrêa de Araújo, pedindo que a commissão de policia, tendo em attenção o artigo publicado no *Diario de Pernambuco* com referencia á uma reclamação feita na sessão ante-

rior, proceda na conformidade do contrato feito com o mesmo *Diario* para publicação dos debates.

Ordem do dia.

1ª discussão do projecto n. 36 deste anno, autorisando a junta administrativa da Santa Casa a contratar mais dous medicos para os seus estabelecimentos.—Foi approvado.

1ª discussão do projecto n. 72 deste anno, autorisando o presidente da provincia a modificar as condições do contrato feito com a companhia da estrada de ferro do Recife á Olinda.—Foi approvado.

1ª discussão do projecto n. 45 deste anno, revogando o art. 1º da lei n. 771 de 11 de julho de 1862.—Foi approvado.

3ª discussão do projecto n. 59 deste anno, autorisando o presidente da provincia á conceder privilegio á Manoel Polycarpo Moreira de Azevedo para estabelecer vapores de reboque no rio Goyanna.—Foi approvada uma emenda ao projecto, ficando dependente de nova votação, depois de retirado o requerimento de adiamento proposto pelo Sr. Mello Rego.

2ª discussão do projecto n. 40 deste anno, mandando contar nas aposentadorias do inspector, contador e thesoureiro da thesouraria provincial a gratificação que percebem por mais de 30 annos de serviço.—Ficou adiado, até ser impresso, um substitutivo offerecido pelo Sr. Mello Rego.

Continuando a 2ª discussão do orçamento provincial, foram offerecidas ao art. 16 (receita) diversas emendas, ficou o mesmo adiado até a impressão das emendas no jornal official.

3ª discussão do projecto n. 32 deste anno, que fixa a força policial para o futuro exercicio,—Oraram os Srs. Telentino de Carvalho e Gusmão Lobo, ficando a discussão adiada pela hora.

A ordem do dia para hoje é: continuação da anterior. 1ª discussão do projecto n. 79, 2ª dos de ns. 45, 65, 66, 67 e 74, e 3ª do de n. 38, todos deste anno.

JURY.—Funccionou no sabbado esse tribunal, sob a presidencia do Exm. Sr. desembargador Rigueira Costa, entrando em julgamento José Lopes da Silva, pronunciado nas penas do art. 264 § 1.º do codigo criminal, combinado com o art. 34, por tentar alheiar propriedade alheia.

O conselho de sentença foi composto dos Srs José Gonçalves Pereira, José Euzebio Alves da Silva, Franco Martins Raposo, Antonio da Rocha Accioli Lins, Antonio Augusto Ferreira Lima, João Antonio de Mello, Manoel Joaquim Ferreira Esteves, Francisco da Silva Rego, José Alfredo de Carvalho, Francisco Affonso Ferreira, João Francisco Ramos e Francisco de Sales Baviera.

A defeza do réo foi incumbida ao Sr. advogado Romualdo Alves de Oliveira; e segundo as respostas dadas aos quesitos formulados, foi absolvido o mesmo réo.

INSTRUCÇÃO PUBLICA. — A directoria geral marcou o prazo de 30 dias, a contar de 3 do corrente, para entrar no exercicio da cadeira de Quipapá, que permutou pela dos Afogados, ao professor Luiz Cyriaco da Silva.

INCENDIO.—A' meia noite de sabado para domingo 5 do corrente, as igrejas desta cidade deram reptidos signaes de um incendio, que se manifestara, na freguezia de S. José, na casa terrea n. 55 da rua de Marcilio Dias, outr'ora rua Direita.

Nesta casa, que pertencia a irmandade das Almas do Recife e estava segura na Companhia Indemnisadora, tinha loja de fazendas o Sr. Antonio Duarte Machado, que, ha poucos mezes, segurara-a n'uma companhia de seguros, cujo nome nos não souberam informar.

O incendio, como já dissemos, só foi descoberto á meia noute, e já então lavrava com tal impetuosidade que foi totalmente impossivel domina-lo, não obstante terem accudido os soccorros com a presteza compativel com a hora.

A loja e as suas fazendas ficaram inteiramente consumidas, e da casa apenas restam as paredes do caixão.

As casas terreas vizinhas, de n. 53 e 57, soffreram as consequencias do incendio, ficando com as respectivas cobertas algum tanto estragadas

Ao lugar do incendio compareceram o Dr. chefe de policia e varias outras autoridades, e bem assim diversas bombas e piquetes de linha e da guarda nacional

O proprietario da loja não se achou presente, por que tinha partido para a villa da Escada n'um trem da via-ferrea de S. Francisco de sabado a tarde.

A' policia cumpre averiguar se foi ou não casual esse incendio occorrido e o circunstancias especiaes.

ANNNIVERSARIO. — Completam-se hoje 211 annos que foi installado na cidade de Olinda o corpo capitular da respectiva cathedral.

JUIZO DO CIVEL E CRIME. — O escrivão Fabriciano Napoleão do Rego Barros acha-se em exercicio do seu emprego para o qual foi nomeado provisoriamente pela presidencia da provincia, e tem o seu cartorio na rua Duque de Caxias n. 34.

PAGADORIA DA THESOURARIA DE FAZENDA.—Por esta repartição pagam-se hoje as seguintes folhas: arsenal de marinha, capitania do porto, aprendizes artifices, guarda nacional e pensionistas do estado. As pessoas comprehendidas naquellas folhas que não comparecerem só serão pagas depois do sexto dia util do dito mez em diante.

PROCLAMAS.—Foram lidos no dia 5 de maio, na matriz da freguezia de Santo Antonio, os seguintes:

1ª denunciação.

Manoel Francisco dos Reis, natural de Portugal, viuvo de Gertrudes Maria Baptista, com Maria Rosa Baptista.

Manoel Francisco Monteiro, com Guilhermina Amancia Pessoa de Vasconcellos.

José Maria de Vasconcellos, natural do Porto, com Josepha Alvares dos Prazeres, viuva de Manoel da Costa Ventura.

Constança Ferreira Ramos, com José Pereira Lemos.

Antonio Pereira Borges, natural da Parahyba do Norte, com Maria Paula dos Santos.

Miguel Peres Branco, natural de Lisboa, viuvo de Leopoldina Carlota do Riguito com Idalina Moreira de Moura.

2ª denunciação.

Joaquim Pereira da Silva, com Rosa Maria da Silva.

João Manoel Barroso filho, com Feliciana Prima do Espirito Santo.

Antonio Francisco do Nascimento, viuvo de Maria Vicencia de Jesus, com Justina Maria da Conceição.

José Januario Luiz Pessoa, com Felismina Maria da Conceição.

Manoel João Monteiro, com Felizarda Maria da Conceição.

João Theodomiro da Costa Monteiro, quer mostrar-se livre e desimpedido.

Adalberto Elpidio de Albuquerque Figueiredo, com Anna Candida dos Santos.

Pretextato Francisco da Rocha, viuvo de Carlota Joaquina da Conceição, com Libania Basilia de Vasconcellos.

Antonio Luiz Teixeira Elias, natural de Portugal, com Leopoldina do Nascimento Dantas.

João Francisco de Sá, viuvo de Joanna Baptista, com Francisca Innocencia Paes Barreto.

Manoel Fernandes de Souza, com Rita Maria do O' Souza.

Antonio Felix Fernandes, com Joaquina Firmina dos Santos.

3ª denunciação.

Francisco Joaquim de Sant'Anna, com Itervina Annunciada Thereza de Jesus Ramos.

O capitão Antonio de Paula Cavalcante de Almeida, com D. Leoncia de Luna Freire, viuva de Manoel Antonio Freire.

Joaquim José Lopes de Albuquerque, com Henriqueta Maria do Carmo.

Florencio José da Silva, natural do Rio de Janeiro, com Isabel Maria da Conceição, natural do Rio Grande do Norte.

Cesario Benicio dos Santos, com Angelica Maria Roberta dos Prazeres.

José Joaquim Carneiro de Souza, com Mathildes Maria do Nascimento.

Marcelino Rodrigues da Silva, com Maria Felicia das Mercês.

Raymundo Ildefonso José do Sacramento, com Anna Agostinha da Conceição Alcantara.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 3ª, a beneficio da matriz de Caruarú, á qual corre no dia 11 do corrente mez.

LEILÃO.—Hoje (6 do corrente effectua o agente Pinto o leilão de fazendas e chapéos com avaria d'agua salgada, sendo que o leilão deve ter lugar no escriptorio do referido agente, rua da Cruz n. 38.

CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 3 de maio de 1872:

Existiam (presos) 365, entraram 2, sahiram 4, existem 363.

A saber: nacionaes 254, mulheres 8, estrangeiros 48, escravos 48, escravas 5, total 363.

Alimentados a custa dos cofres publicos 293.

Movimento da enfermaria do dia 3 de maio de 1872.

Tiveram baixa:

José Alves Barbosa, diarrhéa; [illegible], escravo de Antonio Manoel, febre.

Teve alta:

Fidelis José Pereira [illegible] dos Santos, José Joaquim da Conceição, Antonio [illegible] da Silva Pinto, Manoel Jeronymo da Silva, Maria Luiza da Conceição.

CAMARA MUNICIPAL.

SESSÃO EXTRAORDINARIA AOS 17 DE ABRIL DE 1872.

PRESIDENCIA DO SR. DR. SOUZA LEÃO.

Presentes os Srs. Gameiro, Dr. Pitanga, Angelo Henriques e Costa Moreira, abrio-se a sessão e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Leu se o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do Exm. presidente da provincia, communicando a camara municipal, que por aviso do ministerio do imperio de 6 do corrente, S. M. o imperador de volta de sua viagem á Europa desembarcou naquella capital na manhã do dia 31 de março ultimo reassumindo no mesmo dia o governo do estado.—Inteirada.

Outro do conego governador do bispado, com despacho do Exm. presidente da provincia mandando a camara municipal informar.—Que se informe.

Outro do engenheiro fiscal da companhia Pernambuco Street Rayiway, com despacho do Exm. presidente da provincia, mandando a camara municipal informar.—A commissão de edificação.

Outro do presidente do banco do Brasil, communicando que em data de 3 do corrente foi assignado pelo Dr. Henrique do Rego Barros, na qualidade de procurador da camara municipal desta cidade, o contrato do emprestimo da quantia de 300:000$000 contrahido por esta mesma camara com o dito banco.—Inteirada.

Outro do Dr. Henrique do Rego Barros, communicando haver realisado com o banco do Brasil o emprestimo de 300:000$000 contrahido por parte desta camara, e bem assim enviado copia do contrato.—Inteirada e que se agradeça e accuse a recepção da ordem.

Outro do secretario perpetuo do instituto, solicitando da camara municipal os 30 palmos de terreno em quadro, afim de ser levantada a estatua de Henrique Dias no jardim publico da praça do conde d'Eu.—Que se responda que a camara tem dado as providencias em ordem a ser respeitado o espaço concedido.

Outro da irmandade do Divino Espirito Santo, erecta no convento de S. Francisco desta cidade, communicando a esta camara haver mudado a sua invocação para a irmandade da Santissima Trindade.—Inteirada e que se communique ao procurador.

Outro do engenheiro cordeador, informando o requerimento de Domingos Teixeira Bastos.—A commissão de edificação.

Outro do procurador da camara, pedindo que se lhe leve em conta a quantia de 205$080 importancia despendida com a desapropriação do terreno de Antonio Gonçalves de Moraes e outras despezas.—Ao contador.

Outro do fiscal da freguezia da Bôa Vista, informando contra o requerimento de José Carlos Manço da Costa Reis.—Indeferio-se.

Um parecer da commissão de policia nos seguintes termos:

« O requerimento do vereador Gameiro contém idéas humanitarias, mas não pode ser enviado a assembléa provincial por ser contrario a constituição o taxar-se preço nos generos expostos á venda, no entanto sendo muito rasoavel que a camara promova o melhoramento possivel ao ramo de commercio de carnes verdes, é a commissão de parecer que se solicite dos poderes competentes um quantitativo para acquisição do terreno necessario para formação de logradouro publico que descance o gado, e desta maneira se promova o melhoramento indispensavel.

« Paço da camara municipal do Recife 17 de abril de 1872.—Dr. Pitanga.—Approvado.

O Sr. presidente da camara participou que tendo de retirar-se para a côrte na qualidade de deputado á assembléa geral, deixava de comparecer as sessões da mesma camara.

Tendo o secretario da camara municipal pedido tres mezes de licença, foram lhe concedidos sómente com ordenado.

Despacharam-se as petições: de Antonio José Alves, Augusto José Ferreira, Alfredo Peregrino Camello Pessoa, Antonio Felisardo de Amorim, a Companhia Brasilian Street Raylway, Domingos José Avila, Epiphanio Mauricio de Oliveira, Ferreira & Silva, Francisco José Martins, Faria & Gomes, Francisco José Cyrillo Leal, Gustavo Pinto de Magalhães Jacintho José João de Amorim, Joan Meior, João Pereira dos Santos Farófa, João José Rodrigues Mendes (2), Leopoldo Antonio da Fonceca, Miguel Nunes de Freitas, Meuron & C., Maria Monteiro da Silva, Manoel Antonio Pinheiro, Manoel Portella da Silva Loyolla, Manoel Ferreira da Cruz, Severino Barbosa da Silva, e levantou se a sessão.

Eu, Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha, secretario, subscrevi.

José Maria Freire Gameiro, prô-presidente.—*Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.— Salvador Henrique de Albuquerque.—Dr. Silvio Tarquinio Villas-Boas.—Dr. Pedro de Atthayde Lobo Moscoso.*

COMMUNICADOS.

Venho explicar ao publico o que hoje se passou no recinto das sessões da assembléa provincial, e bem assim provocar um Sr. deputado áquella assembléa á que se dispa das immunidades de que o acto addicional o cercou no art. 21.

O que se deu na assembléa foi termos sido, eu e a redacção do *Diario*, de que faço parte, violenta e insolitamente apostrophada pelo Sr. deputado Olympio Marques da Silva, que, esquecendo as mai comesinhas regras de civilidade e o respeito que lhe ordena o regimento tributo aos seus collegas, desceu até o insulto, pois que insulto é dizer-se á alguem que é falto de criterio.

Não precipitarei, porém, os factos, e irei até a origem disto.

Em uma das sessões da assembléa, do principio do mez de abril, entrando em discussão um parecer da commissão de constituição e poderes sobre uma das leis do anno proximo findo á que o então presidente da provincia negára sancção, oppuz-me á esse parecer, pois que não me foi possivel aceitar os fundamentos da negação da sancção, que a commissão julgára procedentes

O que eu disse na assembléa, importando, confesso-o, uma censura, de nenhum modo todavia póde ter offendido ao presidente, visto como assistia-me o direito de a fazer e eu fi-la em termos polidos e honestos.

Ao Sr. Olympio Marques, porém, parece que isso desagradou, desagrado que, devo dizer, de modo nenhum me impressionou.

Na sessão de 13 de abril, entrando em terceira discussão um projecto que tratava da creação de cadeiras de instrucção primaria, o Sr. Olympio Marques offereceu uma emenda consignando a idéa da remoção da cadeira da Estrada-Nova do Beberibe para a Encruzilhada de Belém, onde se achava funccionando a professora nomeada para aquella cadeira.

Sendo esta necessaria á localidade para onde foi creada, entendi que me devia oppor á essa emenda, e nessa occasião censurei a directoria da instrucção publica, não só pelo facto abusivo de estar uma professora publica funccionando em freguezia e lugar diverso d'aquelle para onde foi creada a sua cadeira, mas tambem pelo facto não menos extravagante de ter o delegado litterario da freguezia da Sé de Olinda attestado o exercicio dessa professora, estabelecida na freguezia da Capunga!

Isto pareceu sobremodo desaforado ao Sr. Olympio Marques, e S. S., respondendo-me na tribuna, tratou-me mal, não obstante a minha linguagem ter sido polida, posto que energica, cousas estas que se não excluem.

Achei sempre e acho natural que, tratando-se de pessoas ligadas á S. S. por laços de parentesco, que sei respeitar, acudisse o Sr. Olympio Marques em sua defeza; mas estranhei e estranho que o fizesse em termos pouco delicados, e que estivesse sempre á cogitar no que podia causar-me alguma magoa para atirar-se sobre mim desapiedadamente.

Foram essas, presumo, as razões que teve esse senhor para, na sessão do dia 2 do corrente, á proposito de alguns apartes que lhe foram attribuidos n'outra occasião pelo Sr. tachygrapho, acudir á tribuna para censurar em termos indelicados o contratante da publicação dos debates da assembléa, que S. S. sabia e sabe que se acha á mim ligado por estreitos laços de parentesco, amisade e collegismo na redacção do *Diario*.

Parecendo á essa redacção que uma tal censura fôra injusta, respondeu ella ao Sr. Olympio Marques na sua *Revista Diaria* de 3 de corrente (hontem); mas teve a cautella de o fazer em termos isentos de offensa, quér aquelle senhor, quér a assembléa, que merece todos os respeitos da redacção do *Diario*.

Para essa resposta ou apello, recommendando a sua leitura á quem tiver de lêr este artigo.

Não me tendo sido possivel ir hontem á sessão da assembléa, só hoje póde o Sr. Olympio Marques descarregar os raios da sua colera, visto como, segundo já me tinham dito, aguardava a minha presença para atirar-se, como já disse, insolita e violentamente sobre a redacção do *Diario* e sobre mim, que, S. S. sabe, faço parte dessa redacção.

Abusando do direito de censura, torcendo á seu gosto o regimento da assembléa, e torturando o pensamento do pequeno artigo editorial do *Diario*, o Sr. Olympio Marques excedeu-se nas censuras que fez, insultou a redacção do *Diario* e á mim, e levou o seu arrojo até querer lançar o ridiculo, que é a arma predilecta dos que não tem razão, sobre o referido artigo, e consequentemente sobre quem o escreveu.

Deixei-o fallar á seu bel prazer, e, posto que lhe tivesse dado alguns, poucos, e energicos apartes, não quiz usar do mesmo direito para responder-lhe, não só porque não me achava com a calma que requer a tribuna parlamentar, mas tambem por que entendi que, sendo o assumpto de puro interesse particular, não devia eu roubar o tempo da assembléa, que está funccionando por prorogação, com objecto que lhe não podia interessar.

Correndo-me, porém, o dever de defender a redacção do *Diario* das sarcasticas apostrophes e crueis doestos que lhe foram jogadas por esse Sr. deputado, formei desde logo a intenção de arrasta-lo á imprensa.

E' isso, pois, o que venho fazer, dizendo ao Sr. Olympio Marques que, se tem brios e pundonor, faça abstenção das immunidades da tribuna parlamentar, e venha repetir na imprensa o que disse na assembléa provincial, assignando o que disser e responsabilisando-se na forma da lei.

Fique, porém, desde já o Sr. Olympio Marques muito certo de que, se não quizer aceitar este répto, se não me der azo á arrasta-lo á barra do tribunal criminal, hei de obriga-lo por qualquer forma que seja a dar-me uma satisfação plena pelas injurias que irrogou á redacção do *Diario* e á mim.

Recife, 4 de maio de 1872.

Felippe de Figueirôa Faria.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Pao d'Alho 25 de abril de 1872.

Por motivos justos deixamos de dar a mais tempo uma breve discripção da santa missão que teve lugar nesta villa em o anno passado.

Não é a historia dos Alexandres e Cesares, dos Fredericos e Napoleões, que deve ser objecto dos cuidados e da penna do christão.

Que proveito traz á humanidade para o fim supremo da salvação a descripção dessas guerras sanguinolentas, em que o genero humano impellido pelo demonio da ambição, é immolado sem piedade no meio do mais desenfreado furor e deploraveis disposições?

Nenhum absolutamente.

Os bons actos sim se devem apresentar em publico principalmente os da religião, porque são diversos e contém em si uma doutrina que ama a claridade do alto dia e não tem que envergonhar-se da sua origem.

Essa historia é que deve ser o objecto dos nossos mais ardentes votos; pois ella é tão grata e consoladora, tão benigna e salutar!...

Quando depois de largo e renhido pelejar os heroes da igreja repousam no campo da victoria, nenhuma nodoa de sangue salpica seus estandartes gloriosos, nenhum gemido de victima contrasta com as puras notas de suas alegres hosanas.

Bendito mil vezes o divino guerreiro que associando a grandeza de Deus a infinita miseria do homem veio mostrar ao genero humano o verdadeiro caminho da victoria e ensinar-lhe que a conquista da patria celestial sómente se póde fazer pelas armas da oração e da penitencia

E' portanto com o coração repassado do mais suave jubilo, é sob a impressão do mais profundo recolhimento que tentamos traçar e offerecer ao publico o quadro do que aqui occorreu no periodo da santa missão, e o calculo da famosa colheita que o zelo infatigavel do ministro de Deus alcançou e recolheu ao divino celleiro da religião.

Chegou a esta villa o Rvm. missionario capuchinho frei Fidelis de Foguano a 27 de novembro do anno passado, afim de missionar e fazer a calçada da igreja de Nossa Senhora do Livramento, obra muito necessaria a segurança do mesmo templo.

A fama de que gosa o veneravel apostolo, fez com que se preparasse uma brilhante recepção.

Acompanhado dos Rvms. Srs. coadjutor pro-parocho desta freguezia e vigario de S. Lourenço da Matta, de grande numero de cavalheiros e de uma multidão numerosa de povo de ambos os sexos, chegou pelas 7 horas da tarde do dia acima dito, sendo solemne e respeitosamente recebido e acompanhado á igreja do Livramento pela irmandade da mesma, por uma banda de musica marcial composta de moços de bons sentimentos que expontaneamente se prestaram, entre o troar de centenares de fogetes e o soar dos bronzes sagrados.

Tendo entrado na igreja e depositado no altar as imagens que trazia, o incansavel apostolo ao lado do Evangelho dirigio algumas palavras cheias de unção ao docil e religioso povo desta villa, determinando nesta occasião a construcção de uma latada para accommodar o mesmo povo.

No dia 29 levantou o virtuoso missionario a sua amena e prodigiosa voz, e o povo em profundo silencio se agglomerava em redor do pulpito donde sahia como uma torrente de luz a voz inspirada do ministro de Deus.

O digno ministro manifestou ao povo o desejo que tinha de fazer a calçada daquelle templo, cuja planta elle mesmo tirou.

O povo acceitou com satisfação o convite do veneravel apostolo como um preceito evangelico, e entrou em obra tanto espiritual como corporal.

A's 4 horas da manhãa tocava o terço a que assistiam, depois celebrava o Rvm. missionario finda a missa pregava e determinava ao povo o trabalho.

No correr do dia o incansavel missionario dirigia o trabalho e frequentava o confessionario ajudado pelos Rvms. Srs. coadjutor pro-parocho Alves de Carvalho e outros sacerdotes que bem mostraram o quanto são zelosos quando se trata do bem espiritual do povo.

A's 5 horas da tarde principiava o terço, e depois a predica que se estendia até 9 horas da noute, finda a qual o povo commovido pelos salutares conselhos e exemplos edificantes, dispersava-se cantando diversas rezas e bemditos até recolherem-se as suas casas ou sahirem fóra da villa.

O incansavel ministro deu uma explicação methodica dos salutares preceitos do decalogo.

O sabio e virtuoso missionario soube estudar os vicios que dominam e corrompem a sociedade e combateu-os com aquella amabilidade que o caracterisa, e de tal maneira que a todos soube cativar.

A semente da palavra divina não cahio debalde,

Semeada em estação competente e por mão de habil cultor em terreno de tão valente vegetação, qual é o coração do povo brasileiro essencialmente religioso, ella repentinamente desabrochou, cresceu, enraisou e deu fructo...

E então os regadores da sagrada messe viram-se atropellados com a colheita abundantissima.

O veneravel apostolo depois de fazer sentir em um discurso cheio de caridade e unção espiritual os terriveis effeitos do peccado da ira, convidou os ouvintes para uma seria e salutar reconciliação.

O povo que tinha aberto o seu coração a voz miraculosa do ministro de Deus, não se fez rogar e muitos se reconciliaram.

O vicio da amancebia reinava com grande intensidade nesta villa.

A lascivia como a cholera, faz endurecer o coração; mas o digno ministro empregando palavras cheias de vida fez com que os amancebados deixassem sua escandalosa e precipitada vida.

Desde então travou-se a luta dos casamentos entre os concubinados, para o que se prestou o Rvm. coadjuctor pro-parocho desta freguezia com o mais zeloso empenho.

A respeito as obras da igreja deixou o Rvm. missionario uma bella e magnifica calçada cuja planta como já disse elle mesmo tirou, e de muito apurado gosto.

E' preciso notar-se que o Rvm. missionario elevou mais as paredes do corredor do lado esquerdo.

Querendo tambem deixar as traves para o dito corredor, mandou um certo numero de carpinas para uma matta desta villa legua e meia afim de prepararem ditas traves.

No dia 10 de dezembro, achando-se preparadas essas traves o Rvm. missionario convidou o povo para no dia seguinte depois da missa ir á matta busca-las, as quaes eram em numero de 25, de 20 a 30 palmos de comprimento e de um a um e meio de largura.

Determinou juntamente que essas traves deviam ser conduzidas por divisões de 25 a 30 homens, tendo cada divisão o seu commandante, os quaes escolheu d'entre as pessoas da melhor sociedade d'esta villa, e que cada um desses commandantes levassem suas bandeiras.

Pedio igualmente que fossem todos os meninos com bandeirinhas de diversas côres.

No dia seguinte que raiou sereno e magestoso ao acabar a missa acharam-se na porta da igreja os commandantes em numero de 25 com as suas divisões formadas tendo cada um a sua bandeira, cerca de 150 meninos com suas bandeirinhas enfeitadas com apurado gosto, e a musica que tambem trazia na frente o seu estandarte e qual tinha gravado no meio uma estampa de N. S. das Dores.

O Rvm. missionario depois de pôr em ordem esta legião composta de mansos cordeiros e da qual era elle pastor, deu a voz de marchar para matta.

Eis o programma:

Na frente ia o Rvm. missionario que acompanhou a pé até a matta, em seguida a musica tocando lindas e variadas peças, depois os meninos com as bandeirinhas içadas e finalmente as divisões com os seus commandantes, umas atraz das outras.

Ao chegarem na entrada da matta a musica e os meninos estacionaram e o Rvm. missionario acompanhado das divisões entrou para a matta afim de entregar á cada divisão a sua trave.

Meia hora depois começaram a sahir as divisões carregando cada uma a sua trave em cima de uma grade de madeira inferior.

Depois de terem sahido todas as traves que haviam na matta determinou o Rvm. missionario que fossem descançar a caza do Juiz da Irmandade do Livramento que fica no meio do caminho do lugar denominado capueiras a uma legua desta villa afim de cada commandante enfeitar a sua trave, visto ter muitos sitios com flores n'aquelle lugar.

Os commandantes e os commandados, sahiram aprocurar flores e fructas elevantavam em cima das grades arcos formando caramanchões enfeitados de flores diversas e lindissimas, com caches de fructas pendurados, sendo tudo isto com muita semetria; depois collocaram entre os arcos meninos de 7 a 9 annos com as suas bandeirinhas içadas, levando cada trave 4 meninos.

Depois de levarem 2 ou 3 horas. neste arranjo deu ordem o Rvm. missionario a seguirem para a villa. Então as divisões tomaram as traves aos hombros, a musica seguio na frente e o Rvm. missionario de um lado montado a cavallo dirigia todo esse batalhão.

Desde a sahida da caza do Juiz da Irmandade subiam ao ar innumeros foguetes.

Ao approximar-se da villa redobrava o enthusiasmo nos corações dessa multidão religiosa. Ao descer a estrada nova na entrada para a villa apresentava um bello e magnifico espectaculo para os que defrente observavão!

E' difficil pintar se a vista que apresentava estas traves ornadas assim e carregadas hombro principalmente descendo uma estrada com 3 ou mais braças de largura e formando uma linha recta na extenção de 300 metros para mais.

Basta dizer que nesta procissão achava se o util misturado com o agradavel por quanto tinha tanta magnificencia e foi tão arrebatadoura que arrancou lagrimas a muitas pessoas ornadas de piedade religiosa, e cremos que ja mais haverá outra semelhante.

Estas divisões que traziam ao lado os seus commandantes com as suas bandeiras estavam tão cheias de alegria e enthusiasmo que não quiseram entrar no caminho que sae no oitão da Igreja; desceram em frente pela estrada nova e dobraram por uma volta que faz a estrada e d'ahi seguiram pela rua que fica em frente da Igreja sempre acompanhando a musica que tocada do mesmo enthusiasmo trazia na frente o seu porta bandeira dando ainda maior brilhantismo com as suas lindas composições.

Chegados a frente da Igreja arrearam as traves e o digno missionario fez sciente ao povo que não obstante as fadigas d'aquelle dia teria lugar as 5 horas da tarde a procissão de penitencia.

Com effeito as 5 horas da tarde sahiu a procissão que percorreu todas as ruas da villa.

Acompanhou um numeroso concurso de povo. Todas as irmandades da villa em numero de 5 tomaram parte para acompanhar a procissão e carregarem as imagens do senhor morto e de N. S. da Soledade, entoando algumas pessoas piedosas durante o trajecto da procissão uns versos apropriados a que todo o povo respondia, piedade Senhor, piedade de vós.

Com que furor e desespero então estaria rugido o leão temerouso mais ao longe em distancia respeitosa, não ousando approximar se do pio rebanho acolhido sob as candidas azas da religião que qual pomba immaculada e visivel aos olhos esclarecidos da fé, pousara no alto da cruz, desse instrumento de morte que o amor sem limites do filho de Deos converteu em amor e vida.

Ah! esta procissão foi um acto sublime por que pela terna compunção e recolhimento que se notava em todos os semblantes, bem se vê que concorreu para excitar os peccadores ao arrependimento, infundir-lhe o terror da divina justiça e despertar do somno ao mortal todo engolfado nos seus illicitos praseres.

No dia 17 ultimo da santa missão pelas 5 horas da manhã houve missa cantada mesmo na latada na qual preparou-se um altar com toda magnificencia sendo celebrante o Rvm. missionario.

Ao evangelho pregou o mesmo veneravel ministro; este discurso foi um dos mais tocantes e apreciaveis por que pelo bello estylo que continha bem mostrou a illustração do veneravel apostolo e o seu zelo nos deveres de seu ministerio.

As 4 horas da tarde teve lugar a procissão dos innocentes, constando de 2 andores um da imagem do senhor crucificado conduzido pelos meninos de 8 a 12 annos e outro da S. Virgem conduzido pelas meninas da mesma idade acompanhando a irmandade de N. S. do Livramento, a musica e o povo em numero de 6000 pessoas approximadamente.

Depois da procissão, pelas 6 horas da tarde teve lugar a benção do novo cruzeiro.

O Rvm. missionario escolheu 12 paranimphos para o mesmo, sendo 6 (cavalheiros) homens e 6 senhoras das familias mais distinctas.

Depois da benção do cruzeiro seguiu-se a benção dos rozarios, cruzes, imagens etc. etc. e finalmente abenção do S Sacramento acompanhada de uma predica ou supplica tão comovente, tão dolorosa, que o povo rompeu em soluços por ver-se dominado por essa força magnetica que sae das verdades eternas proferidas por tão digno ministro. verdadeiro anjo da paz.

Foi assim que o povo desta villa humildemente prostrado recebeu a benção do S. Sacramento como premio de sua constancia e fervor em guardar os preceitos do senhor e conservar pura e sem mancha a fé catholica.

No dia seguinte depois de haver celebrado despedio-se do povo que agradecido e saudoso derramava torrentes de lagrimas, e tomando o carro a muito custo por se ver cercado do amor de seus filhos que todos queriam beijar-lhe a mão paternal, retirou se para o seu convento.

E' admiravel ver-se como a voz de um homem tão simples, tão humilde, tão cheio de attenções para com todos que o procuravam na razão do seu alto ministerio, obra tantos prodigios!

E' maravilhoso ver de um dia para outro, operar-se em uma sociedade uma mudança tão espantosa!

As intrigas, os odios e os vicios desappareceram e os concubinados se casaram.

Eis os felizes resultados de 19 dias de missão nesta villa.

O povo agradecido faz votos por tão incansavel apostolo pelos beneficios que fez nesta villa, e pede a Deus que lhe dê força e valor para do seu retiro espiritual dirigir convenientemente este rebanho que lhe foi confiado.

O catholico apreciador.

Acaba de ser nomeado para o cargo de promotor publico da comarca de Limoeiro o Dr. Augusto Coelho de Moraes. E' mais um acto de explendida justiça que pratica o Exm. Sr. Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, dentro dos poucos dias de sua administração: honrozo para S. Exc. por aproveitar para um cargo de incontestavel importancia as habilitações de um moço intelligente, estudiozo, illustrado, de reconhecida honestidade e dotado de outros predicados que tornam o homem recommendavel na sociedade: honrozo para o nomeado por merecer a confiança de um administrador illustrado e recto.

Felicitamos, pois, os habitantes da comarca do Limoeiro pela boa acquisição que fizeram de um funccionario honesto e illustrado na pessoa do Dr. Augusto Coelho de Moraes.

OFFERECIDA Á EXMA. SRA. D. ISABEL IGNACIA DE GUSMÃO VILELLA, EM MEMORIA DE SUA QUERIDA FILHA D. MARIA EMILIA VILELLA DE ALBUQUERQUE GAMA, MORTA EM 6 DE ABRIL DE 1872.

Era a estrella fulgente dos meus olhos
Que adorei ao surgir:
Viveu apenas quanto vive a rosa,
Depois... vi-a partir.

Mas se no meio d'uma noite muda
Eu m'ergo a soluçar,
Lá vejo o astro radiante e puro
Na esphera a oscilar.

Desce ó filha, e vem buscar-me,
Qu'eu quero fugir comtigo:
Não tardes, vem libertar-me
Deste carcere inimigo.

No mundo tudo são dores,
São traições que não tem nome:
Eu vivo dos teus amores
Qu'este peito em si consomme.

Vem, pombinha meu thesouro,
Desce ao ninho que habitaste;
Vem levar nas azas d'ouro
A pobre mãi que deixaste.

COMMERCIO.

Royal Insurance Company.

Real companhia de seguros de Londres e Liverpool.

CAPITAL

2,000,000 de libras sterlinas

ou

20,000,000$000

Com autorisação do governo.

Segura contra o risco de fogo, casas, fazendas, e qualquer outra especie de mercadoria. O agente nesta provincia

J. O'C. Doyle.

33 — Rua do Commercio — 38

N. B. Para seguros de vida de pessoas livres que a companhia tomará em sua séde em Londres ou Liverpool, o mesmo agente servirá de correspondente, recebe as propostas, reclamações e premios dos seguros das pessoas aqui residentes para transmittir á companhia, e entregar aos segurados os respectivos titulos.

The Alliance Britisk Foreign.

Life and Fire Assurance Company estabelecida em 1824.

Capital £ 5,000:000

Os agentes dessa companhia tomam seguros contra fogo sobre predios, generos e fazendas, e pagam aqui prejuizos devidamente provados.

Rabe Schamettau & C

Corpo Santo n. 15.

Seguros contra-fogo

COMPANHIA

NORTHERN.

Capital . . . . 20,000:000$000
Fundo de reserva . . . . 8,000:000$000

Agentes,

Mills Lathan & C.

Companhia Phenix Pernambucana.

Toma riscos maritimos em mercadorias, fretes, dinheiro á risco e finalmente de qualquer natureza, em vapores, navios a vella ou barcaças, á premios muito modicos: á rua do Commercio numero 34.

SEGURO CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Glob Insurance Company.

Agentes:

Saunders Brothers & C.

11—Corpo Santo—11.

PRAÇA DO RECIFE 4 DE MAIO. DE 1872

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Algodão—de Maceió 1ª sorte 790 rs. por kilo posto a bordo a frete de 7/8 d. e 5 0/0 por libra

Cambio — sobre Londres a 90 div. 24 3/4 d. por 1$000.

Cambio—sobre Portugal, pagavel em Londres, 90 div. 25 d. por 1$.

Frete—de algodão de Mossoró, Canal para ordens, Reino Unido 3/4 e 5 0/0 por libra.

Continente entre Hamburgo e Havre 7/8 e 5 0/0 por libra.

Baltico até Cronstadt 1 d. e 5 0/0 por libra.

P. J. Pinto,
Presidente.

Dubourcq,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 3	159:243$460
Idem do dia 4	25.049$677
	184:293$137

Descarregam hoje 6 de maio de 1872.

Patacho americano—*Maris Kiroulton*—varios generos.
Lugar inglez—*Madrap*—idem.
Brigue inglez—*Magdala*—idem.
Barca ingleza—*Dolphim*—idem.
Patacho inglez—*Jemes Hall*—idem.
Barca portugueza—*Saphira*—vinhos.
Barca portugueza—*Gratidão*—lagedo.
Patacho americano—*Redwing*—farinha de trigo.
Patacho austriaco—*Diva S.*—carvão.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 3	1:904$768
Idem do dia 4	541$221
	2:445$989
Volumes sahidos com fazenda	233
Idem idem com generos diversos	737
Somma	970

Despachos de exportação no dia 3 de maio de 1872.

Para os portos do exterior.

— No navio sueco *Verdade*, para Cronstad, carregaram: Keller & C. 250 saccas com 35,758 kilos de algodão.

— No brigue hespanhol *Fomento*, para Liverpool, carregaram: Amorim Irmãos & C. 76 saccas com 6,402 kilos de algodão.

— No navio hespanhol *Belisario*, para Barcellona, carregou: J. J. Gonçalves Beltrão 204 saccas com 15,7.1 kilos de algodão.

— Na barca portugueza *Maria Luiza*, para Lisboa, carregaram: E. R. Rabello & C. 98 saccas com 7,314 kilos de algodão e 300 saccos com 22,500 kilos de assucar branco.

— Na barca portugueza *Social*, para o Porto, carregaram: M. Gregorio & C. 98 saccas com 6,663 kilos de algodão; Adolpho Pereira Arantes 3 barricas com 323 1/2 kilos de assucar branco, 2 barricas com 203 kilos de gomma e 1 sacco com 60 kilos de café.

— No navio hespanhol *Marino*, para o Rio da Prata, carregaram: Balthar Oliveira & C. 400 barricas com 40,502 kilos de assucar branco.

— No navio germanico *Velleriger*, para o Rio da Prata, carregaram: Carvalho & Nogueira 168 barricas com 1,614 kilos de assucar branco.

— No brigue norueguense *Styorn*, para o Canal, carregaram: Rabe Schamettau & C. 400 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.

— No brigue francez *François*, para Marseille, carregaram: E. A. Barle & C. 1,500 saccos com 1125,500 kilos de assucar mascavado.

— Na barca portugueza *Gratidão*, para Lisboa, carregaram: E. E. Rabello & C. 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Acon*, para Hampton Roads, carregaram: J. da S. Loyo & Filho 500 saccos com 37,500 kilos de assucar mascavado; Henry Forster & C. 300 ditos com 22,500 kilos de dito.

— No patacho hespanhol *Isabel*, para o Rio da Prata, carregaram: Saunders Brothers & C. 293 barricas com 18,869 kilos de assucar branco.

— Na barca franceza *S. André*, para o Havre, carregaram: Keller & C. 1,500 couros verdes salgados com 31,500 kilos.

PAUTA dos preços dos generos sujeitos a direito de exportação.—Semana de 6 a 11 de de maio de 1872.

Mercadorias:	Unidades.	Valores.
Abanos	duzia	300
Algodão em caroço	kilog.	238
Idem em rama ou em lã	»	727
Carneiros vivos	um	4$000
Porcos idem	»	30$000
Arroz com casca	kilog.	68
Idem descascado ou pilado	»	177
Assucar branco	»	250
Idem mascavado	»	156
Idem refinado	»	536
Gallinhas	uma	1$000
Papagaios	»	5$000
Azeite de amendoim ou mendobim	litro	937
Idem de côco	»	675
Idem de mamona	»	525
Batatas alimenticias	kilog.	102
Baunilha	»	5$430
Bebidas espirituosas efermentadas:		
Aguardente cachaça	litr.	135
Idem de canna	»	300
Idem genebra	»	330
Idem restilada	»	300
Idem alcool	»	337
Idem cerveja	»	600
Idem vinagre	»	300
Idem vinho de cajú	»	660
Bolacha fina comprehendidos os biscoitos	kilog.	476
Idem ordinaria, propria para embarque	»	204
Café bom	»	476
Idem escolha ou restolho	»	442
Idem torrado ou moide	»	959
Cal branca	»	39
Idem preta	»	27
Carne secca (xarque)	»	258
Carvão vegetal	»	168
Cera amarella	»	442
Idem de carnaúba em bruto	»	536
Idem idem em velas	»	763
Chá	»	6$360
Côcos seccos	cento	4$000
Colla	kilog.	1$138
Couros de boi, seccos salgados		636
Idem idem espichados	»	640
Idem idem verdes	»	381
Idem de cabras cortidos	um	350
Idem de onça	»	10$000
Doces em calda	kilog.	1$133
Idem em geléa ou massa	»	784
Idem seccos	»	2$180
Espanadores de pennas grandes	duzia.	48$000
Idem pequenos	»	24$000
Idem de palha	»	12$000
Esteiras de carnaúba	cento	16$000
em propria para forro ou estiva de navio		12$000
Estopa nacional	kilog.	136
Farinha de araruta	»	681
Idem de mandioca	»	92
Feijão de qualquer qualidade	»	272
Fumo charutos	centro	3$000
Idem garros	»	320
Idem idem folha bom	kilog.	1$090
Idem em folha, ordinario ou restolho	»	613
Idem em rolo e em latas bom	»	681
Idem, ordinario ou restolho	»	545
Rapé	»	2$180
Gomma de mandioca (polvilho)	»	170
Ipecacuanha (raiz)	»	1$703
Angico (toros)	duzia	60$000
Caibros	um	360
Enxamés	»	1$300
Frechaes	»	5$000
Jacarandá (couçoeiras)	duzia	95$000
Lenha em achas	cento	3$000
Idem em tóros	»	12$000
Linhas e esteios	um	6$000
Louros (pranchões)	»	10$000
Pão Brasil	kilog.	103
Idem de jangada	um	5$000
Quiris	duzia	6$000
Vinhatico costadinho de 25 a 30 millimetros de grossura	um	16$000
Idem pranchões de dous costados até 50 millimetros de grossura	»	20$000
Idem taboado de menos de 25 millimetros de grossura	duzia	144$000
Taboado diverso	»	96$000
Tatajuba	kilog.	33
Traves	uma	6$000
Varas para pescar	duzia	2$400
Idem para aguilhadas	»	6$000
Idem para canoas	uma	1$000
Cavernas de sucupira (em obra)	»	3$300
Eixos de sicupira para carro	par	16$000
Melaço	kilog.	35
Mel de abelha	»	320
Milho	»	68
Ossos	»	16
Palha de carnaúba	molhos	1$000
Pechury	kilog.	817
Pedras de amolar	»	34
Idem de filtrar	»	48
Idem de rebollo	»	34
Pennas de ema	»	4$796
Piassava	molhos	160
Pontas ou chifres de novilho ou vacca	cento	2$800
Sabão	kilog.	348
Sal	»	10
Salsaparrilha	»	2$043
Sapatos de couro branco	par	800
Sebo ou graxa emrama	kilog.	340
Idem em velas	»	476
Sola e vaqueta	»	1$200
Tapioca	»	204
Unhas de boi	cento	380
Vassouras de carnauba	duzia	763
Idem de piassava	»	1$200
Idem de imbó	»	960

Alfandega, de Pernambuco, 4 de maio de 1872.

O 1.º conferente—Antonio Carlos de P. Borges.

O 2.º conferente—José T. de Aguiar P. Ferreira.

Approvo. — Alfandega, 4 de maio de 1872— O inspector. *Joaquim José de Oliveira.*

Conforme.—O 2.º escripturario, *José Affonso de Santos Bastos.*

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 3	7:765$925
Idem do dia 4	1:798$906
	9:564$831

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 3	12:708$421
Idem do dia 4	1:009$389
	13:717$810

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 4.

Hamburgo— 52 dias, brigue francez *St. Pierre*, de 210 toneladas, capitão J. Raffin, equipagem 11, carga differentes generos; á Parente Vianna & C.

Rio de Janeiro—10 dias, brigue nacional *Galgo*, de 295 toneladas, capitão Antonio Gonçalves Torres, equipagem 11, carga café e outros generos; á Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.

Rio de Janeiro—11 dias, barca hespanhola *Anna*, de 235 toneladas, capitão José Sust., equipagem 12, em lastro; á ordem.

Navio sahido no mesmo dia.

Rio Grande do Sul—Patacho brasileiro *Garibaldi*, capitão Domingos Francisco Arouca, carga sal.

Observação.

Arribou com agua aberta o brigue inglez *Bertha Carrington*, que tinha sahido no dia 3 para o Canal carregado de assucar.

Navios entrados no dia 5.

Liverpool—45 dias, patacho inglez *Mary Block*, de 146 toneladas, capitão S. Pile, equipagem 8, carga varios generos; á Johnston Pater & C.

Terra Nova—54 dias, patacho inglez *Harp*, de 147 toneladas, capitão Nielson, equipagem 8, carga 2,055 barricas com bacalhão; á ordem.

Navio sahido no mesmo dia.
Canal—Patacho inglez *Osprey*, capitão Taylor, carga assucar.

Observação.

Apparece ao sul uma barca portugueza e 2 brigues, sendo um brazileiro e outro hespanhol, e a leste um patacho allemão.

EDITAES.

— De ordem do Illm. Sr. Dr. director geral interino faço constar ao professor publico de instrucção primaria Luiz Cyriaco da Silva, que o mesmo Illm. Sr. tem marcado o praso de 30 dias, a contar desta data, para que assuma o exercicio da cadeira da povoação de Quipapá, que permutou pela dos Affogados, em 17 de janeiro do corrente anno, e não o fazendo no praso acima dito incorrerá nas penas previstas na lei.

E para que chegue ao conhecimento do mesmo professor, faço o presente que será publicado pela imprensa.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco 3 de maio de 1872.

O secretario,
Aureliano A. P. de Carvalho.

DECLARACOES.

Juizo dos feitos da fazenda.

ESCRIVÃO BANDEIRA.

Sexta-feira 17 do corrente, depois da audiencia respectiva, ás 11 horas do dia, irá á praça por venda o seguinte:

A casa da rua Imperial n. 236, com 20 palmos de frente e 40 ditos de fundo, 2 salas, 2 quartos, quintal em aberto, com cacimba, avaliada em 500$ para pagamento da execução contra Manoel José dos Santos.

A casa terrea á travessa do Carcereiro n. 4, a qual tem 15 palmos de frente, 50 ditos de fundo, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal murado, avaliada em 600$, para pagamento da execução contra João Casado Lima.

Idem n. 15 á rua das Calçadas com 33 palmos de frente, 28 ditos de fundo, 1 sala, 2 quartinhos, cozinha fóra, quintal murado e cacimba, avaliada em 600$000, para pagamento da execução contra a irmandade dos Martyrios do Rosario.

Idem á rua de João Francisco n. 1, com 8 palmos de frente e 36 de fundo, 2 salas pequenas, 2 quartos, avaliada em 150$000, para pagamento da execução contra João Pedro de Oliveira.

Idem n. 22 á ladeira da Bica de S. Pedro, (em Olinda) com 18 palmos de frente, 64 de fundo, 2 salas, 2 quartos, cozinha interna, quintal em aberto, avaliada em 300$000, para pagamento da execução contra Praxedes da Silva Gusmão.

Idem n. 25 ao becco do Quiabo, freguezia dos Afogados, com 30 palmos de frente e 24 ditos de fundo, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal em aberto, avaliada em 500$000, para pagamento da execução contra o tenente-coronel Manoel Joaquim do Rego Albuquerque.

Idem á rua Real n. 3, com 68 palmos de frente, 58 ditos de fundo, 2 salas, 6 quartos, cozinha fóra, quintal em aberto, avaliada em 1:000$000, para pagamento da execução contra Constancio da Silva Neves.

Idem ao becco do Quiabo n. 4, freguezia do Poço da Panella, com 19 palmos de frente e 40 ditos de fundo, 2 salas, 1 quarto, cozinha interna, em em máo estado, avaliada em 30$000, para pagamento da execução contra José Gomes da Silva Portella.

Recife 1 de março de 1872.

O solicitador da fazenda provincial,
J. Firmino Corrêa de Araujo.

Consulado francez

Os credores do fallecido subdito francez Achille Anglade, são convidados a apresentarem-se neste consulado, no dia 8 do corrente as duas horas da tarde, para receberem segundo os recursos do espolio, a quantia que couber a cada um.

Consulado de Portugal.

Convidão-se os credores do subdito portuguez Joaquim de Azevedo Cardeal, a apresentarem as suas contas n'este consulado para serem verificadas e pagas segundo os recursos do espolio.

— Pela thesouraria provincial se faz publico que foi transferida para o dia 16 do corrente a arrematação da obra do rebaixamento da ladeira do Timbó orçada em 7:920$000.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 2 de maio de 1872.

Consulado de Portugal

Convidão-se os credores da fallecida subdita portugueza Carolina Augusta de Azevedo, a apresentarem as suas contas n'este consulado para serem verificadas e pagas segundo os recursos do espolio.

Consulado de Portugal.

Convidão-se os credores do fallecido subdito portuguezes Antonio Gonçalves de Aguiar, a apresentarem as suas contas n'este consulado para serem verificadas e pagas segundo os recursos do espolio.

Conselho de compras de marinha.

O conselho promove no dia 7 do corrente mez, á vista de propostas recebidas até as 11 horas da manhã, e sob as condições do estylo, a compra dos objectos do material da armada seguintes:

2 amarras de ferro de 7 a 8|8 cada uma com 120 braças, 2 ancoras de ferro de 12 quintaes, 20 almotolias de folha, 50 braças de corrente de ferro de 3|8, 50 braças de corrente de ferro de 5|8, 150 braças de corrente de ferro de 6|8, 20 barris de galé, 20 baldiadeiras, 4 peças de cabo de cairo de 5 polegadas, 4 ditas de dito de manilha de 4 polegadas, 2 amarras de ferro de 1 1|4 de polegada, cada uma com 120 braças, 500 folhas de lixa esmeril em panno, 12 duzias de limatões de 1|4 a 3|4, 50 arrobas de oleo de linhaça, 200 pucaros de folha, 30 latas de tinta verde, 50 latas de tinta branca de zinco, 6 duzias de taboas de assoalho de páo-carga, 50 arrobas de zarcão e 10 varões de cobre de 6|8.

Tambem o conselho no mesmo dia 7 do corrente mez, de igual fórma, contrata o fornecimento até junho do corrente anno, do seguinte:

Para imperiaes marinheiros e aprendizes ditos.

Camisas de baeta azul, tendo o corpo 4 1|2 palmos de comprimento e 3 as mangas inclusive os punhos.

Camisas de baeta azul, tendo o corpo 3 palmos de comprimento e 2 as mangas inclusive os punhos.

Lenços de seda preta para gravatas.

Para marinhagem.

Camisas de baeta azul, tendo o corpo 4 1|4 palmos de comprimento e 3 as mangas inclusive os punhos.

Para aprendizes artifices.

Lenços de seda preta para gravatas.

Sala das sessões do conselho de compras de marinha de Pernambuco 3 de maio de 1872.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Inspecção do arsenal de marinha.

Faz-se publico que a commissão de peritos examinando na fórma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1324 de 5 de fevereiro de 1854 os cascos, machinas, caldeiras, apparelhos, mastreações, velames, amarras e ancoras dos vapores *Camaragibe* e *Moleque* da Companhia Vigilante de reboque, achou todos esses objectos em estado de poderem os vapores continuar no serviço em que se empregam.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 3 de maio de 1872.

Francisco Romano Stepple da Silva
Inspector.

THEATRO SANTO ANTONIO

COMPANHIA FRANCEZA

Quarta-feira 8 de maio

Espectaculo extraordinario

dado pela companhia do Sr. Hurbain, a pedido do maestro e Sr. Julio Poppe e por intermedio do Sr. Dr. Lobo Mosçoso, em beneficio da

SOCIEDADE DOS ARTISTAS MECHANICOS E LIBERAES

para ser applicado o seu producto ás obras do

LYCEU DE ARTES E OFFICIOS.

Representar-se-ha a interessante opera do maestro Offembach:

LA PERICHOLE

na qual são desempenhados os principaes papeis por

Mlle. Lafourcade

e Mrs. Gauthier e Hurbain.

Terminará o espectaculo com a conçoneta comica

POMMADA

cantada em portuguez por Mr. Hurbain.

A's 8 1|4

AVISO

Os bilhetes acham desde já á venda nos seguintes lugares:

No Recife.

Rua do Torres, typographia Mercantil, em mão do Sr. Carlos Muhulert.

Santo Antonio

Rua do Duque de Caxias n. 3, officina de alfaiate, em mão do Sr. Anselmo Ayres de Azeredo, e na mesma rua n. 28, loja de cabelleireiro, em mão do Sr. Jayme, rua da Concordia n. 110, officina de marcineiro, em mão do Sr. Pedro Ratis.

Boa-Vista.

Rua da Imperatriz, loja de funileiro da porta larga, em mão do Sr. Francisco Rodrigo dos Santos. Na mesma rua loja de pintor dos Srs. Durville e Silva e de relojoeiro do Sr. Walter.

A commissão, em nome da sociedade, agradece desde já sinceramente á todas aquellas pessoas, que se dignaram concorrer á este espectaculo, cujo producto deve reverter em prol d'um estabelecimento de tão reconhecida utilidade como será o Lyceu de Artes e Officios.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor

Goyanna.

O vapor nacional *Parahyba*, seguirá para o porto acima no dia 6 do corrente as 9 horas da noute.

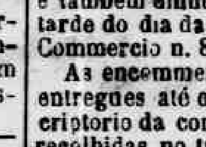
Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete: no escriptorio no Forte do Mattos n. 12

COMPANHIA
DAS
Messageries maritimes.

Até o dia 11 do corrente mez espera-se da Europa o vapor francez *Sindh*, o qual depois da demora do costume seguirá para Buenos-Ayres, tocando na Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

Para condições, fretes e passagens trata-se na agencia, rua do Commercio n. 9.

COMPANHIA
DE
Navegação Brasileira



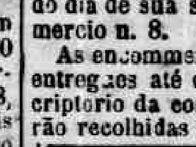
Até o dia 10 do corrente é esperado dos portos do norte o vapor, *Cruzeiro do Sul*, commandante Freire, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Para fretes e passageiros trata se na agencia.

Encommendas de pequeno valor, peso, medida e tambem dinheiro, recebem se até á 1 hora da tarde do dia da sahida do vapor. Agencia rua do Commercio n. 8.

As encommendas vindas por este vapor serã entregues até o dia da sahida do mesmo, no escriptorio da companhia, depois desse termo serão recolhidas no trapiche do Dantas

COMPANHIA
DE
NAVEGAÇAO BRASILEIRA



Dos portos do sul é esperado até o dia 8 do corrente, um dos vapores da companhia, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Para carga e passageiros trata-se na agencia. Encommendas de pequeno valor, peso, medida e tambem dinheiro recebem-se até 1 hora da tarde do dia de sua sahida: na agencia, rua do Commercio n. 8.

As encommendas viudas por este vapor serão entregues até o dia da sahida do mesmo, no escriptorio da companhia, e despois deste termo serão recolhidas no trapiche Dantas.

— Para o Aracay, em diretitura, sahe com brevidade o palhabote nacional *Maria Amelia*, capitão é pratico Francisco Thomaz de Assis; já tem parte da carga engajada, para o resto tratase com Antonio Alberto de Souza Aguiar, a rua do Amorim, armazem n. 60, ou com o capitão a bordo.

BAHIA

Para esse porto seguirá em poucos dias o veleiro patacho nacional *Garibaldi*: para carga e fretes trata-se com Tasso Irmãos & C., ou com o capitão Custodio José Vianna.

Para o Rio Grande do Sul

pretende seguir com muita brevidade o palhabote nacional *Jovem Arthur*, tem parte de seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta tratase com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. no seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 57.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor,

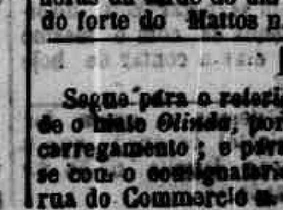
Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.

O vapor *Parahyba* seguirá para os portos acima no dia 10 do corrente á meia noute.

Recebe carga, encommendas passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.

Mamanguape.



O vapor *Coruripe*, commandante Santos, seguirá para o porto acima no dia 11 do corrente as 5 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia de sua sahida: escriptorio do forte do Mattos n. 12.

Pará

Segue para o referido porto com muita brevidade o hiate *Olinda*, por ter a maior parte de seu carregamento; e para o resto que lhe falta tratase com o consignatario Joaquim J. G. Beltrão á rua do Commercio n. 5.

Para o Rio Grande do Sul.

Seguirá dentro em poucos dias o patacho nacional [illegible], por já ter prompta a maior parte de sua carga; para o pouco que lhe falta, que receberá a frete razoavel: trata-se com Baltar, Oliveiro & C. á rua do Vigario n. 1, 1º andar.

PARA O
PORTO

pretende sahir com pouca demora a barca portugueza *Social* por ter a maior parte de seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta e passageiros, para os quaes tem bons commodos, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 5.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.

Maceió, escalas, Penedo e Aracajú.

O vapor *Giquiá*, commandante Martins, seguirá para os portes acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahu', Acaracú e Granja.

O vapor *Pirapama*, commandante Azevedo, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Para o Rio de Janeiro

segue com brevidade o veleiro patacho nacional *Veloz*, recebe ainda alguma carga a frete: a tratar com Fernandes & Irmão á travessa da Madre de Deos n. 13.

— O capitão H. W. Voss da barca allemã *J. F. Pust*, entrada neste porto por causa de avarias recebidas quando fundeada no lamarão por abalroamento com a galera ingleza *River Clyde*, precisa contratar com quem por menos fizer, prestando a necessaria fiança e marcando um praso para acaba los, os concertos de que necessita o dito navio, conforme as declarações dos peritos, as quaes podem ser examinadas no consulado do imperio germanico, aonde se recebem propostas em cartas fechadas até o dia 6 do corrente ao meio dia.

LEILOES.

Leilão
DE
350 saccas com farinha do Chile

HOJE

A'S 11 HORAS EM PONTO

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer e para fechar contas de 350 saccos com farinha de trigo, marca acreditada, em 1 ou mais lotes, no dia acima mencionado ás 11 horas da manhã: nos armazens dos Srs. Tasso Irmãos & C., na Praça do Caes do Apollo.

LEILAÕ
DE
Uma caixa com chales, 1 dita com gravatas e serolas e outros objectos, com avaria

Hoje.
ás 11 horas.

O agente Pinto autorisado pelo consul de França, levará á leilão em presença de seu chanceller, e por conta e risco de quem pertencer uma caixa M M C n. 50, vinda pelo navio francez *Jean Baptista*, contendo 21 duzia de chales de lãa lizos e uma outra caixa V L n. 1 com 40 duzias de gravatas de seda e 36 duzias com serolas de linho e 50 duzias de guarnição para punhos de camisas: as 11 horas em ponto do dia acima.

No escriptorio do referido agente, rua da Cruz n. 38.

Leilaõ
DE
20 caixas com 60 duzias com vinhos engarrafados das qualidades vermoeira, cancarelly, Bruxellas e lavradio.

HOJE

A' 1 HORA DA TARDE.

O agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, e para fechamento de contas, de cerca de 20 caixas com 3 duzias cada uma de vinhos acima ditos, as quaes serão vendidas em 1 lote á vontade, segunda-feira 6 do corrente á 1 hora da tarde.

Na armazem do Annes de fronte da alfandega

LEILÃO
DE
Um rewolver, diversos livros e 2 caixas com roupa pertencentes ao espolio do finado subdito francez Joret.

Hoje

A's 10 1|2 horas em ponto.

Por intervenção do agente Pinto, em seu armazem, á rua da Cruz n. 38.

Leilão
DE
FAZENDAS
AVARIADAS.

HOJE.

Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio, á rua da Cruz n. 38.

LEILÃO
DE
Uma casa de campo e sitio na rua da Amizade na Capunga, (que foi do Sr. José Caetano da Silva.)

SEGUNDA-FEIRA 6 DO CORRENTE

Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio á rua da Cruz n. 38.

LEILAÕ
DE
Duas caixa marca J C n. 89 com chapeos de palha avariados á bordo do vapor niglez *Setudente*.

HOJE

A's 11 horas.

Por intervenção do agente Pinto.
Em seu escriptorio á rua da Cruz n. 38.

Leilão
DE
Marca D C ns. 31 a 40, 10 ½ caixas com chá avariado.

HOJE
AO MEIO DIA.

No armazem do Sr. Pereira no largo da escadinha da alfandega.

Do genero acima mencionado, sendo 10 caixas com cha marca D C n. 31 a 40 avariadas d'agua do mar, vindos do vapor inglez *Clariboi*, entrado neste porto em 18 de abril proximo passado, as quaes serão vendidas por conta e risco de quem pertencer, no dia acima segunda-feira, debaixo de sua palavra.

LEILÃO
DE
Uma caixa marca T W & C n. 626 com mantelletes de seda preta com deffeito

Hoje

AS 11 HORAS DA MANHÃA

Por intervenção do agente Pinto.
Em seu escriptorio á rua da Cruz n. 38.

LEILÃO
DE
MIUDEZAS

PERFUMARIAS E FERRAGENS

Terça feira 7 do corrente

Alves & C. farão leilão por intervenção do agente Pestana, de um completo sortimento de miudezas, perfumarias e ferragens, todas proprias deste mercado existentes em seu armazem, para liquidar e fechar contas. Tudo sera vendido sem reserva alguma, no dia terça-feira 7 do corrente, ás 11 horas da manhãa, em seu armazem á rua da Cruz n. 54.

LEILAÕ
DE
100 caixas com vidros para vidraças de differentes tamanhos

Parte do carregamento do lugre allemão «Mandarim»

TERÇA-FEIRA 7 DO CORRENTE

A's 10 1|2 horas em ponto.

No armazem alfandegado *Barão do Livramento* caes do Apollo

F. Meyer, capitão do lugre allemão *Mandarim*, arribado neste porto por força maior na sua ultima viagem de Antuerpia para S. Francisco, levará á leilão, com licença do Sr. inspetor da alfandega, em presença do empregado da mesma repartição para o fim nomeado, com assistencia de consul do imperio Germanico, por intervenção do agente Pinto e por conta e risco de quem pertencer, os objectos acima mencionados que fazem parte do carregamento do referido navio, sendo que dita venda será effectuada para satisfazer parte das despezas feitas pelo mesmo navio neste porto.

O leilão será effectuado as 10 1|2 horas do dia acima no armazem alfandegado Barão do Livramento, Caes do Apollo.

LEILÃO

TERÇA-FEIRA 7 DO CORRENTE

A's 12 horas da manhãa em ponto

Por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio d'esta cidade, o agente Oliveira por intervenção de seu preposto Pinho Borges, procederá a novo leilão da casa com fazendas e todos os seus accessorios, pertencentes a massa fallida de Martins & Leopoldo, sita na rua da Madre de Deus n. 9, cujo leilão será effectuado em um só lote: Os Srs. pretendentes podem examinarem antecipadamente a relação das fazendas, armação e mais artigos existentes no dito estabelecimento, dirigindo-se para este fim ao escriptorio do referido agente na rua do Bom Jesus n. 53, a fallar com o seu preposto Pinho Borges que lhes indicará as informações que precisarem.

O leilão será effectuado no dia 7 do corrente ás 12 horas da manhãa em ponto, no referido estabelecimento.

Leilão
DE
Marca F & R 100 saccos com feijão preto.

Terça-feira 7 do corrente.

A'S 10 HORAS EM PONTO.

O agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer de 100 saccos com feijão preto da marca acima, vindos do Rio de Janeiro na barca *Vencedora*, os quaes serão vendidos em 1 lote, no dia acima terça-feira 7 do corrente, ás 11 horas em ponto, por ter o agente outro leilão, no trapiche do Costa no Forte do Mattos.

LEILÃO

Rua da Imperatriz primeiro andar n. 44

QUARTA-FEIRA 8 DE MAIO

A' requerimento do curador de ausentes, e por despacho do Sr. Dr. juiz de ausentes; o preposto do agente Oliveira fará leilão do espolio do finado José Marques da Costa Soares, consistindo em 10 cadeiras, 2 ditas de braças, 2 ditas de balanço, 1 sofá, 2 banquinhas e 1 mesa redonda de jacarandá, 1 marqueza, 1 commoda, 1 guarda-roupa, 1 banca quebrada; 2 ditas com tampo de pedra, 1 dita pequena de amarello, 1 dita para escrever, 2 apparadores, 1 sanctuario de jacarandá, 3 serpentinas com mangas, 1 par de escarradeira de vidro, 1 navio em caixa de vidro, 1 par de redomas com ornatos para mesa, 2 quadros grandes de jacarandá, 15 ditos pequenos, 1 caixa de relogio de parede, 1 carteira de jacarandá guarnecida de prata, 1 espelho dourado, diversas obras impressas, 1 caixa de tartaruga guarnecida de ouro para rapé, 1 par de oculos de ouro, 1 telescopio, 1 par de pistolas, 4 calungas de louça, 1 balança com pesos, 1 guarda commida e 7 coberturas de arame, 4 garrafas para vinho, 4 compoteiras de vidro, meio apparelho de louça azul para jantar, 1 globo de vidro para escada, 2 bandejas, colheres de prata para chá e soupa, ditas de metal, 1 paliteiro de prata, 2 bandejas de metal principe, para garrafas, 1 quebra-nós de metal, facas e garfos com cabos de marfim, 1 prença de engommar lençóes, trem de cosinha e outros muitos artigos:

Quarta feira 8 do corrente.

A's 11 horas da manhãa em ponto no dito predio.

AVISOS DIVERSOS

Encargo de consciencia.

Uma pessoa que perdeu no sabbado a quantia de um conto e cento e tantos mil réis da Cambôa do Carmo á rua Direita, roga á quem tenha achado lhe restitúa, que será generosamente gratificado. A pessoa que perdeu póde ser procurada na rua de Lomas Valentinas n. 46.

CAIXEIRO

Precisa-se de uma pessoa de 16 a 20 annos que tenha bastante pratica de molhados e que dê fiador de sua conducta: quem reunir estes requisitos, póde deixar carta fechada com as iniciaes S. N. nesta typographia, para ser procurado.

Mobilias de alugnel

Aluga-se constantemente mobilias completas e qualquer traste separado, por preço commodo, e tambem se alugam cadeiras, qualquer que seja a quantidade, para festas ou officios funebres: na rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova), armazem do Pinto ns. 57 e 58.

Dr. Pereira da Motta
Medico operador e parteiro
Rua do Imperador n. 43.

VOMITO

ELIXIR SEDATIVO PEITORAL
ANTI-ASTHMATICO
ESPECIALIDADE
DE
BARTHOLOMEU & C.
Pharmaceuticos premiados em diversas exposições.

Não olhando sómente as especulações, destinamos parte de nossos estudos e observações a descoberta de composições com medicamentos novos, ou com os poucos, ou ainda não experimentados, para procurarmos obter a cura, ou ao menos uma sensivel modificação, na marcha dos terriveis padecimentos que affligem a humanidade, que até hoje tem zombado dos meios conhecidos á medicina.

As molestias dos pulmões, e dos demais orgãos da respiração, consideradas das mais graves por suas funestas consequencias, e que infelizmente, sem que se conheça a causa, tanto se vai desenvolvendo entre nós, nos tem merecido principal attenção, e temos a ellas dispensado as mais aturadas inquirições.

Acabamos de formular um preparado de mui agradavel gosto, e portanto de facil applicação a todas as pessoas, qualquer que seja seu sexo e idade, que expomos ao publico sob o nome—*Elixir sedativo peitoral anti-asthmatico*;—que sendo um composto principalmente de bases vegetaes, produz effeitos calmantes immediatos, sem conter a menor quantidade de opio e seus compostos, ou os emeticos, de tão perigosa applicação:

O Elixir sedativo peitoral anti-asthmatico tem as precisas propriedades para debellar promptamente as affecções da garganta, do peito, e mesmo do estamago, e na asthma e coqueluche, em que já tem sido bastante experimentado, o *Elixir* tem apresentado os mais satisfactorios resultados.

Não menos proveito temos obtido como verdadeiro especifico nas constipações, catarrhos, defluxos catarrhosos, e todos os mais soffrimentos das vias respiratorias.

Nunca apresentamos preparados nossos ao publico sem experimenta-los nos hospitaes, e agora foram os mais satisfactorios possiveis os resultados que obtivemos com o novo *Elixir*, como affirmam seus distinctos medicos.

Esperamos a continuação dos bons resultados do nosso novo preparado, e ficarão satisfeitos nossos esforços, se elle vier preencher a lacuna que ainda se resente de um verdadeiro especifico para molestias tão graves.

Applicação

Uma colher das de sôpa de 4 em 4 horas para os adultos, e das de chá para as crianças, puro, ou com agua, ou em infuzão de flores de malvas.

DIETA

Durante o uso do *Elixir* precisa comer com moderação, fugir de todos alimentos cuja digestão é laboriosa, e preferir as carnes assadas, pão, arroz, aves, alguma verdura, leite, ovos, e mui pouco vinho, e sempre pouco espirituoso, abster se de café, salgados e oliosos; e ter cuidado de cobrir o peito com flanella.

DEPOSITO GERAL
34—Rua Larga do Rosario—34
PERNAMBUCO

XAROPE PEITORAL JAMES

OPTIMO REMEDIO CONTRA

TOSSES, MOLESTIAS DE PEITO E PHTYSICAS

ensaiado e approvado nos hospitaes de Lisboa, legalmente auctorisado pelo Conselho de Saúde Publica, auctorisação que se acha reconhecida pelo Consul geral do Imperio do Brazil.

UNICO DEPOSITO EM PERNAMBUCO
BARTHOLOMEU & C.ª
Rua larga do Rozario

MACHINAS
DE
COSTURA
DE
SINGER MANUFACTURING COMPANY

Grande reducção de preços !!!

!!! 90$000. 90$000. 90$000 !!!

AVISO ESPECIAL

A alta repotação obtida pelas machinas fabricadas pelo

SINGER MANUFACTURING COMPANY

tem levado diversas pessoas a fabricar imitações que ellas vendem quasi sempre sob pretexto de serem ellas fabricadas pelo systema Singer.

NENHUMA MACHINA SINGER E' LEGITIMA SE NÃO LEVA ESTA MARCA FIXA NO BRAÇO DA MACHINA.

THE SINGER MFG. CO. N.Y. TRADE MARK

PARA EVITAR CONTRAFACÇÕES NOTEM-SE BEM TODOS OS DETALHES DA MARCA.

MARCA DA COMPANHIA

A companhia, desejando proteger seus amigos e freguezes contra as imitações, tem adoptado a marca acima representada.

Previne-se ao publico de não comprar machinas que não levem a marca da companhia.

W. H. CHAPMAN
UNICO AGENTE
N. 45 Rua do Imperador N. 45

Trocam-se

notas das caixas filiaes do banco do Brasil, com pequeno desconto : na loja da rua do Marquez de Olinda n. 58.

Aluga-se

uma casa terrea com estribaria, á margem do rio, sita no Manguinho ; a tratar na rua do Vigario n. 31.

— Uma senhora offerece-se para leccionar em francez, inglez e portuguez, em casas particulares ou em algum collegio. Para informações dirija-se a rua do Imperador n 26, das 9 as 5 horas da tarde.

Escravo

Precisa se alugar um preto escravo para o serviço domestico, a tratar com Manoel Azevedo de Andrade. ã rua Primeiro de Março n. 8.

Imperial fabrica
DE
Rapé areia fina da Bahia
DE
Moreira & C.

O abaixo assignado, unico agente dessa fabrica, avisa ao publico que tem aberto o deposito de dito rapé no seu escriptorio á rua do Vigario n. 21, onde os freguezes encontrarão sempre a quantidade que precisarem.

Recife, 29 de abril de 1872.

Domingos Alves Matheus.

Confraria de N. S. da Soledade da Boa-vista

Tendo a mesa regedora da confraria de N. S. da Soledade da Boa-vista resolvido mandar celebrar uma missa de requiem por alma de sua confreira D. Maria Emilia Villela de Albuquerque Gama, espesa de nosso confrade mesario Dr. Ayres de Albuquerque Gama, no dia 6 de maio de proximo vindouro pelas 7 horas da manhãa, trigessimo de seu passamento, convido a todos os nossos confrades, bem como aos parentes e amigos da finada a compparecerem na igreja desta confraria, a hora indicada para referido acto.

O escrivão,

Manoel Barbosa de Araujo.

Aos irmãos da irmandade do Divino Espirito Santo.

Lembra-se aos irmãos daquella irmandade que devendo ter lugar no dia 19 de maio proximo futuro, com toda a pompa, a festa e procissão do padrceiro, e como manda o artigo 11 § 4º do compromisso da mesma irmandade, que cada irmão deve ter uma capa, faz-se portanto o presente no caso de que os irmãos queiram comprar, ou mandar fazer ditas capas, de entenderem se com o escrivão da irmandade a rua 1ª de Março, outr'ora do Crespo n. 17, unico que tem a fazenda apropriada.

ATTENÇÃO

Vende-se a casa e sitio da estrada dos Afflictos n. 22, com bons commodos e sotão, o sitio tem 850 palmos de frente e 1,300 de fundo, murada a frente e parte dos lados com duas cacimbas, tanque e muitas arvores de fructo como saputiseiros, coqueiros e baixo para capim e poço de excellente agua para beber ; o lugar é muito fresco e saudavel, tornando-se muito recommendavel por ser perto do Recife, fazendo estação em sua frente a via ferrea do Recife ao Cachangá : a tratar com Antonio José Rodrigues de Souza, thesoureiro das loterias.

Xarope Hydrocotyla Aziatica

A hydrocotyla aziatica é uma planta que se acha muito a miudo em Mauricio, Borbão, Singarope, Bombaim, Madras, e outras provincias das Indias Orientaes onde desde muitos annos está empregada com a maior efficacia contra as diversas molestias de pelle, taes como o *lichen*, *o eczéma*, *o acne*, *o prurido*, *o pemphigo*, *a lepra vulgar*, *a elephantiasis*, *as ulcerações scrofulozas ou syphiliticas*, assim como contra todas as doenças conhecidas debaixo do nome generico *dartros*. Experiencias numerosas feitas pelos medicos dos hospitaes de Paris, sobretudo no hospital de Sm. Loiz, destinado especialmente ao tratamento dos doentes deste genero de molestias, provarão a efficacia dessa planta nos casos signalados acima.

Deposito Pharmacia Americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Creme de Sub-nitrato de Bismutho

O sub-nitrato de Bismutho é um destes raros medicamentos que podem-se qualificar de heroicos ; com effeito se emprega com um successo sempre assegurado contra todas as lezões das vias digestivas, taes como *diarrheas*, *dysenterias*, *gastritis*, *gastralgias*, *dores do estomago e da barriga*, *ulcerações dos intestinos*. Cada vidro acompanha uma colher que é a doze.

Deposito Pharmacia Americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Pastilhas de Mannita

As pastilhas de Mannita são por certo a medicina racional dos meninos, aos quaes se administram com excellente resultado para os males de *garganta*, *coqueluche* e *falta de apetite*. Para elles não ha purgante mais suave e que tomem com mais prazer. Estas pastilhas previnem tambem as convulsões que resultam dos accidentes da dentição, e tem uma acção muito poderosa como o vermifugo.

Deposito Pharmacia Americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Pepsina medicinal adoçada

O melhor preparado para combater todas as molestias do estomago. Cada frasco acompanha uma colher de prata, dóse que se deve tomar.

Deposito Pharmacia Americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Tintura da China

Para tingir os cabellos, barbas, bigodes e restitui-lhes a côr natural, em 2 minutos

Entre todos os preparados chimicos destinados á colorisação do cabello, deve a *Tintura da China*, por sua superioridade, occupar um dos mais distinctos lugares. Ella dá ao cabello a côr que se deseja, sem o damnificar, mais antes o conserva e fortifica.

Deposito na pharmacia americana de Ferreira Maia & C , rua Duque de Caxias n. 57

Casa para alugar

Aluga-se o palacete da rua da Aurora n. 32, pertencente ás filhas do fallecido Dr. Dantas : a tratar na rua da Imperatriz n. 14, 2º andar.

— Sr. pretestato Francisco da Rocha tenha a bondade de vir á rua dos Pires, casa n. 34, a negocio.

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE
FABRICA DE MACHINAS
A' Rua do Barão do Triumpho ns. 100 á 104
OUTR'ORA BRUM
Cardozo & Irmão

AVISAM aos Srs. de engenhos e ao publico em geral, que teem recebido da Europa, grande sortimento de ferragens para engenhos e para lavoura, e quaesquer outros uzos e misteres da industria agricola, o que tudo vendem por preços razoaveis.

VAPORES horizontaes e verticaes já bem conhecidos nesta provincia e fóra della, os melhores que teem vindo a este mercado.

MOENDAS completas de diversos tamanhos, obra muita forte e bem acabada.

MEIAS MOENDAS para assentar em grades de madeira.

TAXAS de ferro fundido e batido de diversos tamanhos.

RODAS D'AGUA de diversos tamanhos.

RODAS DENTADAS de diversos tamanhos e qualidades.

FORMAS para pães d'assucar, que esperam em poucos dias grande porção, e aquelles senhores que dellas precisarem, podem desde já dar suas notas.

CONCERTOS.—Concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.

ENCOMMENDAS.—Mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra ; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO NS. 101, 102 E 104
FUNDIÇÃO DE CARDOSO & IRMÃO

Fabriciano Napoleão do Rego Barros, nomeado provisoriamente pelo Exm, Sr. presidente da provincia para exercer o cargo de escrivão do civel e crime, vago pela fallecimento do escrivão Saraiva, tomou posse do referido cargo no 1º do corrente mez, e tem seu cartorio na rua do Duque de Caxias n. 34.

TRILHOS URBANOS
DO
Recife á Olinda e Beberibe.

Convindo que o parecer da commissão de exame de contas seja apresentado na 1ª sessão da assembléa geral dos senhores accionistas desta companhia, e não o podendo ser na sessao marcada para o dia 6, como foi annunciado, terá lugar essa sessão no dia 16 de maio corrente, no escriptorio da companhia as 10 horas da manhã.

Recife 2 de maio de 1872.

O 1.º secretario,

L. José de Miranda

O Dr. Sarmento Filho, medico operador do Hospital Pedro II, de volta de sua viagem á Europa, continúa no exercicio de sua profissão na casa de sua residencia á rua do Imperador n. 29, 2º andar, onde todos os dias dá consultas das 9 ao meio dia.

— João Possidonio da Silva Rios e Manoel Vicente da Silva Rios vão a Europa, aquelle a tratar de sua saúde e este em companhia daquelle.

— Aluga se uma canôa grande que carrega 1,300 tijollos : quem pretender dirija-se a rua Direita n. 28.

— Acha-se ainda por arrendar o sobrado junto a igreja de S. Miguel dos Afogados, com excellentes commodos para familia, caiado e pintado, tendo um sitio murado que se presta para diversas plantações e capim : quem o pretender dirija-se á ver na mesma casa e a negociar, no escriptorio do Dr. Manoel Netto, rua larga do Rosario, 2º andar do sobrado n. 24 A.

AVISO

Os recebedores de 100 caixas com aço marca B K C 1/1000 vindas pelo navio norueguense *Stjoon* de Trieste são convidados a communicar com e capitão do dito navio na rua do commercio n. 4.

Chamado.

Roga-se ao Sr. Joaquim Pires Ferreira empregado (no escriptorio dos T. U. de Olinda) o favor de vir ao restaurante Santa Izabel á rua das Florentinas n. 2 concluir o negocio que não ignora.

ATTENÇÃO

Do engenho Sete Ranchos, freguezia da Escada, termo da cidade da Victoria da provincia de Pernambuco, fugiram os escravos seguintes :

Em dias de outubro de 1867, o escravo Luiz, crioulo, de idade de 30 annos mais ou menos, altura regular, de bem corpo, cor preta, tem panos pelo rosto, dentes limados, bem feito de pés e mãos, pernas grossas, pouca barba, muito ladino, e é ameaçado do asmathico, foi comprado na cidade do Recife ao portuguez o Sr. Antonio José Vieira de Souza.

No dia 16 de fevereiro de 1868, o escravo cabra de nome Luiz Ignacio, de idade 38 annos, mais ou menos, altura alguma cousa mais que regular, cheio do corpo, ismalmado, olhos pequenos, nariz afilado, cara bexigosa, pernas grossas, bem feito de pés, anda meio corcundo, cabellos de negro, mas meio solto, anda com os pés um tanto para dentro, falla grossa, dentes limados, tem um calombo na pá esquerda, e chama-se Luiz, mas o tratam por Ignacio, levou um cavallo alasão com cangalha ; comprado na cidade do Recife ao portuguez o Sr. Antonio José Vieira de Souza.

No domingo dia de Paschoa de 1870, a escrava Rita, cabra, de idade de 20 annos, mais ou menos, de bom corpo, altura baixa, ismalmada, peitos regulares, bem parecida, rosto curto, bocca pequena, tem uma barroquinha natural no queixo, dentes limados, pés pequenos, nadega empinada, risonha, cabello pichaim, usa abrir de lado o cabello se o não tem amarrado, olhos grandes, panos pelo rosto ; comprada na cidade do Recife ao portuguez o Sr. Antonio José Vieira de Souza.

Em dias de abril de 1871, o escravo João, crioulo, de idade de 22 annos, mais ou menos, altura regular, cor preta, secco do corpo, nenhuma barba, dentes limados, vesgo de um dos olhos, entende de cozinha e de engommado, tem mãi ou parente na cidade de Olinda, onde estará acoutado ; comprado na cidade do Recife ao Sr. Jovino Bandeira.

No dia 9 de abril deste corrente anno de 1872, o escravo Thomaz, crioulo. de idade de 40 annos, mais ou menos, altura regular, corpolento, cor fula, calvo, barbado, já pintando na barba, peitos cabelludos, pernas grossas, espadaúdo, muito cantador, falla descançada, pés apalhetados, poucas pintas de bexiga no rosto ; comprado na cidade do Recife ao portuguez o Sr. Antonio José Vieira de Souza.

No mesmo dia 9 de abril deste corrente anno de 1872, o escravo João, crioulo, de idade de 22 annos, mais ou menos, de boa altura, cor bem fula, nenhuma barba, dentes limados, olhos empapuçados, entende pouco de ler, falla grossa, cantador, tem mãi no lugar de Urtigas, freguezia de Gravatá ; comprado a Miguel de tal, morador no mesmo lugar. Roga-se, pois, a todos os senhores capitães de campo ou qualquer pessoa que possa apprehende-los, leva-los no dito engenho Sete Ranchos, que por cada um escravo serão generosamente gratificados.

Cosinheiro

— Aluga-se um perfeito cozinheiro para hotel, ou casa particular : á tratar a rua do Barão da Victoria n. 22.

Apolice

Perdeu-se uma apolice de seguro no dia 23 de abril, desde a rua da Cruz do Recife até a rua do Commercio, pede-se a pessoa aquem achou entregal-a a rua da Guia n 54 padaria a onde será generosamente recompensado.

— Aluga-se o segundo andar e sotao : na rua da Senzala, pintado e caiado de novo : á tratar na rua do Commercio n. 48.

— A pessoa que annunciou ter achado uma bocetinha contendo uns objectos de ouro ; queira ter a bondade de annunciar sua morada para ser procurado.

— Aluga-se uma escrava com principio de cozinha, ensaboado, optima compradeira e tratadeira de meninos : a tratar na botica do pateo do Terço n. 12.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO
DO
Dr. Santos Mello.

Consultas todos os dias das 10 horas ao meio dia. Chamados a qualquer hora.

VACCINA.

A' este consultorio chegou a verdadeira lympha vaccicica da Inglaterra, e vaccina-se ás quintas feiras e domingos das 10 horas ao meio dia.

Gratis aos pobres.

43—Rua do Barão da Victoria—43.

IRMANDADE
Santissima Trindade erecta no convênto de S. Francisco

Cumprindo o que determina o art. 61 § 1º do compromisso, convido a todos os irmãos da mesma irmandade para se reunirem em mesa geral domingo 5 do corrente, pelas 9 horas da manhãa, afim de se proceder a eleição da mesa regedora que tem de funccionar no anno de 1872 a 1873.

O secretario,

Manoel Gonçalves Agra.

N. 589;040
Mofina
Barreiros

Pede-se ao Sr. Francisco Marinho de Barros ou alguem por elle, que tenha a bondade de mandar á rua da Cruz n. 37, concluir o negocio que sua mercé não ignora, certo de que em quanto o não fizer não será tirado deste jornal.

ATTENÇAÕ.

O tenente Joaquim de Souza Silva Cunha previne que a quota parte hereditaria, que no inventario de Antonio Moreira de Mendonça, couber a Romulo Cornelio de Faria, não póde ser vendida nem onerada, porquanto o annunciante tem já sua execução preparada para cobrar a quantia de 10:600$105, de que lhe é devedor o dito Romulo ; já protestou no inventario supra referido para não ser entregue o quinhão a Romulo, e provou que a referida divida já foi verificada em juizo e que só se espera a carta precatoria para a penhora na mencionada quota hereditaria. O annunciante lembra que é nulla qualquer alienação em prejuizo de credores certos e reconhecidos em juizo, e que promoverá contra a fraude que em seu prejuizo empregar o referido Romulo.

Attenção.

O abaixo assignado vende o seu nome neste Diario para ir á rua do Imperador n. 28 pela quantia de 99$500, e como ignora quem seja esse credor, póde apparecer em Apipucos aonde o mesmo é estabelecido ha muitos annos.

— Precisa-se de um homem que saiba ler e escrever, para destribuidor do Diario : nesta typographia.

— Joaquim Henrique de Oliveira, caixeiro da casa de joias do arco da Conceição perdeu hoje uma nota de 50$, indo da mesma casa ate a rua do Crespo : quem a tiver achado e a quizer restituir, leve-a a loja acima, que será gratificado.

N. 116:000

O Sr. Theodoro Justo faça o favor de vir a rua do Hospicio n. 36, a negocio de seu interesse.

N. 33:690

O Sr. Dr. Francisco José Rabello, director do collegio de S. Francisco de Paula, queira vir a esta typographia á negocio de seu urgente interesse.

— Precisa se um moleque de 12 a 15 annos para serviço externo da padaria da rua do Rangel n. 9.

— Fugio da rua do Hospicio n. 54, ou foi furtado, um cão de raça de Terra Nova, muito novo, e preto, tendo o cabello comprido e crespo : quem delle dér noticia exacta ou restitui-lo será recompensado.

Grande officina de metaes
BRAGA & PIMENTEL
RUA NOVA N. 35.

Nesta officina trabalha-se em encanamentos d'agua, de latoeiro, caldereiro e funileiro, tem sortimento de bombas de n. 0 a n. 8, alambiques, taxas, torneiras, valvulas, tubos de chumbo, sinos obras de folha, bacias de ferro estanhadas, cobres de engenho, espumadeiras, cadinho para fundição : tudo por preço commodo e promptidão para qualquer trabalho.

Solicitador
GOYANNA.

Parizio de Valladares competentemente provisionado pelo tribunal da relação, solicita causas nos auditorios da cidade de Goyanna, Itambé e Nazareth : para os misteres de sua profissão póde ser procurado em casa de sua residencia.

ATTENÇÃO

Precisa-se de uma ama preta já de idade para cozinhar e comprar para casa de familia de duas pessoas : quem quizer dirija-se a esta typographia das 10 horas da manhãa as 2 da tarde.

— Na Praça da Independencia n. 33 se compra ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se vende obras de igual especie.

MOFINA.

Roga-se ao Sr. Eugenio Telles da Silveira Fontes (estudante da faculdade de direito) o favor de apparecer no café Santa Isabel á rua da Florentina n. 2 para concluir o negocio que S. S. não ignora, certo de que em quanto não o fizer não será retirado deste jornal.

ESPEREM.

Aula particular de instrucção primaria, rua Direita n. 141, 1.º andar.

O abaixo assignado competentemente habilitado pela instrucção publica desta provincia, avisa ao respeitavel publico e particularmente aos pais de familia, que acaba de abrir uma aula de instrucção primaria na rua Direita n. 141 : primeiro andar, onde poderá ser procurado ; e desde já se compromette a dar o maior adiantamento e luses a mocidade que for confiada a seus cuidados ; tendo em seu favor a pratica e methodo que recebeu em um dos melhores collegios da Europa, onde estudou por mais de quatro annos.

Recife, 8 de abril de 1872.

Justiniano José da Costa.

Empreza do gaz
Pernambuco.

Esta empreza tem um lindo sortimento de candieiros, arandelas, pendentes, etc., tanto em vidro (crystal) como em metal, e uma variedade de globos dos padrões mais modernos e por preços modicos. As amostras podem ser vistas no escriptorio n. 31 á rua do Imperador. Bicos para gaz do melhor feitio a 60 rs. cada um. As encommendas podem ser feitas por escripto, na rua do Imperador junto a secretaria da policia, ou dirigidas ao abaixo assignado na fabrica S. José, que serão promptamente attendidas.

300:000

De gratificação a quem der noticia certa dos escravos abaixo mencionados :

Pedro auzentou-se em 29 de agosto proximo passado com os signaes seguintes : cabra escuro, alto, reforçado, tem as espaduas largas e pernas compridas, estes signaes são salientes, tem uma pequena belidia no olho direito, falla descançada, levou chapéo de feltro preto copa redonda, camisa de baeta azul.

Liberalina, auzentou-se em 28 de agosto do mesmo anno, esta é bastante clara e tem olhos azues, cabello amarello, nariz chato, estatura baixa e feia, falla descançada. E' provavel que estes andem amaziados, que pois ha razão, porque fugiram para estarem em completa liberdade, ambos tem pouco mais ou menos 24 a 25 annos de idade. Vieram do Aracaty para serem aqui vendidos. São naturaes do Rio-Grande do Norte ; sem duvida hão de terem mudado os nomes : quem destes der noticia certa, receberá a gratificação acima, na rua do Barão da Victoria n. 44.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
DO DR.
A. A. CYSNEIRO DE ALBUQUERQUE

A' rua do Imperador n. 42, 1º andar

Dá consultas todos os dias das 9 horas ao meio dia.

Chamados, por escripto e á qualquer hora.

Especialidades : molestias do apparelho respiratorio e circulatorio, lesões do figado e doenças dos pantanos.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO.
DO
DR. CASANOVA

Largo da matriz de Santo Antonio n. 2.

Consultas e visitas a toda a hora. Medicamentos e carteiras dos melhores fabricantes.

CAIXEIRO

Precisa-se de um caixeiro de idade de 12 a 16 annos preferindo-se portuguez ; a tratar no Livramento n. 38. Balisa.

— José da Conceição Oliveira Figueiredo, estabelecido com loja de joias no arco da Conceição do Recife, roga aos seus devedores o obsequio de lhe pagarem o que lhe estão a dever, certos de que aquelles que o não fizerem até o fim do corrente mez, obriga-lo-hão a recorrer aos meios judiciaes. Recife 1º de maio de 1872.

Escrava

Presisa-se alugar uma ama escrava que saiba cosinhar e engommar ; trata se e paga-se bem ; á rua de Vigario n. 16, 2.º andar.

Tasso Irmãos & C.

receberam nova remessa de cerveja preta e branca da acreditada marca—Batão.

Criada portugueza

Offerece se passagem a uma mulher portugueza que queira ir para Portugal no fim deste mez em companhia de uma familia, para cuidar de uma menina até o Porto : a tratar na rua do Queimado n. 94, loja das 6 portas.

— Precisa-se de uma pessoa para fazer o serviço de fachina: na padaria da rua do Rangel numero 9.

CASA DA FORTUNA
Aos 5:000$
Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes quatro quartos n. 915 com 5:000$, dous meios n. 1525 com 100$000, e outras sortes de 50$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (2ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os bilhetes garantidos da 4ª parte das loterias, a beneficio da matriz de Caruarú (3ª), que se extrahirá sabbado 11 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza.

AVISO.

— Precisa-se de duas amas, sendo uma de leite sem filho e outra para cosinhar e mais serviço de casa de familia: rua de Hortas n. 30, sobrado.

MOFINA
Olha elle !...

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim ; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no es nesta cidade

— O Sr. Boaventura José de Castro Azevedo que residio em Maceió e actualmente acha-se nesta cidade, é rogado a vir á rua do Amorim n. 37, escriptorio de Tasso Irmãos & C., a negocio, ou annunciar a sua residencia para ser procurado.

Aluga-se

a casa terrea sita no povoado denominado Duarte Coelho em Olinda, que tem frente de azulejo com bastantes commodos para familia, tendo 3 salas, 7 quartos, cosinha fóra, casa para escravos, gallinheiro, cacimba, quintal murado e portão para o fundo com terreno até a cambôa : á tratar com Domingas Henrique Mafra, no mesmo lugar.

— Show Hawkes & C. fazem sciente a esta praça que nomearam seus procuradores bastantes na auzencia do socio gerente William Alexandre Campbiel em primeiro lugar o Sr. Frederico J. Kenworihi, em 2º o Sr. Ashlin Wilson.

— Precisa-se alugar uma escrava que saiba bem cozinhar para casa de pequena familia : á tratar na thesouraria das loterias, rua Primeiro de Março n. 6, 1º andar.

Escravo fugido

Na noite de 12 para 13 do corrente fugio do sitio Imberibeira. do abaixo assignado, o escravo de nome Felix, crioulo, e representa ter mais de 50 annos de idade. Foi comprado pelo abaixo assignado ao Sr. Bernardo Norat, ha um anno, e pertenceu anteriormente a um francez vendedor de ouro, chamado Simão. E' de estatura baixa, secco do corpo, barbado, olhos vermelhos, coxêa da perna direita, e tem o pé troncho ; e na época em que fugio tinha dado uma estrepada no mesmo pé, sobrevindo-lhe uma pequena fistula. Levou uma pequena caixa com roupa de algodão de listras e uma coberta de baêta encarnada. E' natural do Rio Grande do Sul, aonde servio muitos annos, e nas costas apresenta ainda cicatrizes de ter sido antigamente castigado. Bebe aguardente, mas poucas vezes fica fóra de seu estado natural, é alegre e fallador, ha quasi certeza de que se encaminhou para Pernambuco pela costa. Qualquer pessoa que o capturar e o entregar ao abaixo assignado, ou em Pernambuco aos Srs. João Quirino de Aguilar & C. será gratificado com 50$.

Parahyba 26 de março de 1872.

Custodio Domingues dos Santos.

Viajante da Victoria

A gondola, viajante da Victoria, encetará a sua carreira para aquella cidade no dia 9 do corrente, partindo de Jaboatão as 6 horas da tarde e voltando no dia 12 as 3 horas da tarde. Os passageiros que queiram seguir devem partir do Recife no omnibus das 4 horas da tarde do dia 9.

As passagens de ida ou volta serão 8$000 do Recife a cidade da Victoria.

Os passageiros que quizerem seguir noutro qualquer dia deverão entender-se no Recife com o proprietario dos omnibus, e na Victoria com o da mesma gondola.

Todas as quintas-feiras segnirá para a mesma cidade e voltando nos domingos as mesmas horas como nos dias 9 e 12 do corrente isto até o segundo annuncio.

— Precisa-se alugar um preto para o serviço de carretos : no armazem de molhados á rua da Cadeia do Recife n. 10.

CANDIDO AFFONSO MOREIRA.

D Carolina Soares de Amorim Moreira, no dia 6 do corrente, primeiro anniversario do fallecimento do seo presado espozo Candido Affonso Moreira, manda celebrar por alma do mesmo, algumas missas na Igreja do Corpo Santo ás 8 horas da manhãa, e convida aos parentes e aos amigos do seo finado marido a assistirem este acto de religião.

7 de maio de 1872

Anniversario da morte de
D. Maria Elisa Wanderley Cintra.

Joaquim Cordeiro Coelho Cintra (ausente) tendo de mandar rezar no dia acima declarado pelas 6, 6 1/2 e 7 horas da manhãa em a igreja do convento do Carmo desta cidade, umas missas pelo reposo eterno d'alma de sua esposa D. Maria Elisa Wanderley Cintra, roga a seus parentes e amigos o piedoso obsequio de assistirem a esse acto.

Fugio

Ha quasi um mez o cabra velho de nome Joaquim, vermelho, barbas brancas, rosto comprido, olhos encapellados, altura regular, secco do corpo, espigado e airoso, andar desembaraçado apezar de sua velhice ; tem um ar alegre e é robusto, tem um ou mais caroços em um braço ao pé do cotovello, e outros mais salientes nas nadegas de modo que se percebe bem quando se abaixa ; não sahio ainda desta cidade onde tem sido encontrado, ora na Boa-Vista, ora em Santo Antonio e S. José rua de Santa Rita e nos chafarizes : quem o apprehender queira manda-lo a rua da Guia n. 36, ou a rua do Corredor do Bispo n. 25, casa dos Srs. Amorim & Irmão ; que será bem pago.

Attençaõ

No progresso do pateo do Carmo n. 9, deseja-se fallar os Srs. Dr. Antonio Victor de Sá Barreto e Frederico Chaves Junior, a negocios de seus interesses.

N. 61:060

O Sr. José Francisco Ribeiro de Souza, director do collegio Santo Amaro, queira mandar a esta typographia á negocio de seu interesse.

— Fugio no dia 15 de abril proximo passado o escravo Sebastião, crioulo, de idade 20 a 22 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, grosso, rosto redondo e carnudo, olhos regulares e rasos, não tem barba : pede-se a todas as autoridades policiaes e capitães de campo de o apprehender e leva-lo no engenho Pitimbú sito á villa do Cabo, a entregar ao seu senhor Domingos Alves Pereira Monteiro, ou no Recife á rua do Vigario n. 3, 2º andar, escriptorio de Manoel Alves Ferreira & C., que se gratificará.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 16 annos para taberna, portuguez, e que dê conhecimento de sua conducta, e que tenha pratica : na rua dos Pires n. 40, taberna nova.

CASA DA FORTUNA
RUA 1ª DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.

Unica que paga as sortes

Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000
Meio	12$000.
Quarto	6$000.

Manoel Martins Fiuza.

José Antonio Vilella avisa ao corpo do comercio e a quem interessar possa que tem justo e contratado com o Sr. Manoel Duarte Rodrigues Pinto a compra de sua taberna do Passo de Gamella n. 4, livre e desembraçada se algem se julgar com direito a alguma reclamação intenda-se com o mesmo na taberna no prazo de tres dias a contar de hoje em diante 6 de maio de 1872.

— Avisa-se a qualquer pessoa a quem for offerecido um rebenque (chicote) de couro que o aprehenda e dirija-se a rua Direita n. 58 2º andar que será recompensado.

AMAS Precisa-se de uma escrava, bôa cozinheira e uma livre para engommar e fazer o serviço interno de casa de familia, paga-se bem : na rua da Cruz do Recife n. 42, armazem, ou no Corredor do Bispo n. 23.

Precisa-se alugar uma mulher forra ou escrava, para casa de pequena familia, a tratar na rua da Cadeia n. 6.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar, preferindo-se escrava : na rua do Crespo n. 7.

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para pouca familia : na praça da Independencia n. 27 e 29.

Precisa-se alugar uma ama para casa de pouca familia, a rua larga do Rosario n. 20 1º andar.

AMA Precisa se de uma ama para cosinhar e engommar em casa de familia de duas pessoas, a tratar na rua Nova de Santa Rita n. 49 e 51 na rua de S. João sobrado que tem dous leões em cima do portão de ferro.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar para casa de familia de duas pessoas : a tratar na rua Direita n. 3, 1º andar.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar : á tratar na rua do Bom Jesus n. 66, primeiro andar

Precisa-se de uma para cosinhar, fazer as compras e outros serviços, para casa de familia : á tratar na rua da Soledade n. 54.

Precisa-se de uma ama para cosinhar para casa de pouca familia : rua da Aurora n. 5, segundo andar.

Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de uma pessoa : á tratar na rua da Cruz n. 18, 3º andar.

Ama engommadeira

para uma pequena familia : precisa-se de alugar uma boa engommodeira livre ou escrava e de boa conducta : a tratar na rua do Encantamento n. 5, primeiro andar.

AMA Precisa-se de uma para casa de duas pessoas: na travessa de S. Pedro n. 4.

Precisa-se de uma ama para cosinhar ou engommar para casa de pouca familia : na rua do Vigario n. 5, segundo andar.

AMA Precisa se de uma que saiba perfeitamente cosinhar prefirindo-se escrava : a tratar a rua do Hospicio n. 50.

Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de homem solteiro que tem pouca familia : na rua do Crespo, casa n. 12.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e mais algum serviço, para casa de pouca familia na rua Duque de Caxias n. 41 A.

Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar : na rua do Crespo n. 18, segundo andar.

AMA Precisa-se de uma ama forra ou captiva, que compre, cozinhe e engomme, para casa de pouca familia : na rua de S. Francisco n. 51.

AMA Na rua dos Pires, sobrado n. 26, paga-se bem a uma boa ama que cozinhe bem, forra ou escrava.

ATTENÇÃO

Ainda se continua a fornecer almoço e jantar para fóra na rua estreita do Rosario sobrado n. 35. As pessoas que quizerem dirijam-se á mesma casa que se dira os preços : manda-se levar em casa dos assignantes e faz-se mais em conta do que em outra qualquer parte e tudo com aceio.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

— Sahio no dia 28 de janeiro deste anno o escravo Luiz, crioulo, de 23 annos de idade, com os signaes seguintes : alto, grosso, pés e mãos grossas, cara espinhosa, dentes limados e o dedo do pé encostado ao minimo mais curto que os outros: roga-se aos capitães de campo ou a qualquer autoridade de o pegarem e leva-lo ao engenho Velho do Cabo, no sitio Junqueira, que serão bem gratificados.

Escravos fugidos

A 21 de outubro de 1871, fugio do engenho Dous Braços de Baixo, freguezia da villa da Escada o escravo de nome Nazario crioulo, representa ter 28 a 30 annos, côr fula, pouca barba, muitos pannos brancos que parece cinza, a orelha direita menor que a esquerda, uma cicatriz na maçam do rosto do lado esquerdo ; roga-se a todas as autoridades e capitães de campo a captura do mencionado escravo, a conduzi-lo ao dito engenho que será bem recompençado. Dito escravo foi de Victorio José Leitão morador nas abertas do estreito de S. Thomé em Cariri.

Fugio do engenho Ribeirão, freguezia de Santo Antão o escravo Manoelcom os signaes seguintes : negro preto, estatura baixa, pernas finas e um pouco arqueadas, os dentes da frente largos, a barba com cabellos salteados, muito regrista, representa ter 28 a 30 annos, levou camisa de madapolão, calça de brim pardo, chapéo de baeta parda, e levou roupa de algodão da matta: roga-se a todas as autoridades e capitães de campo a captura do dito escravo e conduzi-lo ao mencionado engenho, que serão bem recompensados.

CASA

Precisa-se alugar uma casa para pequena familia, nas seguintes ruas : Soledade, Principe, Progresso ou immediações, a tratar na rua do Passeio n. 58.

— Na rua larga do Rosario n. 21 precisa-se de uma ama que saiba comprar e cozinhar.

— Aluga-se um sitio no Caldereiro junto ao sitio do Dr. Alcoforado contendo duas casas uma grande, e outra pequena, coxeira, estribaria, duas cacimbas com agua para beber e tanques, tendo bastantes fructeiras as quaes são laranjeiras de todas as qualidades, saputis coqueiros jacas mangas, differentes latadas com parreiras em numero não pequeno e outros muitos diversos, os fundos do sitio deita para o rio Capibaribe, quem o pretender derija-se ao mesmo sitio, ou na botica do Sr. Tenorio, rua do Rosario estreita.

— Joaquim José da Fonseca vai á Portugal tratar de sua saude, deixando encarregado de seus negocios judiciaes o Sr. Dr. Joaquim José da Fonseca, e commerciaes o Sr. Antonio Alves Pacheco, Joaquim José de Azevedo e Antonio José Pereira Bastos : outro sim declara nada dever nesta praça ou fóra della.

N. 74:980

O Sr. Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcanti queira mandar á esta typographia á negocio de seu interesse.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
(Passando o chafariz)

Annuncia aos senhores, de engenhos que por falta d'agua ou mortes de animaes não possam tirar suas safras, que está prompto a assentar vapores dentro em 8 dias do pedido applicando elles as moendas ja existentes.

Tem em deposito variado sortimento de

MOTORES PARA DESCAROÇAR ALGODAÕ
A vapor, agua ou animaes

inclusve alguns que não precisam de obra alguma de carapina pelo que podem funccionar logo que cheguem ao lugar.

FORMAS PARA ASSUCAR

Aquelles proprietarios que quizerem formas podem desde já fazer suas encommendas, pois a casatêm em viagem e já chegado numero sufficiente para suprir a todos quantos queiram.

MACHINISMOS DIVERSOS

nesta fabrica ha deposito de todos os machinismos empregados na provincia, e acceita-se encommendas para fazer vir qualquer machinismo a vontade do cliente.

AVISO IMPORTANTE

Os assegurados, contra risco de fogo na companhia ingleza

IMPERIAL

São prevenidos que a agencia desta companhia acha-se transferida aos Srs. S. J. Johnston & C.

W. G. Fennelly,
38, rua do Commercio, primeiro andar

NOVO ARMAZEM DE FAZENDAS
COM
GRANDE OFFICINA DE ALFAIATE
Dirigida pelo bem conhecido e distincto mestre
LAURIANO JOSE DE BARROS
Rua do Marquez de Olinda n. 40

Frederico Pinto & C. acabam de abrir este novo estabelecimento e pedem a frequencia do respeitavel publico que encontrará completo e sempre renovado sortimento de pannos, casemiras pretas e de côres as mais mordenas da Europa, velludos, gorgurões, merinós, alpacas, brins de todas as côres e qualidades. No mesmo ha completo e variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, allemães, suissas e hamburguezas, e todas se vendem por preços modicos, afim de acreditar este novo armazem.

Samuel Power Johnston & C.
Rua do Apollo n. 38 e 40

Fazem sciente aos seus freguezes que teem mudado o seu deposito de machinas a vapor, moendas e taxas da muito acreditada fabrica de LowMoor para rua do Apollo n. 38 e 40, onde continuam a ter e mesmo sortimento do costume.

Fazem sciente tambem que teem feito um arranjo com a fundição geral, pelo que podem offerecer-se para assentar qualquer machinismo e mesmo garanti-lo.

FUNDIÇÃO GERAL

Os proprietarios da fundição geral fazem scientes aos senhores de engenho e mais pessoas, que teem estabelecido uma fundição de ferro e bronze a rua do Brum, junto a estação dos bonds, onde apromptarão qualquer obra de encommenda com perfeição e promptidão.

Os mesmos rogam as pessoas que queiram utilisar-se de seus serviços de deixarem as encommendas em casa dos Srs. Samuel Power Johnston & C. a rua do Apollo n. 38 e 40, onde acharão pessoa habilitada com quem possam entender-se.

Apparelho para fabricar assucar, do systema.
WESTON CENTREFUGAL
Unicos agentes em Pernambuco a fundição geral.
Para tratar em seu escriptorio a rua do Apollo n. 38 e 40.

Cofres de ferro de Milners e outros
Prenças para copiar cartas.
Balanças de pesar, Decimaes, Romanas, etc.
Tâchas de ferro, estanhado.
Arados Americanos
Grades, para agricultura.
Carrinhos de maõ.
Machinas a Vapor
Machinas de descaroçar algodão, de 10 até 40 serras.
Chapas de ferro galvanisadas para cobrir casas etc.,

Estes artigos vendem-se em casa dos importadores.
SHAW, HAWKES & C.,
N. 4 RUA DO BOM JESUS.
(OUTR'ORA RUA DA CRUZ)

Por preço commodo

Cose-se qualquer costura de senhora ou de criança, e toma-se roupa para engommar: na rua da Aurora n. 65.

Medico.

O Dr. F. G. de Andrade Lima, tendo aberto seu consultorio, na casa de sua residencia, na rua larga do Rosario n. 40, 2º andar, póde ser procurado a qualquer hora. Dá consultas todos os dias das 7 as 9 horas da manhã, e de 1 as 3 da tarde; gratis aos pobres.

NOTAS

Troca-se notas do banco do Brasil e de suas filiaes na rua do Barão da Victoria n. 63, antiga rua Nova, loja de João Joaquim da CostaLeite

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

— O abaixo assignado declara que vendeu á Gonçalves & Primo, a venda sita na freguezia da Boa-vista, rua do Visconde de Goianna n. 97.
Francisco Xavier Ferreira.

ATTENÇÃO.

Fugio no dia 28 do corrente o escravo Marcelino, preto, idade 28 a 30 annos, com os signaes seguintes: grosso do corpo, rosto grande e traços grosseiros, beiços grossos, andar banzeiro, altura regular, foi comprado ao commendador Antonio dos Santos Souza Leão, morador na sua fazenda no Brejo da Madre de Deos, para onde se suppõe que seguio, pois que já uma vez foi pegado no lugar Pedra Tapada acima do Limoeiro: pede-se a todas as autoridades policiaes e capitães de campo de o apprehendar, e levar ao Recife na rua do Apollo n. 30, armazem de Rodrigues & Martins, que se gratificará generosamente.

Balanceador

As pessoas que precisarem da arte de sua profissão, podem deixar bilhetes com o nome da rua e o numero da casa, nas lojas seguintes: rua da Imperatriz n. 50, Primeiro de Março n. 3, e Marquez de Olinda n. 50 A, para ser procurado.

— Roga-se as pessoas que estão devendo contas de livros á extincta firma de Chrystiani & Irmãos, hoje J. Chrystiani, de virem pagar os seus debitos para evitar que sejam incommodados por caixeiros a porta, e mesmo alguns que se fazem esquecidos; do contrario ver-se-ha obrigado a fazer uma relação destes para serem chamados pelos jornaes.

— Ignacio [illegible] a seus freguezes e ao [illegible] acha com seu estabelecimento [illegible] de aluguel e cavalheiros [illegible] da sala de audiencias, [illegible] da machambomba de Apipucos, aonde se promptifica a bem servir a seus freguezes por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

Pão especial.

Pão especial e pão commum todos os dias as 4 horas da tarde, sendo de farinha especial e o mais bem trabalhado possivel: na rua de Gervasio Pires n. 45, nova padaria americana.

— Manoel Ignacio dos Santos Peixoto, declara ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio que tem justo e contratado com o Sr. Manoel Bezerra dos Santos a armação da casa sita na Ladeira do Varadouro n. 28: quem se julgar com direito a mesma dirija-se a rua de S. Bento, taberna do Sr. José Hygino Monteiro no prazo de tres dias.
Olinda, 1 de maio de 1872.

Caruarú

Tasso Irmãos em liquidação precisam fallar ao Sr. Dr. Antonio Buarque de Lima, ou seu correspondente nesta praça: na rua do Amorim n. 37.

A HEROINA POR EXCELLENCIA
OU
NOVO MEZ MARIANO.
Approvado pelos
Exms. e Rvms. Srs. Arcebispo e Bispos do Brasil.
pelo conego.
Dr. Manoel da Costa Honorato.
Acha-se á venda nas principaes livrarias desta cidade
Preço 2$000.

— Offerece-se um rapaz bastante habilitado para caxeiro de casa de negocio ou mesmo para qualquer outra occupação mediante um contrato de locação de serviço; pela quantia de 900$000 rs. quem pretender annucie pelo Diario ou dirija se a praça da Boa-Vista n. 6 advertindo que esta pessoã sabe bem escrever.

Preciza-se.

Para pequena familia alugar um sitio na soledade ou na estrada do arreial e que fique junto de alguma estação da via ferrea a tratar no largo do Corpo Santo n. 19 1. andar.

Armazem de deposito

Recebem-se em deposito volumes de fazendas ou qualquer outro genero a preço muito modico: a tratar na rua do Commercio n. 48.

— José Henrique da Silva Guimarães, precisa de um rapaz para empregado, e que saiba bolear um cabriolet, a fallar na rua das Cruzes n. 36.

ENGENHEIRO.

Um official de artilharia do exercito portuguez, natural de Lisbôa, maior de 35 annos, de bôa conducta tanto moral como civil, bacharel em sciencias mathematicas, e engenharias, tendo servido 7 annos como engenheiro do ministerio das Obras Publicas, dirigindo ou coadjuvando importantes obras, taes que pontes, estradas etc. em Lisbôa, Santarem, Coimbra, Faro, sempre com louvor, e realisado a construcção de obras notaveis para particulares, casas de Mizericordia e Camaras Municipaes, havendo percorrido todo o reino no exame das praças de guerra, arsenaes e fabricas do governo, deseja vir para o Brazil, caso encontre vantajoso emprego, para qualquer empreza ou companhias, ou mesmo como engenheiro de qualquer provincia, camara municipal ou outra qualquer corporação. O Dr. Manoel de Figueirôa Faria, na typographia do *Diario de Pernambuco* encarrega-se de acceitar qualquer proposta e dar mais alguns esclarecimentos.

— Roga-se ao Dr. F. M. R. de A. que digne a concluir certo negocio que tem na rua Imperial, sob pena de ver neste *Diario* seu nome por extenso e a transação havida com.....

— Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos de idade, para caixeiro de taberna na rua do Visconde de Albuquerque n. 131.

gratifica-se

No dia 27 de abril proximo passado, fugio do sitio do seu senhor, no Giquiá, freguezia dos Affogados, a escrava negra de nome Maria, tendo conduzido bastante roupa incluindo para seu uso um pano preto fino da Costa e tendo os signaes seguintes: MUITO GORDA, rosto pequeno, bastantes cabellos brancos, julga-se que passeia do Giquiá até Jaboatão. portanto recommenda-se as autoridades policiaes ou a quem conduzir ao seu respectivo dono, na rua do Rangel n. 61, que se rá generosamente recompensado.

Feitor

Precisa-se de um feitor que esteja habilitado, ao serviço de engenho; á tratar nos Afogados, passando a ponte primeiro sobrado do lado direito.

BOTICA

Na pharmacia americana a rua Duque de Caxias n. 57, precisa-se de um official com

— Pede-se aos devedores da loja de calçado n. 57 da rua do Livramento, pertencente ao Sr. Ferreira Junior, que venham pagar os seus debitos quanto antes, do contrario serao chamados a juizo

— Offece se uma portugueza para cozinha de homem solteiro e estrangeiro: no becco dos Mascates n. 6

— A viuva do capitão José Pereira Texeira declara aos credores do mesmo que apresente os seus debitos justificados no cartorio do Sr. escrivão Brito no praso improrogavel de 3 dias afim de seren attendidos.

CASA DO OURO
Aos 5:000$000.
Bilhetes garantidos da provincia.
Rua do Barão da Victoria,
Outr'ora rua Nova n. 63 e casas do costume.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 4ª parte das loterias a beneficio da igreja matriz de Caruarú que sera extrahida no dia sabbado 11 do corrente.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
meios	3$000
Quartos	1$500

De 100$000 para cima.

Inteiro	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

João Joaquim da Costa Leite.

Companhia Alliança
DE
seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL..Rs. 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vella e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

COMPRAS.

— Compra-se apolices da divida provincial na rua Nova n. 23, loja.

Compra-se

traçios novos e usados: na rua do Imperador n. 48, armazem.

COMPRA-SE

moedas de ouro e prata na loja da rua do Marquez de Olinda n. 28.

— Compra-se 3 pares de caixilhos para postas de sellas, sendo de amarello, novos, ou com algum uso: á tratar na rua do Marquez de Olinda, loja de ferragens n. 44.

Escrava

Compra-se uma que cozinhe e engomme com perfeição e que seja de boa conducta: na rua da Praia n. 26.

VENDAS.

ATTENÇÃO
Parreiras
Sapotizeiros
Larangeiras
Abacatizeiros

e outras muitas qualidades de arvores fructiferas, e outras para adornar ruas e jardins; como sejam as bellas qualidades de acacias, cedros, palmeiras imperiaes, e de outras qualidades; recommenda-se a quem precisar de uranias conhecidas por palmeiras do leque que estão a acabarem se. Não é preciso dizer quanto ao acondicionamento das arvores visto estar sabido que no sitio do abrigo ha capricho, assim como manda-se levar aos tres bairros do Recife livre de qualquer estipendio: á tratar em Olinda, no sitio do Abrigo, com estação Teixeira Lopes. Ha tambem grande sortimento de pés e sementes de flores.

— Unico deposito em Pernambuco dos charutos G. Schnorbusch da Bahia, no escriptorio de Cunha & Manta: vende se de todas as marcas, por preços estabelecidos, e em porção de 5,000 para cima se dará desconto: na rua do Marquez de Olinda n. 40.

Copeiro.

Vende se um moleque de idade de 19 annos sadio, de todo serviço, e especialmente bom copeiro: trata-se na rua Duque de Caxias n. 54, 1º andar, sala da frente.

— Vende-se farinha muito boa da terra em saccos de 20 cuias por 5$: no armazem do Guerra.

— Vende-se o armazem e officina de moveis da rua da Imperatriz n. 56: á tratar no mesmo estabelecimento, que nada deve na praça.

— Vende-se uma mulatinha de 12 a 13 annos, recolhida, sadia, sem vicios, e com alguma habilidade: á tratar na rua da Santa Cruz n. 24.

— Uma excellente escrava, bonita figura, moça (28 annos) e sem vicios, está a venda á rua do Camarão n. 3. E' perita engommadeira, e entende de todo o serviço. Póde-se tratar todos os dias de 7 horas ao meio dia.

Não ha mais cabellos brancos
Tinturas Japoneza

Só e unica approvada pelas academias de sciencia, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife hoje Marquez de Olinda n. 51, 1º andar e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

Livros de direito

Vende-se as obras de direito seguintes: Chauveau & Helie, Codigo Penal, Moren, Direito Criminal, Briand, Medecina legal—Silva Ferrão, Direito Criminal: na rua do Rangel n. 7.

— Cebolas grandes e boas a 1$200 cada cento: vende-se na rua da Praia, armazem n. 17.

A. Bonniot e C.

Chegou nova remessa de verdadeiro afamado cognác supra, unico deposito em casa de Henry Willmer, rua da Cruz n. 13.

Predios.

Vende-se os predios na Cambôa do Carmo n. 2, rua das Flores n. 4, travessa da mesma n. 1, e uma meia-agua na praça da Concordia n. 2: a tratar com José Ignacio de Avilla á rua nova de Santa Rita, serraria a vapor.

Balanças decimaes

Moreira Dias, avisa a seus freguezes que já recebeu as balanças decimaes de força de 300, 500 e 1000 libras tendo as ultimas rodas de ferro: vende em seu armazem a rua da Cruz n. 26.

VENDE-SE

Retalha-se um terreno na estrada de João de Barros por barato preço: á tratar na prara da independencia n, 39.

Basar Victoria

Amaral, Nabuco & C., vendem:
Chapelinas para senhoras, enfeitadas com gosto e asseio.
Chapéos de palha e velludo para senhoras, enfeitados com elegancia.
Complete sortimento de espelhos, perfumarias e flores para noivas, chapéos e calça.
Ricas estampas a famo e coloridas de Imagens e paysagem. etc, etc.
Cachimbos de verdadeira espuma.
Tapetes de velludo, de carneiro e de coco de diversos tamanhos.
Estojos para barba proprios para viagem.
Gollinhas e punhos bordados e arrendados.
Tesouras para unhas, costura, abrir casas e jardim, do conhecido fabricante Joseph. Rodgers.
Estojos para crochet do mesmo fabricante.
E muitos outros objectos de gosto proprios para fazer-se presentes.
RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 2.

NOVIDADE

Rua do Crespo n. 20 alpacas mescladas com barras a 500 rs. o covado dita lisa de todas as cores a 440 rs. o covado é grande pechincha loja de Guilherme C. da Cunha & C.

— Vende-se a taberna sita á rua da Guia n. 36, com poucos generos e frescos, por seu dono querer tratar de sua saude, mais conservando o proprio escriptorio; se alguem a pretender queira vir tratar o negocio afim de não se fazer entrar mais generos.

— Vende-se cinco partes do sitio da Capunga, á rua das Pernambucanas, que pertenceu ao finado José Antonio dos Santos Coelho, no valor de 574$676 cada uma, segundo a avaliação dada no inventario do mesmo finado: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 9, loja da Turqueza.

FORMAS
DE
FERRO

para purgar assucar a 4$ cada uma; recebem-se encommendas: na rua do Marquez de Olinda, armazem de Silva Barrocas.

Superior chocolate.

De todas as qualidades a 1$ a libra!! no armazem Fidelidade, rua do Imperador n. 14.

ATTENÇAÕ

Vende-se uma mobilia de jacarandá muito moderna e bem feita e forte; assim como uma duzia de cadeiras tambem de jacarandá de gosto antigo em bom estado e duas de braço, uma cadeira de piano em bom estado, uma mesa redonda já usada, uma cama franceza de amarello em bom estado, dous pares de lanternas de mangas lavradas, um relogio de cima de mesa de muito gosto, de metal, tendo musica no piano: na rua de Santa Thereza n. 10, casa de [illegible].

AO ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ
Rua do Barão da Victoria
N. 7_Outr'ora rua Nova_N. 7
Sempre novos sortimentos

Calçado francez.

Botinas para homens, bom bezerro pellica, cordavão vaqueta e panno, duraque com biqueira de verniz, pellica com biqueira de verniz, bizerro e pellica com ilhoses e com botões, tanto dos fabricantes Suzer como de Polak.

Botas russianas, meias botas, perneiras e meias perneiras para montaria,

Sapatos de vaqueta de verniz com sola de madeira, proprios para os sitios, jardins e banhos, tanto para senhora como para homem.

Sapatos de borracha para homem, senhora e menino.

Botinas e abotinados de muitas qualidades e preços para meninas e meninos.

Sapatos de verniz, charlat, cazemira, tapetes avelludados e de trança, francezes e portuguezes.

Perfumarias

Finos extractos, banhas, cosmeticos, oleos, opiatas, e poses dentifrices, agua de flores de laranja, agua de cologne, divina, florida, lavande, e de toilet, tintura para barba e cabello, pós de arroz, sabonetes, e muitos artigos delicados, com frasquinhos de extractos, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes, Piver e Coudray.

Quinquilharias

Finos artigos de Paris, de differentes gostos e phantasia, como sejam os seguintes:
Leques para senhoras e meninas,
Luvas de pellica e de fio de Escocia.
Espelhos differentes, para sala e gabinete.
Vidros avulsos para espelhos.
Caixinhas de costura ornada com musica.
Albuns e quadrinhos paro retratos.
Diversas obras de ouro de lei.
Correntes de plaqué para relogios.
Bolcinhas e cofres de seda e de velludo.
Diversos objectos de phantasia para toilet.
Pencinez, oculos e bengallas de luxo.
Chicotes e bengallas de baleia, canna e junco.
Ponteiras de espuma para charutos e cigarros.
Escovas para cabellos, roupa, dentes e unhas.
Pentes de marfim muito finos, para caspas.
Ditos differentes para cabello e barba.
Carteiras para notas e para dinheiro.
Malas, bolças e saccos de viagem.
Gaiolas de arame para passarinhos.
Venezianas transparentes para janellas.
Abat-jours transparentes para candieiros.
Mamadeiras de dar leite mui facil as crianças.
Tiras de molduras douradas para quadros.
Ricos quadros ja promptos com paisagens.
Estampas de santos, cidades e phantazias.
Esterioscopo e cosmoramas com ricas vistas.
Objectos ne magicas para entretenimento.
Machinas da differentes systemas para café.
Berços de vimes para embalar crianças.
Cestinhas para meninas de escola.
Jogos, de dama, dominó, bagatela e da gloria.
Campanhias de molas para chamar criados.
Realejos, accordions, vidros avulsos para cosmoramas e outros muitos artigos de quinquilharias difficeis de mencionar.

Brinquedos

Para crianças,
O maior sortimento que se póde desejar de toda sorte de brinquedos fabricados em diversos paizes da Europa para entretenimento dos meninos.

Preços.

Em virtude de novas ordens dos fabricantes, vende-se tudo á preços baratissimos: no armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova numero 7.

Peões a Rocambole,

Realmente são engraçados esses peões! é engenhosa e distrahe muito esta nova invenção: só na Mgnolia a rua Duque de Caxias n. 45.

— N. 18 rua da Cruz, 1º andar, relogios inglezes, vindos de encommenda; ha poucos de resto.

VENDE-SE

Vende-se o sitio sito na travessa dos Remedios, freguezia dos Affogados n. 21, hoje becco da travessa dos Remedios n. 18, em chãos proprios: quem o pretender entenda-se com o seu proprietario no sobrado da rua de S. Francisco desta cidade n. 10.

PARA NOIVADOS.

Bonitos ports buquets.
Lindissimos leques de madreperola moldes inteiramente novos.
Cortinados bordados.
Camisas bordadas para homem,
Finas meias de seda para senhora,
A Nova Esperança é quem tem!!!

DESAPPAREÇAM AS SARDAS

A Nova Esperança a rua do Duque de Caxias n. 63, acaba de receber o bem conhecido leite de rosa branca, e tambem leite virginal, os quaes fazem desapparecer as sardas ou pannos.

Aos jardineiros.

A Nova Esperança acaba de receber thesouras especiaes para jardineiros, são as melhores que tem vindo ao mercado, a ellas antes que se acabem.

Noticia proveitosa

Apezar de haverem muitos estabelecimentos de modas e continuarem a apparecerem outros muitos, não podem conseguir rezeberem objectos iguaes aos da NOVA ESPERANÇA, pois que é questão já decidida. o bom gosto de seus correspondentes e elegancia de seus objectos, tanto que quando qualquer senhora por mais caprichosa que seja, quando quer ou precisa dar expansão ao seu bom gosto, dá um passeio a NOVA ESPERANÇA onde tem a certeza de encontrar o que deseja e por preço razoavel; a NOVA ESPERANÇA tanto mais augmenta o numero de seus freguezes aos quaes se confessa agradecido, quanto mais esforça-se em corresponder esta preferencia tendo sempre em vistas reunir o util ao agradavel, isto é, o bom por pouco preço: isto só se vê na Nova Esperança, á rua do Duque de Caxias numero 60.

Attendam

Quantas vezes vemos um lindo vestido de boa seda e com lindos desenhos, porém com taes enfeites que dizemos com nosso, e pena um vestido perdido, porque? por falta de dar um passeio a NOVA ESPERANÇA e comprar enfeites que sejam adequados a fazenda: quantas vezes sentimos escapar de algum lenço aromas enjoativos e porque? por não chegarem a NOVA ESPERANÇA e comprarem seus extractos já tão conhecidos; quantas pessoas não gastam seu dinheiro e além disso ficam desgostosas? por não comprarem objectos que lhes satisfaça, por não hirem a NOVA ESPERANÇA onde encontrarão o que de melhor e mais elegante ha no mercado, e está por tal forma conhecida a NOVA ESPERANÇA que quando em qualquer reunião se vê um bonito enfeite, um laço, um coque moderno e com certa graça, quando se sente escapar de algum lenço agradavel aroma, quando se vê finalmente qualquer cousa xique, ninguem mais pergunte d'onde foi ou donde veio, cada um responde ou diz comsigo isto foi da NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 60.

Caixas vasias

A NOVA ESPERANÇA á rua do Duque de Caxias n. 60, acaba de receber um lindo sortimento de caixinhas vasias, sendo de muitos tamanhos e moldes, tendo com espelhos e sem elles, proprias para joias, costura ou outra qualquer cousa; á Nova Esperança é quem tem.

Albuns para retratos

A NOVA ESPERANÇA á rua do Duque de Caxias n. 60, recebeu bonitamente de albuns com musica e sem ellas.

Rival sem segundo

Rua Duque de Caxia n. 91, loja de miudezas de José Bigodinho continúa a vender tudo quanto tem em seu estabelecimento pelos preços abaixo declarados, a saber:

Libras de laa para bordados a	6$000
Caixas com superiores grampos francezes a rs.	160
Talheres para meninos a 240 rs. e	400
Libras de linha de novello de n. 80 á 120 a	1$500
Lenços de cassa com barra a rs	100
Varas de franja branca para toalhas a rs.	120
Duzia de meias finas para senhoras a	4$500
Masso de palito segurança a rs.	200
Navalhas fazenda superior a	1$000
Caixas com pennas d'aço a rs. 320, 400 e	500
Caixas com papel amizade a rs.	700
Dita, dita, dita beira dourada a rs.	800
Caixas com envelopes a rs. 500, 600 e	800
Pessas de fita para coz com 10 varas a rs.	440
Duzia de linha frouxa para bordar a rs. 400 e	500
Baralhos francezes muito finos a rs.	240
Ditos de beira dourada a rs.	320
Duzia de agulhas para machina a	2$000
Libra de pregos francezes a rs	240
Resmas de papel branco liso a	3$500
Ditas, ditas pautado a	4$000
Duzias de sabonetes muito finos a rs.	700
Duzia de linha de carritel Alexandre a	1$000
Groza de botões madreperola a rs.	500
Cartões de linha branca e preta a rs.	40
Thesouras muito finas para unhas a rs.	500
Groza de botões de louça a rs.	120
Pares de sapatos de couro para meninos a	2$000
Caixas com 4 papeis de agulhas fundo dourado a rs.	240
Frascos de oleo Oriza superior qualidade a	1$200
Caixas de folha com palitos de vella a rs.	200
Pessas de fita de lãa para debrum de todas as côres a rs.	320
Pessas de fita branca elastica para debrum a rs.	200

EXCITA A TODOS
Armazem do Campos
28—Rua do Imperador—28

Venham ver, se hesitam crer.
Do Campos a geral fama,
Fiquem certos, fiquem quetos,
Não é graça, não é trama!
Só se vendo e se comendo
Dos generos que o Campos tem:
Seus sabores, seus odores,
E' que se póde ver bem.
Vou mostrar, manifestar,
O que a todos dito tenho,
Com as provas, assás garbosas,
Que ao publico dar hoje venho.
Antes que comece dé,
Dos generos os nomes altaneiros,
Dizer venho que em vista tenho:
Vender barato a dinheiro!
Desta vez: bolachinhas, queijo inglez,
Chá, manteiga, fino vinho;
De cajú doce, arroz, sagú,
Presuntos, paios, toucinho.
Peixe em latas, feijão, batatas,
Fructas, doces, marmelada,
Lentilhas, licores, ervilhas,
E as linguas desejadas!
Moido café, charutos, rapé,
Queijos de Minas, prato e sertão,
Banha azeite e em latas leite,
Aletria, geléas e bom macarrão.
De tomate massa, mate,
Sardinhas, azeitonas d'Elvas,
Cerveja, amendoas, cereja,
—Legumes e aves em conservas—
Disto além, temos um bom
Sortimento, explendido, bello,
Que por temer massante ser,
Mencionar hoje não quero.
Só desejo, só almejo,
Virem todos cá comprarem,
Pois garanto agradar tanto
Que gratos me hão de ficarem!
Venham já pois tenho cá
Generos de tantos sabores,
Que agrada, deleita, embriaga,
Os seus puros, agradaveis odores!

— Luvas de pellica para homem, senhora e meninas, chegadas pelo ultimo vapor; á rua 1º de Março n. 14, 1º andar.

Um lindo sortimento de caixinhas com perfumarias, ditas com preparos para costuras, tendo inscripções nas tampas, e por baratos preços, a rua 1º de Março n. 14, 1º andar.

Perfumarias finas:

Pomada alpaca, vaso grande	2$000
Ditas muito finas em lata de mais de libra	2$000
Ditas dita mais pequenas	1$000
Oleo orisa superior qualidade, frasco	1$200
Dito da sociedade Gygienica, dito	1$000
Dito babosa, frasco grande	700

Um grande e bello sortimento de perfumarias francezas e inglezas, que tudo se vende por preços mui razoaveis a rua 1º de Março n. 14, 1º andar.

Obras de cabellos:

As Exmas. Sras. encontrarão sempre um bello sortimento de coques, cachipainos e tranças, e topetes, nem só a venda como para alugar: na rua 1º de Março n. 14, 1º andar.

Granules de phosphato de cal de Mentel

Medicamento util nas doenças dos ossos, diarrhéas cronicas e diabetes (Rachitimo e excellente fortificador.

DEPOSITO GERAL
Na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C. rua larga do Rosario n. 34.

Xarope de agriões do Pará
Preparado por Bartholomeu & C.

Antigo e conceituado medicamento para a cura das molestias dos orgãos respiratorios como a phtisica, bronchites, asthma, etc., e ainda applicado com optimos resultados no escorbuto.

DEPOSITO GERAL
Na pharmacia e drogaria á rua larga do Rosario numero 34.

Contra o rheumatismo
Implastro do homem pobre

Este implastro que na Inglaterra tem merecido tão grande acolhimento é considerado infallivel para a cura das dores rheumaticas,

DEPOSITO GERAL
Na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C. rua larga do Rosario n. 34.

Relogio.

— Vende-se um excellente relogio de ouro meio chronometro com 15 dias de corda, perfeito regulador: na pracinha da Independencia n. 2.

PECHINCHA

Vende-se bons pés de parreiras de todas as qualidades, larangeiras, figueiras, pinheiras, e aluga-se uma excellente escrava para todo o serviço de uma casa de familia: na rua da Cadeia por cima da loja de chapeos do Sr. Castro & Azevedo.

ALTAS NOVIDADES EM FAZENDAS
Que se liquidam na loja
DO
PAVÃO
A RUA DA IMPERATRIZ N. 60
DE
FELIX PEREIBA DA SILVA & C.
PARA APURAR DINHEIRO

Neste importante estabelecimento encontrará o respeitavel publico um avultado sortimento de fazendas, tanto de luxo como de primeira necessidade, as quaes se podem vender mais barato do que em outra qualquer parte, attendendo as avultadas compras de fazendas, assim como por todos os vapores que chegam d'Europa se recebem novos sortimentos de fazendas de gosto e uma collecção dos mais modernos figurinos, as pessoas que negociam em pequena escala podem vir sortir-se á este estabelecimento, que se lhes vende pelos mesmos preços, que se compra nos armazens inglezes, de todas as fazendas se dão amostras deixando ficar penhor. O estabelecimento do Pavão está constantemente aberto das 6 horas da manhã ás 9 horas da noite.

Brilhantinas brancas e de cores o covado a rs. 440, 500 e . . . 640
Organdy de uma só cor o metro a rs. 500
Tarlatanas listradas com muita phantasia, o metro a rs. . . 640
Sultanas de côres com enfeites ao lado para babado, o covado a 1$500
Lanzinhas largas com listras de seda, o covado a 800 rs. e. . 1$000
Poupelinas de seda modernas, o covado a 1$600 e. . . . 2$000
Sedas com listrinhas, o covado a 1$600 e. . . . . 2$000
Gorgurões de lãa de uma só cor, o covado a rs. 400 e . . . 500
Ditos largos e de cordão, o covado a rs. 640
Alpacas lavradas com listras de seda, o covado a 800 rs. e . 1$000
Lanzinhas lisas de todas as cores o covado a rs. 400
Cassas de côres com listra ao lado para babadinhos, a vara a rs. 640
Alpacas azul com listras brancas o covado a rs. 640
Lanzinhas com quadrinhos de seda, sendo de muito phantasia, o covado a rs. 800
Lanzinhas tecidas com seda, sendo com bonitos gostos inglezes muito proprias para senhoras, que tem de viajar, o covado a rs. 800
Bonitas lãasinhas de cores, o covado a rs. 320 e 500
Poupelinas de lãa, largas e lustrosas, o covado a rs. . . . 500
Cambraias transparentes imperiaes, a peça. . . . . . 8$000
Organdys branco tanto de listras como liso . . . . . .
Fustões brancos para vestidos e roupas de meninos, o covado a rs. 400, 800 e . . . . . 1$000
Tarlatana branca e de todas as cores, o metro a rs. . . . 700
Filós brancos, lisos, de salpicos e lavrados, o metro a rs. 700 e 960
Cortes de granadine de côres com 18 covados a 12$ e . . 16$000
Cortes de medina mathisados com bonitas barras e muita phantasia a 15$000 e . . . . 20$000
Gurgurões escuros muito encorpados para roupas de meninos tendo mescla de seda, o covado a rs 640

Para noivas

Gurgurão de seda branco muito encorpado, o covado a . . 4$500
Grosdenaple branco muito alvo o covado a . . . . . . 2$500
Dito largo muito encorpado, o covado a . . . . . . 4$000
Setim branco muito alvo, o covado a 2$500 e . . . . . 3$000
Alpacas brancas listradas á imitação de seda, o covado a . . 1$600
Ricas capellas com véo a . . . 15$000
Cortinados para camas . . .
Colchas de damasco de lãa, a imitação de seda . . .
Colchas de croché . . .

FAZENDAS BRANCAS.

Peças d'algodãosinho americano a 3$200, 4$, 5$ e . . . 6$000
Bramante d'algodão com 10 palmos de largura e muito encorpado, vara a . . . . . 1$800
Dito de linho muito encorpado com 10 palmos de largura, o metro a 2$000, 2$500 a . . 3$000
Dito francez muito fino, o metro a 3$000
Algodãosinho enfestado para lençoes com 8 palmos de largura e muito encorpado, o metro a rs 960
Dito trançado com a mesma largura e muito encorpado, o metro a . . . . 1$200
Atoalhado de linho adamascado com 8 palmos de largura, o metro a . . . . 3$000
Dito de algodão com a mesma largura, o metro a . . . . 2$000
Dito alcochoado fazenda de muito gosto com 7 palmos de largura, o metro a 1$800 e . . . 2$000
Dito trançado com 8 palmos de largura, o metro a . . . 1$600

Hamburgo de puro linho tendo dos numeros mais baixos até aos mais subidos que vêm ao mercado . . . . . .
Cobertores de lão para camas tendo de varias qualidades . .
Ditos de algodão a . . . . 1$280
Colchas de fustão para camas, tanto brancas como de cores.

PARA HOMENS,

Paltóts de panno preto e de casemira de côres sendo mais modernos e para todos os preços e qualidades.
Sobrecasacos de panno preto de todas as qualidades . . .
Colletes de casemira preta e de côres . . . .
Ditos de gurgurão de seda tanto preto como de côres . . .
Ditos de brim branco. . . .
Calças de casemiras de côres tendo de 6$000 a . . . . 14$000
Ditas de dita preta de 6$ até . 15$000
Ditas de brim branco de linho de 3$500 a . . . . . . 10$000
Camisas finas com peito d'algodão de 1$600 até . . . . . 3$000
Ditas com peito de linho tanto francezas como inglezas, de 3$500 até as mais finas que vem ao mercado, tendo tambem bordadas e em duzia faz se grande differença em preço . . .
Ditas de chita franceza miudinhas fazenda de gosto a 2$500 e . 3$000
Ditas de flanella de cor a 2$000, 3$000 e . . . . . . 3$500
Ditas de meia de lãa muito finas a 4$000
Ditas de dita d'algodão a rs. 800, 1$000 e . . . . . . 1$500
Seroulas de panno de linho a . 2$000
Ditas francezas de linho a 2$800 e 3$000
Ditas ditas de algodão a 1$600 e 1$800
Collarinhos tanto de linho como de algodão os mais modernos que tem vindo ao mercado .
Punhos de linhos os mais modernos . . . .
Redes para dormir de differentes qualidades . . . . .
Chambres de chita e de cretone
Meias cruas francezas e inglezas que se vendem a duzia a 3$000, até 8$000 e . . . . . 10$000

CORTINADOS

Cortinados bordados para camas e janellas, que se vendem o par a 8$, 10$, 12$ e . . . . . 16$000
Cambraias largas adamascadas para cortinados com 20 varas, peça a 10$000
Ditas com 16 varas a . . . 8$000
Damasco de lãa a imitação de seda para colchas com 8 palmos de largura, o covado a . . . 4$500
Ditos com 6 palmos de largura para cama de solteiros, o covado a . . . . 3$000
Colchas de chroché para camas as mais ricas que tem vindo ao mercado a . . . . . . 18$000
Ditas de damasco de lãa a 10$ e 15$000
Ditas de fustão branco sendo muito grandes a 5$000 e. . . 6$000

EXPLENDIDO SORTIMENTO DE GROSDENAPLE NA LOJA DO PAVÃO

Brins d'Angola.
Mantilhas Brasileiras.
Grande pechincha em panno a 3$000.
Saias bordadas a 4$, 5$ e 6$000.
As 3:000 saias a 2$000

GRANDE OFFICINA DE ALFAIATE

Pereira da Silva & C. teem a honra de participar ao respeitavel publico em geral, e a seus numerosos freguezes, que no seu estabelecimento de fazendas, tem montado uma magnifica officina de alfaiate, aonde se manda fazer qualquer roupa de encommenda, tanto para homens como para meninos com a maior presteza e perfeição, no mesmo estabelecimento se encontra um avultado sortimento de todas as fazendas para as mesmas obras de encommenda, assim como para qualquer luto: tambem na mesma officina se encontra o perito mestre Pedro Celestino Soares de Carvalho, especial para fardas, tanto dos Srs officiaes de guarda nacional como de tropa de linha, os quaes serão muito bem servidos por modico preço.

ALTA NOVIDADE EM VESTIDOS.

Chegou para a loja do Pavão um bonito sortimento dos mais modernos cortes de gurgurão para vestidos, com delicadas palmas e listas de sêda, assim como com duas saias, todas com delicados enfeites de sêda que se vendem a 35$000 e 40$000, sendo muito bonitos vestidos para assistir a bailes ou casamentos e trazendo cada um corte o competente figurino, isto á rua da Imperatriz n. 60.

CAMBRAIAS BORDADAS

Chegaram para a loja do Pavão as mais delicadas cambraias brancas com os mais bonitos bordados, que se vendem a 8$000 cada corte, é grande pechincha, á rua da Imperatriz n. 60.

MADAPOLÃO FRANCEZ A 7$000.

Na loja do Pavão vende se superior madapolão francez pelo baratissimo preço de 7$000 a peça é pechincha, á rua da Imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva & C.

MADAPOLÃO INGLEZ A 6$000.

Na loja do Pavão vende-se madapolão inglez de superior qualidade com 24 jardas pelo barato preço de 6$000 a peça, é grande pechincha á rua da Imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva.

MADAPOLÃO A 3$000 A PEÇA

Vende-se superior madapolão inglez com 12 jardas a 3$000 a peça, é grande pechincha, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Pereira da Silva & C.

Para acabar ... a 2$500

Na loja do Papagaio, vende-se para acabar saias brancas a balão ... de panno até cima e tem 3 ... que forum uma pequena roda, tirando-lhe ... fica uma perfeita saia, e pelo preço não ha mais barato, na loja do Papagaio, rua da Imperatriz n. 40 de Mendes & Carvalho.

A 3$000

Na loja do Papagaio á rua da Imperatriz n. 40, ha uma grande quantidade de palitots pretos de alpaca que se vendem pelo baratissimo preço de 3$000, por ser grande porção á rua da Imperatriz n. 40.

Peças de algodãosinho bom a 3$000.

Que Pitada!!

Quem quizer tomar uma bôa pitada compre rapé Paulo Cordeiro viajado ou por viajar, na loja do Papagaio rua da Imperatriz n. 40.

KELLER & C.
Rua do Bom Jesus n. 55
Vendem

Ferro gavalnisado em folhas para telhas.
Leite condensado.
Cognac Martineau.
Vinho de Bordeos em caixas:
Tommard
Volmay I
Haut Falerne
Penillac
Vinho do Rheno:
Scharlachberger
Kiedesheimer Berg
Hochkeimer Berg
Marco Crumer auslese
Kauenthaler Berg
Steinberger Cabinet.

TABOADA
DE
VIRIATO DE MOURA MATTOS
Nova edição correcta,

Esta taboada organisada nos ultimos annos da vida do autor, se recommenda tanto pela concisão e justeza do methodo, como pela clareza na explicação do systema de pesos e medidas; o que valeu a adopção expontanea pela instrucção publica da provincia. Estando ha muito esgotada a primeira edicção, mandaram incontinente os editores fazer uma nova impressão, que está á venda na livraria Universal, rua do Imperador n. 54. outr'ora esquina do Collegio.

VERDADEIRA
BICHAS HAMBURGUEZAS
UNICO DEPOSITO EM PERNAMBUCO
53 — Rua da Cadeia — 53,
Primeiro andar.

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusta F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

A MAGNOLIA
As floristas

A Magnolia recebeu pelo ultimo vapor o que as senhoras floristas precisarem para fabricar flores, como sejam:
Pestilhas de varias cores.
Bagas de vidros de diversos modellos e tamanhos.
Olhos para mal me queres e cravos.
Calices para rosas.
Bagas douradas para flores.
Folhas verdes, enceradas, prejas e de cores sortidas em tamanho e feitio, etc., etc.

Meias de lan

A Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45 recebeu dessas meias, muito boas, e vende por menos do que em outra qualquer parte: a ellas, antes que se acabem.

Candieiros economicos

Os candieiros economicos são na verdade de invenção agradavel, priva a quem desejar embellesar uma sala de fazer duas despezas, pois que tirando-se-lhe o deposito onde se conserva o gaz, torna-se um lindo jarro para flores: quem tem é a Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45, e vende barato: a elles, porque tem poucos.

Nao foi inutilmente que a Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45 fez escropulosa escolha seus correspondentes nas diversas partes da Europa, porque agora tem a satisfação de ir recebendo seus pedidos, vindo executados com tanto esmero e gosto, que se ufana em expo-los á apreciação dos amantes do bom, tendo a certeza de serem pelos mesmos apreciados.

A Magnolia, não está descontente com a freguezia que tem adquerido em tão pouco tempo, e esforça se para muito mais; visto que tem convicção de ser commoda nos preços de suas mercadorias, zeloza em bem servir a sua freguezia e abominar a carestia.

Ao bello sexo com especialidade, a Magnolia pede que venha ve la pessoalmente agora que tem recebido parte de suas encommendas, e pretende ser razoavel nos preços tendo a certeza de que o supprirá do que é bom e razoavel.

A Magnolia, se se tem esmerado em ter um lindissimo sortimento do que ha de melhor no mundo das modas, é porque não deseja que seus freguezes sejam mal servidos em outra parte, com objectos de mão gosto: e assim apressa-se em mencionar alguns.

Bonitas gollinhas e punhos, transparentes e tapados, fazenda muito fina é novidade.
Camisas, de linho muito fino, bordadas e proprias para noivos.
Chapéos de velludo e palha de Italia ultima moda, para senhora e menina.
Chapellinas de côres e pretas, (novidade)
Ricos enfeites para senhora.
Bonitas fivelas de madreperola para pulceira.
Meios adereços pretos, caçoletas, voltas, cruzes brincos e rozetas de gosto moderno.
Variado sortumento de capellas, bouquets e sipós de botões de flores de larangeira.
Flores de côres e pretas para chapéos e cabellos.
Linhas de todos os numeros para crochê e bordado.
Chapéos de sol e bengallas com bonitos cabos de marfim.
Bonitos chapéos de sol para senhora.
Jarros transparentes para flores.
Ricos port Joias, port cartões e port-money.
Bonitas caixinhas com perfumaria, propria para presentes tendo disticos nas tampas.
Ditas com preparos para costura, ricamente enfeitadas e com musica.
Bonecas, ricamente vestidas.
Lindas bolcinhas de velludo, com estojo para costura e sem elle.
Albuns para retratos com com capa de madreperola, marfim, ôsso e madeira.
Livros de missa, com capa de madreperola, marfim, ôsso e tartaruga.
Carteiras de chagrin, com estojo para algibeira.
Navalhas muito finas, com cabo de marfim e tartaruga.
Grampos com flor de madreperola, novidade.
Bonitas caixas de tartaruga para rapé.
Sapatos de lãa, bordados em talagarça.
Camisas bordadas para homem.

SO' NA
MAGNOLIA
45—Rua Duque de Caxias—45
DE
SA' LEITÃO, FONCECA & C.

E especial

Rapé amarellinho Princeza do Rio de Janeiro, cuja qualidade é muito superior ao fino rapé Princeza de Lisboa; vende-se a rua Primeiro de Março n. 6, chapelaria Imperial.

Vende-se

a muito acreditada fabrica ... no largo da matriz do Poço da Panella: a tratar na mesma casa.

MACHINAS
DE
COSTURA

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na America, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam; Weller & Wilson, Grover & Boka, Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras podem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devem agradar aos pretendentes.

A' rua do Commercio n. 10, escriptorio de José Joaquim da Costa Maia, encontra-se para vender por commodos preços:
Azulejos hespanhóes.
Folhas de ferro galvanizado para telhado de diversos tamanhos.
Ditas de dito dito lizas.
Bicas de ferro galvanizado.
Cumieiras dito.
Portadas completas para cantaria.
Ladrilhos.

Farinha de mandioca

Superior e muito propria para mesa, em barricas de farinha de trigo; a 11$000 rs. a barrica nos armazens de Tasso Irmãos & C.

Fitas maçonicas

Amaral, Nabuco & C. vendem fitas maçonicas de diversos gráos: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Cartas Douradas.

Amaral, Nabuco & C.ª vendem baralhos de carta para jogos, lizas e douradas e sendo em porção com grande abatimento de preço. No Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

BORDADOS

Amaral Nabuco & C. vendem:
Entremeios transparentes e tapados, fronhas de labyrintho e bordadas, lenços, penteadores, camisas para senhoras todas de linho, todos estes artigos são bordados a agulha com gosto e esmero, e o sortimento é variadissimo, no Bazar Victoria rua do Barão da Victoria n. 2.

Vestimenta para crianças

Amaral, Nabuco & C., receberam ultimamente ricos vestidinhos de fustão e de cambraia bordados e enfeitados com gosto para meninas de diversas idades, e de fustão, alpaca e cachemira para meninos, camisas para meninos de 4 a 15 annos de idade, no Bazar Victoria, Rua Nova n. 2.

Cal de Lisbôa

Vende-se da ultima chegada no vapor *Claribel* e por barato preço: na rua do Amorim n. 66.

Cerveja de Noruega.

Verdadeira e superior: á venda nos armazens de Tasso Irmãos & C.

RAPÉ

A' loja da praça da Independencia chegou nova remessa do muito acreditado rapé Paulo Cordeiro viajado: vende-se a 1$800 réis a libra. Idem commum a 1$200, gasse grosso a 1$600. Idem fino a 1$600, Rocha a 1$600, Rolão francez a 4$500, Lisboa a 3$600, Rolão da Bahia a 2$, Princeza da Bahia a 1$200, Amarelinho a 2$000. Vende-se em libra e a retalho, na mesma loja n. 5.

Para a Europa

As mais proprias cadeiras de que necessitam os Srs. passageiros, são as de vime, e vendem-nas Pôças & C., rua estreita do Rosario n 9, junto a igreja.

KEROSENE

De primeira qualidade, marca —Devoes— continuam vender Pereira da Cunha Irmãos em pequenas e grandes porções e a preço commodo: á rua do Marquez de Olinda n. 21, 1º andar.

Arroz de casca

Superior em saccos muito grandes: nos armazens de Tasso Irmãos & C.

Prezunto

de Lamego a 400 rs. a libra e 880 o kilo: vendem, Pôças & C., rua estreita do Rosario n. 9, junto a igreja.

— Em casa de Tisset frères, na rua do Commercio n. 9 ha para vender:
Agua de Vichy das fontes Hanbeiwe, Celestins, Grande Grillo, Hospital e Mesdames, em caixas de 50 garrafas.
Agua de Chateldon, excellente agua de meza, em caixas de 50 garrafas.
Agua de Vals das fontes Presiense, Magdaline, Desirée, Sante Jean, Rigolette e Donimique, em caixas de 24 garrafas.
Cognac das marcas: Blanchy fréres & C.
Royer Guillet & C.
Martel fréres de Velros.

Charutos de Havana,

legitimos, de diversas marcas, e por preço commodo; receberam Bourgrad & C. á rua do Marquez de Olinda n. 15.

— Vende-se vidros para espelhos muito limpos e bastante grossos de 24 a 30 pollegadas: na rua da Imperatriz n. 79.

Espanadores de pennas

Recebem-se encommendas para qualquer porção: á rua do Vigario n. 1, 3º andar, sobrado amarello.

Botinas de cor

Superiores botinas de cor para senhoras obra do ultimo gosto, e chegadas no ultimo vapor, a 6$500, e para meninas, tambem de cores a 5$, e de couro ... forte, a 2$: só a Rosa Branca é quem póde vender por estes preços, rua da Imperatriz n. 26.

PECHINCHAS
NO
EMPORIO COMMERCIAL
15 RUA DA IMPERATRIZ 15
DE
Ulysses & Irmão

Neste já bem conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico um pouco de tudo por modicos preços, e tendo seus proprietarios resolvido liquidar alguns artigos de que se compõe o mesmo estabelecimento, vende-os por menos do seu custo

COMO SEJA

Garrafas de vidro Bacarat para vinho a 5$, 6$ e 7$000 o par.
Compoteiras a 6$ e 7$000 o par.
Copos de vidro fino para agua a 4$ e 4$200 a duzia.
Calices de vidro de cor fino para vinho a 2$000.
Meios apparelhos de louça ingleza fina para jantar por 50$000.
Pratos e diversas peças avulsas que se vende barato.
Jarros para flores de 3$ a 15$000 o par.
Calices de vidro fino para licor a 2$800 a duzia.
Vidros de chaminé para candieiro a 2$200 e 2$400 a duzia.
Globos para candieiro a 1$600 e 1$800 cada um.
Bonitas quartinhas hamburguezas a 4$000 e 4$200 o par.
Escarradeiras de vidro a 3$000 o par.
Bonitos candieiros de jarro a 16$000 um.
Grande quantidade de arandellas para dependurar a parede, de 1$500 a 2$000 cada uma.
Ternos de bandejas a 7$000.
Paliteiros de porcellana branca de 1$000 a 2$000 cada um.
Lava mão de zinco a 4$500 um.
Algodão inglez para roupa de escravos e saccos a 320 a jarda.
Tapetes avelludados para quatro cadeiras a 25$000.
Um grande espelho moldura dourada por 80$000.
Lindos albuns para retratos a 10$000 cada um.
Bonitos chapéos de velludo para senhora a 10$ e 12$000.
Aberturas de linho para camisa a 10$000 a duzia.
Punhos de linho para camisa a 9$000 a duzia.
Collarinhos de linho para camisa a 6$ a duzia.
Anquinas de crina para creanças e senhoras, de 3$ a 4$000.
Cortes de cambraia branca de cordão com 8 1/2 varas a 3$500.
Fronhas de crivo a 560 rs. uma.
Cortes de castor para calça a 1$280.
Algodão de lista a 260 rs. o covado.
Colxas branca adamascadas grandes a 3$000.
Cobertas de chita grandes a 2$400.
Superior brim de Hamburgo de linho com 10 palmos de largura a 2$800 a vara.
Bonitas fructeiras com sabonetes de fructas, proprias para presente a 4$000.
Lindos livros com extractos e sabonetes a 2$500 e 4$000 para presente.
Oleo philocome a 600 rs. o frasco, e muitas outras perfumarias que se vende barato, como seja: sabonetes finos a 1$200 e 2$000 a duzia.
Chapéos para baptisado de criança a 2$500 e 3$500.
Coques para cabello a 2$000.
Cadarço branco a 360 rs. a duzia.
Dito trançado largo a 140 rs. a peça com 4 varas.
Caixa de papel amisade a 700 rs.
Dita de 100 envelopes a 400 rs.
Duzia de pentes para alisar a 1$600, 1$800 e 2$000.
Bonitos chapéos de palha com aba forrada, para homem a 4$000 e para menino a 3$000.
Sortimento de meias para homens, senhoras e crianças, e muitos outros artigos que deixamos de mencionar, e que igualmente vendemos por preços commodos.

OFFICINA DE ALFAIATE

O EMPORIO COMMERCIAL encarrega-se da factura de roupa por medida, e capricha em bem servir aos freguezes, tanto no comprimento de seus tratos, como na boa qualidade de fazendas e modicidade de preços.

PECHINCHAS DE ROUPA FEITA

O EMPORIO COMMERCIAL vende paletots fraque de casemira fina bem acabados a 18$000, 20$000 e 22$000. Paletóts saccos de casemira preta e de cores de 7$000 a 12$000. Ditos de merinó preto de 7$ a 10$000. Calças de casemira preta e de cores de 6$ a 12$000 cada uma. Colletes de casemira de 3$ a 4$000. Calças de brim muito bem feitas de 2$500 a 8$000. Paletots de alpaca fina de côres, branco e preto a 2$500 cada um. Ceroulas de linho a 2$800, e de cretone a 1$600 cada uma. Calça de castor a 1$700; superiores pannos finos, casemiras e brins.

EMPORIO COMMERCIAL
15 Rua da Imperatriz 15
ULYSSES & IRMÃO

MUITA ATTENÇÃO
Grande reducção em preços
Na loja de Antonio Pedro de Souza Soares, na rua do Barão da Victoria n. 28, outr'ora rua Nova
E' baratissimo

Diademas modernos a rs. 500, 1$000 e . . . . 2$000
Coques de tranças o que tem vindo de mais gosto a . . . . 5$000
Gravatinhas de seda com franja para senhora a . . . . . 1$000
Grinaldas para casamentos a 3$, e 5$500
Enveziveis enfeitados para coque
Galões de seda de côres, a peça de 1$000 a . . . . . . 3$000
Ricos enfeites de blond e flores para cabeça a . . . . . . 5$000
Mimosos leques de osso para senhora a . . . . 9$000
Idem idem de sandalo com lantejoulas a . . . . 5$000
Idem idem a imitação a . . . . 2$200
Luvas de pellica para homens e senhoras, o par 500 rs., 1$000, 2$000 e . . . . 3$000
Transparentes com paisagens para janellas a . . . . 12$000
Bicco de seda preto e branco peça de 2$500 a . . . . . . 7$000
Fita de setim macão escosseza larga, vara a . . . . . . 3$000
Flores artificiaes. . . . . . .

MIUDEZAS

Duzia de peças de cordão imperiaes a rs. 320
Duzia de peças de tranças de caracol brancas rs. 400
Idem idem lisas a rs. 200
Entremeios e babados tapados e transparentes a peça de 600 rs. a 3$000
Resma de papel pautado a 4$, e 4$500
Caixa de papel amizade muito superior a rs. 700 e 800
Idem idem de quadrinhos a rs. . 640
Caixas de envelopes finos de porcelana a rs. 800
Idem idem a rs. 400 e 500
Idem de pennas a rs. 500, 800 e . 1$200
Abotuaduras para collete, grande variedade a rs. 200
Idem douradas para punhos a rs. 500
Duzia de baralhos francezes beira dourada a . . . . 3$600

Lamparinas a gaz a . . . . 1$200
Duzias de pares de meias para homens a 3$500, 5$000 e . . 6$000
Duzia de talheres com cabo de osso 2 B a . . . . . . 5$500
Dita de ditos cravados (é baratissimo) a . . . . 2$600
Garrafa de tinta roxa extra-fina a 1$000
Potes de dita ingleza a rs. 100 e 160
Estampas de guerra franco-prussiana a rs. 800

PERFUMARIAS

Porta-retratos dourados com dois frascos de extractos muito fino
Garrafa de agua de florida verdadeira, a . . . . 1$200
Idem idem kananga do Japão a . 1$200
Frasco com oleo oriza verdadeiro a 1$200
Idem de oleo philocome verdadeiro a rs. 400, 500 e . . . 1$000
Rosas com extracto a . . . . 1$800
Frasco com extracto inglez muito superior a . . . . . . 1$000
Idem com dito kananga muito superior a . . . . 1$200
Banha ingleza em frascos e potes de porcelana a . . . . . 1$000
Idem idem a rs. 500
Maços de sabonetes inglezes muito bons a rs. 600
Sabonetes de amendoa muito superiores a rs. 300
Cosmetique de cores finas a rs. 100, 640 e . . . . . . 1$000
Pacotes com pós de arroz fino a rs. 300, 400 e 500
Caixas com dito muito fino kananga a . . . . 1$000
Galeria dos grandes homens cada estatua com um frasco de extracto a . . . . 2$000
Frascos com agua de cologne a rs. 500, 1$000 e . . . . . 1$500
Garrafas com dita o que ha de melhor a 3$000 e . . . . . 4$000
Elegantes caixinhas com sabonetes e extractos de 3$000 a . 7$000

OBJECTOS DE PORCELANA

O que se póde encontrar de mais elegante, briquedos para crianças, completo e variado sortimento, candieiros a gaz o que ha de melhor, e muitos outros objectos que se tornaria longo mencionar.

N. 28 Rua do Barão da Victoria N. 28

ESTRUME

O *liquor de ammoniaco*, das fabricas de gaz, é um dos *Estrumes* mais recommendavel para fertilisar a terra. Póde-se obter na fabrica do gaz, em S. José, que tem para vender, a 200 reis a canada.

—Vende-se uma escrava, perfeita engommadeira, cozinheira e propria para ama de leite por ter este bem abundante sendo a primeira barriga: a tratar na praça do corpo santo n. 17 terceiro andar.

VENDE-SE

a casa da rua dos Guararapes n. 11: a tratar com o commendador Tasso.

CEMENTO.

O verdadeiro Portland: só se vende na rua da Madre de Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

ESPECIAL SORTIMENTO
DE
FAZENDAS FINAS E GROSSAS
E
Officina de alfaiate dirigida
POR
MR. CHARLES LAURENT
NA
LOJA DO PAPAGAIO
A' rua da Imperatriz n. 40
DE
MENDES & CARVALHO

O que se procurar nesta loja se acha e por menos preço, que em qualquer outro estabelecimento, e para não cansar-mos a paciencia do illustrado publico com longos annuncios, só garantimos ter fazendas de novidade, e de bom gosto, por preços muito commodos, quem se quizer capacitar venham ou mandem buscar as amostras, e tambem as mandaremos pelos nossos caixeiros.

Boa Vista esquina da rua 7 de Setembro
Antigo becco dos Ferreiros

AO 65
RUA DO DUQUE DE CAXIAS
(Outr'ora do Queimado)

Este estabelecimento acaba de receber um importante sortimento de diversas fazendas proprias para vestidos, sendo poupelinas de sêda, sêdas, lãas, percales, ditas con barras proprias para babados, lindas cambraias croxé, e em fim uma infinidade d'artigos de moda, tudo proprio para a festa, o que tudo venderá por preços inteiramente razoaveis, em consequencia de estarmos prestes ao fim do anno, e o 65 não quer ter grande trabalho com o seu balanço, preferindo tomar dinheiro a fazendas, convida-se portanto ao respeitvel publico a virem sortir-se na loja do 65 aonde comprarão por preços que não obterão em outro qualquer estabelecimento; em fim é vêr para crer

AO 65
RUA DO DUQUE DE CAXIAS
(Outr'ora do Queimado)

Rival sem segundo

Rua Duque de Caixias n. 91, loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva, conhecido por José Bigodinho, continúa a vender tudo que tem por menos do que em outra qualquer loja, a saber:

Correntes pretas de borraxa para senhora a	1$500
Garrafas de agua Florida verdadeira a	1$300
Caixas com obreias de massa a	40
Frascos com macaçá perola a	200
Pacotes com poz de arroz fazenda fina	500
Pares de botões de osso para punho a	200
Sabonetes de bolla muito fino a 160 e	240
Cartas de alfinetes de latão fazenda boa a rs.	80
Carriteis de retroz preto com 2 oitavas a	600
Capacho de palha muito bonita a 600 rs. e	700
Frascos com oleo Philocome a 500 rs. e	1$000
Pares de sapatos de trança para menino a	1$500
Pessas de tiras bordadas a 500, 600, 800 rs. e	1$000
Frascos com agua de Colonha muito boa a rs.	500
Gravatas pretas e de côres a rs	400
Pessas de tranças modernas de todas as côres e todo o preço	
Libra de areia preta muito boa a	160
Novellos de linha com 400 jardas a rs.	60
Livros da missão abreviada a	1$500
Silabarios portuguezes a rs.	400
Cartas com 100 contas impresas a	1$500
Caixas com 30 novellos de linha gaz branca a rs.	500
Gaitinhas para meninos a 40, 60 rs. e	80
Caixas com 12 frascos de cheiros a	1$500
Caixas com 6 sabonetes muito finos a rs.	800
Pentes para segurar cabello de menina a 200 rs. e	320
Chapéos brancos para baptizados a 2$500 e	4$000
Copinhos com superior banha a 200 rs. e	320
Frascos com oleo para cabello fazenda fina a rs.	320
Frascos com oleo Baboza a 500 rs. e	
Frascos e garrafinhas de agua de Colonha a	1$500
Frascos com verdadeiro azeite para machinas a rs.	500
Rêdes com contas para segurar cabello a rs	400
Latas com banha de Piver a 200 rs. e	320
Garrafas com agua Celeste muito fina a	1$500

Coke miudo

Vende-se na fabrica do gaz, em S. José uma porção de *Breeze*, (coke miudo), proprio para forja de ferreiros e forno de cal, tijolos e outros misteres, Preço de cada sacco 250 rs.

Vende-se

as seguintes casas: rua do Padre Nobrega n. 1, rua do Passo da Patria n. 1, becco do Caldeireiro n. 2, rua dos Guararapes n. 11: a tratar com o commendador Tasso.

Calças de meia com pe'

Vende-se calças de meia com pé, de algodão e de seda, meias de seda para padres, capellas do exercito, conegos etc. No Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

AGUIA BRANCA.
Rua Duque de Caxias n. 50

Botinas inglezas para meninas.

A loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50 recebeu por amostra uma pequena quantidade de botinas de marroquim com borracha ao lado obra mui bôa para meninas, e para que tenham prompta sahida a Aguia Branca está vendendo-as baratamente.

Smaocome
Tonico especial contra a calvice

Com um bello sortimento de perfumaria que a Aguia Branca acaba de receber veio tambem o apreciado—Smaocone—cujo proveitoso effeito é já bem conhecido por quantos o tem usado e será ainda mais por aquelles que necessitam de sua utilidade. O continuado uso do Smaocome dá o bom resultado de impedir a queda dos cabellos, faze los renascer e conservar o seu brilho natural além de que seu odor é mais agradavel que d'outro qualquer tonico continua a ser vendido na loja da Aguia Branca.

Leite de rosas brancas

Excellente para acabar com as sardas, pannos e espinhas no rosto.
Vende-se a 2$ o frasco, na loja da Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50.

Bonitas caixas com perfumarias proprias para presentes

Vendem-se na loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50.

Agua Florida.

Acaba de chegar novamente a afamada agua florida de Guislain para tingir de preto os cabellos brancos. Como sabem os que tem usado dessa apreciada agua, o seu effeito não é instantaneo porém seu resultado é seguro e efficaz. Chegou tambem a agua de Topasio para o mesmo fim, e continuam a ser vendidas a 7$ o frasco na loja d'Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50.

Molduras douradas para quadros.

Na loja d'Aguia Branca a rua Duque de Caxias n. 50 vende-se molduras douradas com differentes Moldes e larguras, e por preço commodo.

Pennas de aço bico de lança.

Caixas com 100 penas a 400 rs. na loja d'Aguia Branca.

Bonitas capellas com véos para noivas.

Vendem-se na loja d'Aguia Branca a rua Duque de Caxias n. 50. Tambem se vendem separadamente bonitos véos ou mantas bordadas para noivas, e véos de côres para chapéos.

Escumilha preta fina e larga.

Vende-se na loja d'Aguia Brancaá rua Duque de Caxias n 50.

Botões

Cobertos de esguião proprios pára camizas, e por sua duração preferiveis aos de madreperola.
Vende-se na loja d'Aguia Branca.

Caixinhas com 3 sabonetes finos

a 1$, 1$200 e 1$500 a caixa.
Vende se na loja d'Aguia Branca.

Meias brancas e de lã para

homens e senhoras e de cores para creanças.
Vende-se na loja d'Aguia Branca.

A Aguia Branca

á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu:
Ricas camisas de linho enfeitadas e bordadas, proprias para noivas, ou mesmo qualquer outra Exma. que aprecie o bom.
Meias de fio de Escocia mui finas e abertas.
Ligas de seda.
Lenços brancos bordados.
Bonitas bolsinhas de marroquim para meninas e senhoras.

Papel em folhas grandes

proprio para molles, embrulhos, etc: vende-se na loja da Aguia-branca á rua Duque de Caxias numero 50.

Linhas para crochet

e outras para bordar: vende-se na loja d'Aguia-branca á rua Duque de Caxias n. 50.

Talagarsa

Seda frouxa e torçal para bordados.

Vende-se na loja d'Aguia Branca.

Lindos leques.

A loja da aguia branca, á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu lindos leques de sandalo ornados com lantijolas de aço e douradas, obras de novidade e apurado gosto.

CORAÇÃO DE OURO
DE
ERNESTO & LEOPOLDO
N. 2 D Rua do Cabugá N. 2 D

Acha-se montado de forma tal este estabelecimento de joias que póde vender aos seus numerosos freguezes em grosso e a retalho e por preços mui resumidos visto que recebe de conta propria por todos os vapores de Europa. O gosto de desenho de suas joias é o mais lindo do paiz das modas, ouro de lei, brilhantes verdadeiros, esmeraldas, rubins, perolas, turquezas, saphiras, coral rosa etc. etc. Obras de prata do porto tanto para igreja como para serviço domestico. Convidamos as Exmas. familias a visitarem o dito estabelecimento todos os dias até 9 horas da noite.
Compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obras velhas.

LOJA DE JOIAS
ESMERALDA

Acaba de chegar a este estabelecimento um importante sortimento de joias de ouro, do melhor gosto e qualidade que tem vindo neste genero, como cassoletas de onix com lettras de diamantes e pinturas finas, adereços e meios adereços com pedras finas, etc. etc.

Rua do Cabuga' n. 5.
Moreira Duarte & C.

ARMAZEM DOS LEÕES
Rua Duque de Caxias n. 29.

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento scientificam ao respeitavel publico desta provincia que se acham com um variado e completo sortimento de moveis, tanto nacionaes como estrangeiros, sendo estes escolhidos por um dos sosios que se acha actualmente na Europa. O mesmo tem contractado com os melhores fabricantes daquelle continente as remessas das mais ricas mobilias feitas alli.

Na officina tem os mais habeis artistas deste genero, e por isso pedem que venham visitar o estabelecimento, aonde encontrarão a realidade do que acabam de expôr que se pode examinar; ricas e completas mobilias de jacarandá, mogno, faia, carvalho, amarello, etc, ricas e elegantes camas de jacarandá, páo setim, amarello, etc., etc., guarda vestido de amarello, guarda louça de nogueira e de amarello com tampo de pedra, aparadores de dito dita, peti toilettes especialmente para fazer a barba, toilettes de jacarandá, amarello, pedra, secretarias de jacarandá e mognocus tureiras de mogno, santuarios, thears para bordar, berços, lavatorios com espelho, de pedra marmore e seus pertences, cadeiras privadas, bides, etc., etc., e muitos outros artigos que deixamos de mencionar por se tornar enfadonho

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS
Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um poder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja continua a estár aberta até ás 8 horas da noute.

Esquina da rua larga do Rosario

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
Fazendas e chapéos de sol de seda
NO
Bazar Nacional
Rua da Imperatriz n. 72
DE
LOURENÇO PEREIRA M. GUIMARÃES.

Liquida-se

Grande sórtimento de chapéos de sol de seda, alpaca e merinó
A SABER:

Chapéos de sol de alpaca a 3$600 e 4$000. Ditos de merinó a 4$500. Ditos de seda a 5$, 8$000 e 10$000.

Vende se um grande sortimento de chapéos de castor para homens e meninos, e de todos os tamanhos a 2$500, 3$000, 3$500 e 4$000. Ditos de pello a 2$ 2$500 e 3$000.

RUA DA IMPERATRIZ N. 72.

ROUPA FEITA PRETA

Vende-se:
Calças de casemira preta a 4$000, 6$000 e 8$000.
Palitots de panno preto a 5$000, 7$000 e 10$000.
Colletes de casemira preta a 3$, 3$500 e 4$000.
Palitóts de alpaca preta 3$, 3$500 e 4$000.

Chitas a 200 rs. o covado

Vende-se:
Chitas francezas largas a 200, 320 e 360 rs. o covado.
Riscadinhos de listras proprios para vestidos e roupas para meninos a 320 e 360 rs. o covado.

LÃASINHAS A 160 RS. O COVADO

Vende-se:
Lãasinhas para vestidos a 160, 200, 320 e 400 rs. o covado.
Alpacas de listras de côres para vestidos a 500 e 640 rs. o covado.
Ditas em quadros de sêda fazenda nova a 800 rs. o covado.

MADAPOLÃO A 3$000 A PEÇA

Vende-se:
Peças de madapolão enfestado a 3$000, 4$000, 5$000, 5$500, 6$000 e 8$000.

ALGODÃO BARATO A 3$000.

Vende se peças de algodão a 3$, 4$, 5$ e 6$000.

CORTES DE BRIM DE COR A 1$500.

Vende-se:
Cortes de brim de côr para calça a 1$500 e 2$000.
Ditos de ganga a 1$000. Ditos de brim pardo a 1$200, 1$800 e 2$000.

CHALES DE LÃA A 1$000.

Vende-se chales de lãa em quadros a 1$000. Ditos de merinó estampados a 2$, 3$ e 4$000.

Cambraia lisa a 3$000.

Vende-se peças de cambraia lisa para vestidos a 3$, 4$ e 5$000.
Ditas de cambraia Victoria a 3$500, 4$500 e 5$000

BRAMANTE DE LINHO A 2$500

Vende-se bramante de linho muito largo a 2$500 o metro. E outras muitas fazendas que se vende muito barato.

Nunca se vio um processo mais perfeito e que attinja de tal forma a satisfazer as exigencias mais severas da escripturação.

A sua côr é lindissima e não precisa de cuidado algum para se conservar no tinteiro sempre com a mesma côr, sem borra, crôsta, bolôr ou sem todas estas mazellas inherentes á todas as tintas até agora conhecidas, ainda mesmo dos melhores autores estrangeiros.

Sobretudo, este estimavel producto não ataca as pennas de aço, antes pelo contrario, a penna adquire um esmalte dourado que, sendo interessante, é assás proveitoso.

Esta tinta, não sendo especialmente para copiar, dá comtudo duas, tres, ou mais cópias um mez depois de escripta; é preciso, porém, deixar-lhe o papel bem molhado sem o enxugar com o mata-borrão, porque não ha o risco de borrar. Para se tirar mais de uma cópia, não se agglomeram tantas folhas quantas cópias se querem tirar, mas tira-se com o original tirar á uma tantas quantas se desejam, sem que o original fique prejudicado pelas extrações.

Occorre aqui dizer que, para copiar importa muita intelligencia e habilidade, sem o que a menor tinta não satisfaz, e o defeito recae sempre sobre a tinta, que muitas vezes é quem menos culpa tem.

A dupla qualidade desta tinta é extremamente apreciavel, pois que evita que em qualquer escriptorio haja mais do que uma tinta para os diversos misteres.

Emquanto á sua durabilidade, não há a oppôr nenhuma duvida pois que esta tinta depois de escripta soffre o choque de acidos fortissimos, sem se decompôr; ora, se os acidos não tem acção sobre ella, muito menos a acção do tempo a póde destruir; isto é plausivel.

Não é só ao commercio que este meu producto veio ser util; os professores dos collegios, investigando todos os meios para o adiantamento dos seus discipulos, tem approveitado esta tinta, que com razão a acharam apta para desenvolver o gosto nos educandos, em consequencia da beleza da côr e facilidade de correr na pequena pela sua liquidez. Ha exemplos de crianças que havia muito tempo tinham uma repugnancia extrema para a escripta, logo que foi admittida esta tinta no collegio, apoderou-se dellas a curiosidade e o gosto, e pouco tempo depois o seu adiantamento era manifesto.

Esta tinta, á par de tantas vantagens, tem um unico inconveniente, deteriora-se ao contacto de outra qualquer; convém pois te-la em tinteiro isentos do menor vislumbre de outra tinta, e evitar escrever com a penna suja de uma preparação differente e incompativel; verificando isto, não ha rasão para se usar de tinta que não seja a VIOLETA EXTRA-FINA DE MONTEIRO.

Observação.

Diversas falsificações e semelhanças tem apparecido, cuja durabilidade é duvidosa. Os Srs. compradores podem evitar o engano dirigindo-se á casas circumspectas, e pedindo a tinta que eu fabrico

A. C. Monteiro.

APERFEIÇOADOS
POÇOS TUBULARES

LEONARDO KUHN continua de vender poços tubulares NOVAMENTE APERFEIÇOADOS a preços modicos. Elle garante ao comprador um resultado satisfactorio em qualquer terreno aonde se encontrar agua.

Esses poços aperfeiçoados deitam agua INTEIRAMENTE LIMPA E DE MODO CONTINUO.

O pagamento se recebe sómente depois do assentamento prompto á contento do comprador. Para encommendas e mais esclarecimentos trata-se na officina de massas do SR. JOSÉ DA SILVA FREIRE, NO LARGO DA CONCORDIA N. 7

LITTERATURA.

DIREITO INTERNACIONAL.

ESTUDO SOBRE PONTOS RELATIVOS Á THEORIA E PRATICA DOS TRATADOS EM GERAL. POR JOAQUIM TEIXEIRA DE MACEDO.

Considerações ácerca de alguns dos principios de direito que regulam a validade, os effeitos e a extincção dos tratados internacionaes; acompanhadas da citação de exemplos modernos.

(Conclusão)

Mas completa teria sido a providencia e melhor teria ella sortido os seus effeitos, se os belligerantes tivessem ao mesmo tempo especificado exactamente os objectos considerados contrabando de guerra,—necessidade esta ha muito tempo sentida. Todavia, era um precedente tão louvavel, que já se alimentava a esperança de vê-lo para o futuro sempre imitado por quaesquer nações cultas que se achassem em identicas circumstancias.

Ha ainda um facto daquella época (posto que, segundo creio, não seja novo nos annaes das guerras modernas), mui digno de attenção: A corveta italiana *Magenta* achava-se em viagem scientifica nos mares da India e do Japão quando rompeu a guerra de 1866; e a pedido do governo italiano a todas as potencias, ficou essa corveta considerada, *até pela propria inimiga Austria*, como navio neutral em quanto durasse a sua viagem.

Tudo isto, e mais a convenção de Genebra neutralisando os hospitaes e enfermarias onde se recolhem os militares feridos em combate, o accordo limitando o emprego das balas explosivas, e outras medidas parciaes provavam a força com que já iam actuando as idéas moderaas para que, não só se tornassem menos crueis os combates, como tambem se marcassem limites cada vez mais estreitos ao campo das lutas armadas entre nações.

Propagar os sentimentos de humanidade, facilitar as communicações pacificas, e interromper o menos possivel a marcha do commercio, da industria e das sciencias, deixando de perturbar o socego dos neutraes com caprichosas reclamações,—tal era o desideratum universal, o empenho da geração presente; e quasi em cada anno realisava-se um progresso nesse sentido.

Na guerra franco-prussiana nem ao menos assignaram-se decretos iguaes aos que acima ficam mencionados, de 13 e 19 de maio de 1866, prohibindo a captura dos navios mercantes inimigos!

XVIII

Considerações finaes ácerca da influencia da guerra sobre os tratados: e interesse do Brasil nesta questão.

O curto retrospecto, que precede, dos factos principaes que desde 1856 tem influido no direito internacional, pareceu-me necessario para mostrar quanto o terreno estava-se preparando para uma solução qualquer mais favoravel ao ponto especial de que presentemente me occupo, isto é, a sorte dos tratados em tempo de guerra; e quanto a luta franco-prussiana, avivando antigas rivalidades e ambições exageradas, veio talvez desfazer o que já estava feito em beneficio de toda a sociedade humana, e em vista de melhoramentos ulteriores nas relações internacionaes.

Entretanto, não devemos, creio eu, desesperar do futuro; é tambem provavel que esse episodio da historia moderna não seja mais do que um daquelles accidentes de que acima fallei, sem duvida muito lamentavel, porém incapaz de suster por longo tempo a marcha das idéas, cuja realisação é tão reclamada pela opinião universal; esta é mais persistente e duradoura do que os interesses egoisticos de duas ou tres nações que neste mundo se disputam uma ephemera supremacia.

Actualmente nota-se grande tendencia a fixar por meio de convenções internacionaes muitos pontos de interesse geral em que d'antes nem se pensava. Ao passo que para adherirem a esses ajustes pacificos, de tanta significação moral, acodem pressurosos todos os governos civilisados, mil difficuldades se encontram na celebração de tratados de alliança offensiva e defensiva, ou para outros fins bellicos. Se estes chegam a ser concluidos, é sempre para uma necessidade do momento. Tratados de alliança perpetuos, ou sem objecto definido, já não são possiveis, como eram em outros tempos. Quando por exemplo o Perú, Chile e Equador alliaram-se contra a Hespanha, foi ante os morrões acesos das fragatas desta ultima potencia, o que não impedio o bombardeamento de Valparaizo e Calhão de Lima. Mas desde que a esquadra hespanhola retirou-se do theatro da guerra, sem declarar-se vencedora nem vencida, deixando as suas relações com aquellas republicas em um estado dubio que não promettia paz nem continuação de guerra, cada uma dellas procurou desembaraçar-se de compromissos que tinha aceito forçada por calamitosa e urgente necessidade, mas cuja prolongação podia prejudicar aos seus interesses commerciaes e industriaes.

Aqui transcreverei textualmente as observações que sobre este ponto expende Cauchy na sua obra acima citada (2.º Vol. pag. 130).

« Les alliances intimes entre deux Etats sont devenues moins necessaires, depuis que la paix peut se conserver ou se rétablir plus facilement entre tous. On s'est même demandé quelquefois si de semblables alliances devaint être considérées dans nos temps *comme un avantage*; s'il ne valait pas mieux pour un grand peuple, conserver la liberté de ses allures, sans trop attacher son sort à celui d'un autre: » « Il n'y a d'alliances naturelles— dit Ancillon — que celles que reposent sur l'identité des intérets *réels* et *permanents* des Etats. » « Or, lá où existe cette identité d'interêts, elle repprochera par la force des choses les Etats qui auront d'évidents motifs de se prêter mutuellement assistance; ils sauront bien, au moment du besoin, s'entendre vite pour agir de concert.

« Et lá ou ces motifs d'union plus intime ne se rencontrent pas, lá oú les causes d'alliance ne seraient qu'accidentelles ou passagéres, *les lieus factices, á l'aide desquels on se flatterait d'enchainer á l'avance les déterminations d'un autre Etat, seront toujours prêts á se rompre dans l'occasion ou l'on aurait besoin de s'eu faire un point d'appui.* »

Dos factos notorios que presenciamos de alguns annos a esta parte, e do que tem escripto abalisados autores modernissimos conclue-se: que, á medida que as nações, conhecendo melhor o que lhes convém, esmeram-se em afastar tudo quanto possa produzir a guerra, poderosamente vai-se fazendo sentir a necessidade de diminuir os males que ella traz quando seja de todo inevitavel. As *allianças* que os povos mais desejam são as que tenham por fim trazer a todos a maior somma de bens possivel; e as *idéas*, assim como os corpos, caminham hoje com espantosa velocidade.

Já se principia entrever que a perduravel paz geral entre nações cultas não é uma utopia, nem mero sonho de philosopho.

Será uma questão de difficil, mas não de impossivel solução, embora a esta tenham ainda de preceder no mundo fortissimas commoções temporarias.

Em taes circumstancias, não devem soffrer as convenções que tendem para o abençoado termo desse exito. Deve-se procurar meios de conserva-las intactos, como os *apprestos* com que a não tem de chegar no meio de procellas até ao porto do seu destino.

« Nem se amaldiçoem muito—diz Cauchy em outro lugar de sua obra — esses novos e terriveis inventos modernos de guerra, posto que tanto façam gemer a humanidade *Em compensação contribuem grandemente para encurtar a duração das contendas armadas e todo o cortejo de seus males* ».— Dahi á menor frequencia poucos passos distarão; e esta circumstancia irá facilitando cada vez mais a referida solução.

Emfim, tudo se combina para tirar á guerra o privilegio, mais ou menos tem gozado até agora, de acabar antes de tempo e *independente de qualquer outro motivo* com os tratados feitos entre os belligerantes; demais, a experiencia vai mostrando a cada nação, conforme as suas circumstancias, quaes os tratados que devem evitar. Por outro lado, todas ellas pensam em substituir o mais possivel a acção da diplomacia á da guerra, para decidirem as suas contendas.

Em resumo, a questão da influencia da guerra sobre a sorte dos tratados, considerados pelo lado das vantagens duradouras que possam trazer ás relações pacificas entre povos, póde com o tempo ganhar grande importancia.

Se não me engano na apreciação dos factos observados, se com effeito a structura dos referidos principios já vacilla a ponto de estarem prestes a cahir, tem estes de ser substituidos por outros mais solidos, mais conformes á razão e aos tempos; e nisso tem grande interesse o nosso paiz. Sem duvida não se poderia desde já estabelecer uma nova regra mais clara e concisa applicavel a todos os tratados. Mas, « a humanidade dominada pela intelligencia— disse um venerando estadista e publicista brasileiro,— *reflecte*, deseja, e se esforça a formar como que uma só e grande sociedade de que as differentes nações não devem ser senão partes componentes e amigas (Pimenta Bueno, direito internacional.—Introducção) » Os velhos habitos ainda predominam; e o accordo que para isso seria necessario procurar em algum congresso futuro exige preparatorios, cuja acção sobre a consciencia das nações é lenta, tanto se acham ainda diversificados os seus respectivos interesses! Assim aconteceu com a abolição do corso, e assim acontecerá com a do direito das marinhas de guerra de capturar navios mercantes inimigos, contra o qual já está instaurado o processo para conseguir-se outro *caso julgado*, que constituirá um daquelles preparatorios.

Supponhamos, por exemplo, que o accordo devesse ser no sentido da decisão tomada pelo tribunal supremo dos Estados Unidos a respeito do tratado de 1794, de que já fiz menção: *tratados estipulando direitos permanentes, etc.*, não cessarão por motivo da *guerra, mas quando muito ficarão suspensos em quanto esta durar*. Dando-se, como vulgarmente se diz, *tempo ao tempo*, e uma vez reduzido a *axiomas* tudo quanto no ponto vertente se acha ainda em estado de *problema*, será impossivel ao congresso de que acima fallo formular a seguinte emenda?

Em lugar de—mas quando muito—digase—nem mesmo *ficarão suspensos, etc.*

Até agora, os direitos da paz teem estado como que subordinados aos direitos da guerra. Porém, cada dia vão estes se tornando mais contestaveis; predomina a politica da paz; e a guerra já é tida por um *crime*.

Problematico já é o direito de conquista que, segundo a jurisprudencia bellica, constitue um titulo de propriedade; por quanto, nada funda de estavel; outro conquistador, com a mesma razão da força bruta, fica autorizado para arrancar violentamente das mãos do primeiro o objecto conquistado; e isso oppõe se a philosophia moderna.

Problematico, em uma palavra, é o direito de appellar para as armas antes de recorrer ao arbitramento de uma terceira potencia, desde que este ponto se acha determinado pelos ajustes feitos no congresso de Paris de 1856. Ficou letra morta segundo parece. Mas neutralisa-se toda e qualquer propriedade particular no mar, o que poderia conduzir talvez á neutralização completa dos portos commerciaes e outros lugares de utilidade commum, como já se tenciona fazer com os telegraphos; restrinja-se emfim, ás mesmas proporções o theatro licito da guerra; e todos esses actos serão outros tantos meios indirectos de chegar-se ao desejado fim. A guerra apparecerá então em toda a sua hedionda fórma.

Terá razão aquelle que em um campo mais ou menos limitado houver feito a maior carnificina de entes humanos!.... Mas tambem, realizar-se-ha a previsão de Cacuhy: graças aos inventos modernos, *pouco durarão as contendas armadas e todo o cortejo de seus males*; e por fim a sorte dos tratados, assim como a de outros interesses importantes, cessará de ficar tão sujeita á influencia da guerra.

Se isto tudo será possivel, é o que nos mostrarão, não as idéas que ainda *hoje* vingam, e acham tantos sectarios, porém as que *amanhãa* terão amadurecido.

Muitas outras cousas estamos presenciando, que dantes nem se presumiam.

O que é verdade é que, segundo em 1868 se expressou o autor de uma memoria boliviana, com relação ao nosso tratado de 1867, « já não são as cadeiras de direito principalmente que proporcionam material para a direcção das relações exteriores; » são as muitas conveniencias, os congressos internacionaes, e sobretudo a opinião universal cada vez mais illustrada pela instrucção e educação dos povos.

Em Fevereiro de 1872.—*Joaquim Teixeira de Macedo.*

Appendice.

N. 1.

Nos principios expostos no 1º paragrapho do Cap. II (a fls. 2) poder-se-hia encontrar a razão porque o rei da Prussia em 1870—71 recusou-se a tratar com o governo francez da defeza nacional, o qual originado de uma sedição, não podia aos olhos de Guilherme I constituir um governo regular. Como tal não reconhecia elle senão o da imperatriz regente Eugenia, e na falta deste o que sahisse do seio de uma assembléa nacional livremente eleita pelo povo.

N. 2.

Durante a regencia da minoridade foi approvado pelas camaras brazileiras o tratado de commercio com a Belgica de 22 de setembro de 1834 pela resolução de 10 de junho de 1835. A convenção com Portugal de 12 de janeiro de 1855 para a repressão da falsificação de moeda, teve de conformidade com o estipulado nos arts. 14 e 15 de ser approvada pelos poderes legislativos de ambos os paizes antes de ser ratificado.

Taes são os exemplos que por ora me occorrem relativamente ao exposto a fls 4 e 5.

N. 3.

A respeito dos tratados pessoaes e reaes, a que se refere o cap. III deste trabalho, veja-se tambem o que diz Sylvestre Pinheiro em sua nota 30ª ao § 61 do direito das gentes de Martens.

N. 4.

A' vista do exposto a fls. 26 v. sobre os ajustes feitos ou não feitos, attenção a uma certa e determinada constituição, poder-senia levantar a questão: se os nossos tratados concluidos com o Paraguay, quando ainda estava sob o dominio dos Lopes, são obrigatorios, na parte em que pela natureza das estipulações sejam susceptiveis de execução, não obstante o desapparecimento dos antigos *senhores* daquelle paiz.

N. 5.

Poder-se-hia citar muitos exemplos de artigos de tratados, como os que se mencionam a fls. 27, estipulados para o caso de um rompimento. Pouco mais ou menos, porém, são todos iguaes ou analogos a estipulação do art. do art. 15 do tratado Utrecht de 11 de abril de 1713 entre Portugal e a França, em virtude da qual, dando-se a guerra, « poderiam os vassallos de ambas as partes vender ou transportar os seus effeitos e outros bens e retirarem as suas pessoas e bens onde melhor lhes parecesse, etc. » No tratado de 8 de janeiro de 1826 entre o Brazil e a França a disposição é ainda mais liberal, pois que permitte aos subditos de cada uma das partes contratantes, residindo nos dominios da outra *ficarem* para o arranjo de seus negocios, ou commerciarem no interior sem serem incommodados.

Um livro do Brasil.

« IDÉAS E SONHOS », POR ANTONIO DE SOUZA PINTO, NATURAL DO PORTO E ESTUDANTE DO 3º ANNO DA FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE.

(Carta a Silva Pinto).

Meu Silva Pinto.—Leu isto de certo com a mesma soffreguidão com que eu li e reli. São umas cem paginas pequenas, cem formosas e modestas paginas da historia d'uma cabeça magnifica e d'um uberrimo coração.

Ha aqui a grande idéa, e o grande amor. Casam-se. A nós, os Ben-Israel lassos e descridos que vamos levados no turbilhão do Simoun, refrigera e realenta isto: esta poesia forte, franca, viva, moça, — deixe dizer assim,—que se ergue das sombras das ignotas florestas para expandir-se como o nenufar em alvas florescencias á luz do grande astro.

Quando os *Échos democraticos* me cahiram sobre a mesa do trabalho, quando escutei aquella valente e harmoniosa voz de Victor de Larra, vibrada de tão longe em nevrose de enthusiasmo, sabe, amigo, com que sinceridade eu disse « E' um poeta! »

Foi já ha muito tempo. Não deram por aquellas formosissimas notas, como não hão dado por muitas de não somenos valor, os nossos alviçareiros das lettras, todos atarefados no fabrico d'encomiasticas novidades para o compadrio balofo.

Agora Victor Larra reapparece-nos. Descobre-se: é Antonio de Souza Pinto: um rapaz que moureja pelas terras de Santa Cruz, que não navega na albeta dos baronatos grotescos, nem mendiga um lugar no banquete das olympicas nullidades do lyrismo academico. Nós não estamos costumados a isto. Poeta d'hoje, alma estremecida e arrobada pela revolução, cantor que nos vá na vanguarda amenisando-nos o caminhar difficil com as harmonias do ideal hodierno, ou nos reanime nas rudes pelejas como os velhos bardos com o trovar afinado pela rythmia do coração social, quasi que podemos dizer que o não possuimos. Aqui ou alli erguem-se apenas alguns cantares que nos suavisam, indignações e enthusiasmos e esperanças e promessas que veem e que fallam á consciencia do homem d'hoje. Nesta litteratura de sete seculos a contemporaneidade do ideal ficou desdenhada quasi sempre pelo anachronismo da imitação e da escola. Quando nos arrojavamos ás vastidões dos mares ignotos, ou quando andavamos enovellados em batalhar infrene com os filhos d'Islam, avocavamos as musas da Hellada ou do Lacio ou afinavamos a lyra por Trissino e Petrarcha. Quando o *Demonio do Meio Dia* esmagava nas garras infames o coração *mosdrabe*, a arte entre nós aprendia rhetorica nas escolas dos jesuitas.

Quando procuramos um lugar pacifico no grande cyclo do trabalho e do direito, quando queremos moralisar a familia e regenerar a sociedade e consolidar a escola, a nossa poesia maneia o *manicordio* provençal e, se não estuda a *Guaya Sciencia* pela rhetorica de certo marquez de Villena do seculo XV, é porque o estudo aborrece e irrita a exquisita dona.

Apenas Guilherme Braga e P. de Lima e A. d'Assumpção, e emfim alguns valentes talentos mais, da moderna geração erguem de vez em quando as suas vozes harmoniosas estremecendo-nos a alma cansada e sequiosa. Isto é assim.

O Brasil é como se não existisse para a nossa litteratura. Mais sombras no-lo interceptam do que outr'ora escondiam os mares d'além Bojador aos nossos avós. Veem-nos de lá ás vezes uns échos sumidos, mas tão azafamados andamos em proclamar genios de casa, e a fabricar academicos de papellão, que não damos pela exuberancia que aquella litteratura, uma litteratura portugueza,—vai affirmando por lá. Antonio de Souza Pinto é um poeta que começa, e já póde dizer se que é um poeta feito.

E' que se nasce assim ou nunca se é isto. A fórma póde aperfeiçoar-se, a energia potencial tem só que não deixar-se [illegible] [illegible]lemnição. Não se extingue a força [illegible], conquista pela sciencia e na sciencia,—que é a grande força,—os elementos de uma acção artistica, e estas com paginas brilhantes serão succedidas por muitas e muitas paginas brilhantissimas. E' talento uberrimo. Denuncia-se alli a ubiquidade do verdadeiro genio artistico. Com que singeleza sabe traduzir, ou antes *apropriarse* Murger e Gauthier, e com que valentia de convicção exclama:

Marchai...
Vós que sois do futuro palinuros
Na cruzada feliz da redempção.

Ou naquella soberba poesia *O Povo*:

O povo é sempre o mesmo, é sempre grande o povo!
Ou libertando o mundo, ou dando um mundo novo!
Quer do ignoto oceano encare os furacões,
Quer Bastilhas rompendo, esmagando atros grilhões,
Quer o ferro suicida (stoica heroicidade!)
Crave no immenso peito ao vêr a liberdade
Extorcer-se mortal nas garras infernaes
Desse que abrio a jaula as feras imperiaes!
Seja Catão ou Huss, o feito antigo ou novo,
O povo é sempre o mesmo, é sempre grande o povo!
. . . .
Volve de novo a noite.
Aquella pura luz
Que universal raiou nas trevas d'alta cruz,
D'um escraboso monte ao pincaro elevada,
Jaz dos povos na mente extincta ou eclypsada!
Agora pois surgi, vampiros, vós que amais
A noite, em cuja treva a gosto vos cevais,
Surgi, santos varões, que a vossa santidade
E' guerrear sem tregoa a pobre humanidade!
E tu, nobre feudal, oh alma senoril
Do miseravel servo esmaga a fronte vil!
Mas sêde prestos, eia! erguer-se vai o dia,
E do horisonte o sol té os antros allumia!
Mas oh! é tarde já; rompendo a cerração,
Eis que brilhante surge um seductor clarão!
E' astro a derramar calor e luz intensa,
E' aurora, é phanal, um novo deus—a imprensa!
O escravo se levanta, encara e vê no céo
A estrella do futuro a fulgurar sem véo!
Guttemberg ou Voltaire, o feito antigo ou novo,
O povo é sempre o mesmo, é sempre grande o povo!

Não resisto a transcrever mais uns versos formosos desta formosa poesia, que encerram uma intenção moral caracteristica:

Oh vós a quem aterra a onda popular,
Mais que ao timido nauta as vagas d'alto mar,
Amai esse gigante, ora terrivel, forte,
Ora martyr sublime, entregue á dôr e á morte:
Mas sempre generoso e sempre colossal!
Na bondade e no amor, na luta contra o mal!
Se acaso maldizeis no dia da vingança
No coração do povo a sêde da matança
E' toda vossa a culpa, a vós vos condemnai;
Em vez d'escravisar, as almas libertai!
Mandai o maná santo, esse orvalhar divino,
A que chamais mentira e o povo chama ensino!

Não faz isto lembrar aquella recente e magnifica *Heresia* de Guilherme Braga. E' uma alma de verdadeiro artista! A colera rebenta impetuosa, mas a generosidade corre perenne e a elevação da idéa democratica casa-se com o amor fervoroso da justiça. No fundo de tudo, o que ha, o que se préga, o que se canta? O amor do que é grande e nobre e veneravel, n'uma palavra o grande amor.Ouçam ainda esta voz forte e convicta, sympathica e austera.

E' uma das melhores poesias deste livrinho: *A Liberdade!*

Gallileo! Gallileo!... O' velho fanatismo,
Tu vergaste-a cavar enorme e fundo abysmo
Sob os sangrentos pés das mortas gerações!
Pia, ó ave nocturna, em volta dos sepulchros,
Mas deixa os nossos céos azues, doirados, pulchros;
Não temos cá lugar p'ra as tuas legiões.
Nós vivemos de dia e tu da escura noite;
Mensageiros de um Deus... oh! não: tu és o açoite
Negro, torpe, infernal que a terra flagellou!
Amamos o saber, e tu a ignorancia;
Queremos educar, e tu perverter a infancia;
Somos a luz que vem, tu sombra que passou.
. . . .
O' França da Gironda! o Mexico, a traição,
Cuspiram-te um labéo no augusto pavilhão!
E foste acaso tu, patria da liberdade,
Tu, nobre Marselheza, ó santa claridade,
Que déste a um povo um rei, qual carniceiro á rez?
Quem te empannou assim, sol do noventa e tres?

Para citar mais? Isto tambem pouco mais é do que uma citação. No meio desse annunciar infrene de grandes homens e grandes cousas que por ahi vai, seja permittido annunciar um bom talento e uma boa poesia, não aos Olympicos da academia e do folhetim, mas aos simples mortaes susceptiveis de sinceras sympathias pelo que é bom e verdadeiro e de franca veneração pelo que é trabalho e consciencia.

A poesia *As duas escravas* é tambem uma bella inspiração:

Mas quem sois vós, augustas
Imagens do martyrio?
Que assustador delirio
Vos tem curvado assim?
Em vossos rostos leio
A dôr, a magoa, a insomnia:
— Eu chamo-me—*A Polonia!*
— Eu sou a pobre *Erin!*

Na elegia, A. de Souza Pinto apresenta já primorosos ensaios: a poesia social, collectiva, attrahe-o, mas não o absorve; a epopéa na mais lata e hodierna accepção é o campo mais consoante com aquelle espirito dessassombrado e enthusiasta que ora se abre ao sol da America e da civilisação democratica, espirito que além disso anda soletrando o verbo da consciencia social no estudo do Direito, mas pinta-nos as suas alegrias e tristesas intimas tambem, senão com a mesma firmeza de toque, com singello e sympathico collorido que nos faz sentir que ha ali elementos para um artista completo. Oxalá não se estraguem elles pela immixão do lyrismo delambido e do romantismo anachronico que com alarves aspirantes ao baronato constituem a nossa principal exportação para as terras de Santa Cruz

Meu amigo, em 1869 dizia eu a proposito dos primeiros versos deste moço talentoso: « Victor Larra é um verdadeiro poeta. Não antecipamos os juizos nem fazemos critica. Saudamos um talento esplendido, estendemos mão amiga a um apostolo eloquente e a um honrado obreiro do futuro. Precisamos consolar-nos, os que andamos na faina do progresso. »

Pouco antes tinha eu escripto: « Estamos costumados a pensar que só podemos importar do Brazil boçalissimos barões, patacosas burras e saccos de café. Ha porém na colonia portugueza que moureja pelas vastas terras de Santa Cruz muitos cerebros estremecidos pela nevrose do genio, muitos corações que, entallados entre o balcão da tenda e a saccaria do armazem se expandem ás vezes ao sopro de grandes paixões e de aspirações mais sadias que as d'um titulo de baronato ou a compra d'uma courella minhota. Ha poetas ali, »

Bem vê que não me enganei. Ahi tem mais uma brilhante confirmação. Que importa que a nossa metropolitana litteratura não queira ver mais além das barreiras municipaes,?...

Mafra, 23 de março de 1872.

LUCIANO CORDEIRO.

(Da Gazeta do Povo.)

A RENDA DAS LOTERIAS.

Vamos occupar-nos com o exame de uma das contribuições indirectas que produzem beneficios mais singelos para o thesouro, e a qual tem em seu favor a grande vantagem de ser reputada como a mais equitativa, pois guarda sómente para si 25 %, do que arrecada, distribuindo os outros 75 % que restam pelos contribuintes; de ser completamente voluntaria, já na quantia, já no tempo em que se deve entrar com ella, e que, por estas circumstancias encontra numerosos partidarios que a sustentem.

Fica dito que com taes condições, esta renda é uma renda popular.

Se examinarmos apenas a questão superficialmente, parece inquestionavel que não existe fundamento algum racional para combater um imposto indirecto voluntario, cujas tres quartas partes são destinadas a serem repartidas pelos contribuintes em uma proporção de quatro milhões para mil e duzentos *reales*.

A questão, porém, não se limita a examinarmos se o homem tem ou não o direito de jogar, admittindo que, na realidade, elle tenha esse direito, devemos procurar indagar se deve ou não usar deste direito, attendendo as consequencias boas ou más que resultam de seu exercicio.

Tem, porventura, o homem o direito de empregar seu capital em jogos de azar? Certamente que sim. Todo o homem que não é incapacitado pela lei de exercer o uso livre de seu capital, póde emprega-lo no jogo, bem como em tudo aquillo que não ataque os direitos dos mais.

Continuar-se-ha.

VARIEDADE

Conto terceiro.

UM MEZ DEPOIS.

I

Angelo era uma creança de quinze para desesseis primaveras, corado e bonito, como melhor não sabe ser a carinha mais tentadora de um enxame familiar.

Pela menor cousa, elle tornava cada vez mais intensos os raios do pudor accesos em seu rosto. A mulher joven, á quem pela primeira vez os *leões* acommettera, não deixa os rutilos dos casto pejo resplandecerem mais.

Maravilhava, em nossos dias de profundo desembaraço, uma candura tão santamente bella.

Já por ser dotado de uma indole, a mais terna, a mais meiga, e a mais dócil, e já pela fina e esmerada educação que recebera dos caros progenitores, Angelo não parecia um ser da terra, um ser igual á nós,sexo de ruins paixões;mas uma creatura transcendente, mas um anjo, mas uma pintura, mas uma cousa inconcebivel senão apenas pela natureza que crea o bello e o sublime.

Angelo estava na idade em que o amor tem preparado o seu berço, as illusões os seus cofres, a poesia os seus lagos, a loucura os seus oceanos, e ainda não havia experimentado a minima sensação de amor por mulher nenhuma, nem mesmo a mais linda.

Pelo contrario, seguramente *meia duzia* já tinha morrido de paixão por elle, sem ter por paga o mais escasso riso de sua rubra bocca.

Angelo servia de um verdadeiro cabeça de motim em estando junto de senhoras.

Houve uma, afóra muitas outras, que teve vontade de envenenar o marido pelo amor de Angelo.

Outra, que jurou não ir mais para a companhia do infeliz que tambem tinha a desgraça de ser o seu marido.

No entretanto, estas duas senhoras eram até de uma honestidade e virtudes á toda a prova.

Uma porém havia de vir que soubesse armar bem a ratoeira. Oh! ha por ahi talentos insignes para isso! Ha genios, capacidades, illustrações até!

Margarida foi uma.

Mas tambem assim como foi a mais feliz, foi ao mesmo tempo a mais desditosa. Amou loucamente á Angelo; disse-lhe que o adorava, que chorava por elle, de minuto em minuto, um desespero de lagrimas, e afinal pegou-o! Casou com elle.

Oh! isto foi uma celeuma enorme que se levantou! Não houve *uma só* que conhecesse Angelo, que não tivesse ataques, e depois não amaldiçoasse com mil diabos a pobre cabeça de Margarida.

Mas, coitada! Margarida estava condemnada á uma sorte que nenhuma d'ellas previo. Já tinha quasi um anno de casada, e ainda não havia gosado nem um beijo, nem uma caricia de Angelo.

De manhãa cedo, o menino louro ia apertar a mão da esposa calçado de luva de pellica!

No principio, Margarida aceitou com afago seu marido. Mas logo que conheceu que aquella maldita civilidade ia ficando velha por demais, entendeu de voltar a cara enfadada.

— O que tens, minha amiga?— perguntou-lhe Angelo.

— Oh! é preciso acabarmos com isso, Angelo!— prorompeu Margarida tomando lhe a mão—Tu porque menão amas? Tu porque me não idolatras, como eu a ti, Angelo?

Angelo não póde dizer palavra: sentou-se pallido como um defunto. Aquelle côr de rosa lindo que esmaltava lhe a tez finissima, foi immediatamente substituido pela côr de marmore, e um suor frio manou-lhe da testa, como as ultimas lagrimas de um moribundo.

Margarida deu um grito de dôr, como se recebesse uma punhalada, e apertando entre as duas mãos a cabeça do candido marido, fitou-o, buscando ver se elle tinha deixado de existir.

— Angelo, Angelo! — exclamava ella afflicta.

Mas os socorros *precisos* não se fizeram esperar. Abrindo acceleradamente a porta da alcova nupcial, o pai, a mãi, a avó, o tio, e a tia de Angelo foram todos por uma só voz perguntando pelo motivo d'aquelle grito, e retrocedendo cada qual em procura de prompto medicamento, voltaram de novo cheios de quanto frasco encontraram em casa.

Angelo porém continuava no mesmo estado de immobilidade em que tinha ficado, de olhos abertos, mas com as duas pupillas como embaciadas pelo sopro da morte.

D. Thereza, sua mãi, quando levou-lhe ao nariz o remedio, e reconheceu o nenhum effeito favoravel, foi ao chão, ella, rotunda senhora, como um carvalho vetusto.

A [illegible] e [illegible] [illegible] de força.

— Acode, acode! — [illegible] então até a legião de [illegible] vindo por uma vez á scena da tragedia.

Afinal de contas, quando D. Thereza melhorou, depois de ter chorado muito sobre as mãos do filho, e este sentio a luz da vida reanimar-lhe o sangue, e todos já meio consolados por não haverem perdido a joia da familia, enchugavam ainda os olhos rubros do pranto; Margarida retirou-se para a sala, em desalinho, com os cabellos soltos, e o collo tão vermelho, como se tivesse acabado de lutar com dous gigantes.

Teria parecido haver soffrido o mesmo que o sogro e a sogra; porem assim não era,

Quem lhe abrisse n'esse instante o coração, acharia n'elle com certeza duas gottas de fel.

Margarida ardia em raiva.

II

Depois que tudo serenou completamente, e a familia em peso agrupou-se em torno do lar domestico, — a educação, o tratamento fino, o melindre angelico com que Angelo havia chegado até áquella idade, tiveram a palavra, e isto foi um sermão que durou duas horas.

Margarida ouvia tudo silenciosa, já aborrecida, não só de tantos discursos sobre a infallibilidade da candura de seu marido; mas tambem do procedimento delle,

Era demais já aquillo!

Nunca se vio uma mulher tão susceptivel, tão casta, tão pudica mesmo como Angelo.

— E' preciso, minha querida Margarida, é preciso — dizia D. Thereza sentenciosa como um abbade — Angelo é puro como uma deusa. Não vistes porque maneira ficou elle hontem perturbado, quando descobrio o vosso mimoso pé, como a cabecinha de uma ave fóra do ninho?Oh! coitado!

Tres dias depois, Margarida ainda resentida escreveu a seguinte carta á uma amiga:

« Querida Carlota,

« Ha tres dias que recebi a tua querida cartinha; e mais tres, e mais seis, e mais nove levaria ainda sem responder-t'a, senão fôra á ti: cre-me!

« Continúo a soffrer do mesmo modo a esquivança de Angelo, além de muitos outros dissabores, provenientes d'isso mesmo.

« Se todas que se casam, passam por provações tão dolorosas, minha amiga, eu d'esde já posso garantir-te que o casamento é um inferno!

« E' que é impossivel, Carlota! Não houve mulher nenhuma que juntando sua sorte á do homem de seu amor, padecesse o que eu tenho padecido de Angelo! Cres que ha quasi um anno que vivemos juntos, sem que um afago só haja sellado a nossa infeliz união ?!

« Oh! Carlota! Para não fallar-te das mil cousas que me affligem, entrando no numero d'ellas, a viuvez forçada e austera á que foi condemnada a minha alma de moça e esposa, eu te digo a ti em segredo, que todas as minhas inimigas estão vingadas! Por quanto, se, cercada de tantas e tão poderosas rivaes, eu fui a que tive victoria sobre ellas; hoje pago minuto á minuto o custo fabuloso de meus regios triumphos!

« Imagina, querida Carlota, que são onze horas da noute, e eu existo sosinha no meu quarto, diante unicamente de objectos que me dão desejos espedaça-los á todos, por que já me enfada tão profunda solidão, e uma mudez como a dos tumulos!

« Que infortunio, Carlota!

« Adeus! Não te posso escrever mais: adeus! As lagrimas já ahi estão!

« De

« Tua amiga.

« M. »

—

Foi quasi dito e feito!

Carlota era uma das amigas mais sinceras de Margarida. Aquella carta não teria em mão d'ella um fim tão funesto, como teria em mão de qualquer outra. Porém, como o diabo *as arma* perfeitamente, havia de uma terceira pessoa ver a confissão de Margarida, e esta ficar compromettida de todo.

De bocca em bocca passou a noticia dos desgostos da mulher de Angelo; e subindo de ponto o jubilo no coração d'aquellas que disputaram quasi á ponta de punhal a posse de um amor, como o do filho de D. Thereza: succedeu que até cartas anonymas fossem jogadas por debaixo da porta da casa de Margarida, contendo monumentos de satyras e epigrammas!

A Providencia porém se encarregou de não consentir que as desventuras da mulher de Angelo se aggravassem por aquelle modo. Apparecendo por quatro ou cinco vezes os taes papeis insultuosos, por quatro ou cinco vezes foi Margarida quem os apanhou, livres de outra observação.

— Fartai-vos, ditosas!— exclamava ella, depois que os lia, e os rasgava, com os olhos humidos de pranto.

Mas não ficou ahi, nem estava muito distante o desfecho da obra.

De dia á dia, já levado pela natureza de sua organisação olimpica, e já pela constante adolação da parentella toda, Angelo amenisava mais o rhythmo de suas bellezas femenis. Não era só agora muito mais mimoso do que um cherubim, muito mais innocente do que uma flor: era um homem feito de porcelana de Sevre, com cabellos de luz, e olhos de saphira.

— Que portento! —profiria a mãi d'elle, admirando-o.

— Que bestalhão!— ajuntava Margarida por detraz do reposteiro.

Uma vez, uma familia foi visitar os noivos, pois noivos seriam elles eternamente, e, em presença de todos, uma senhora rindo e batendo na face de Margarida, perguntou á esta senão gostava de creanças!

Ah! bocca que tal disseste! Os circumstantes olharam *incontinente* para Angelo, como já contando com o máo effeito da incongruencia da visita.

Angelo levantou-se, deu um gemido profundo, e cahio perfeitamente como um actor n'um drama.

Foi um exclamação só:

— Oh!!.......

— Que anjo!—bradou D Thereza pondo as mãos para o céo, e com os olhos languidos de dôr.

— Que bruto! — addicionou Margarida fugindo vermelha de colera.

Angelo estava morto!

Um mez depois, Margarida se tinha contratado para novas nupcias.

Fim do terceiro conto.

TYP.—DO DIARIO RUA DO DUQUE DE CAXIAS